

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

São Carlos

2016

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235 – Monjolinho
São Carlos - SP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DILMA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

ALOIZIO MERCADANTE

REITOR DA UFSCAR

TARGINO DE ARAÚJO FILHO

VICE-REITOR DA UFSCAR

ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA

**CONSELHO DE CURADORES DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Presidente

Prof. Dr. William Saad Hossne

Membros Efetivos

Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Pró-Reitoria de Administração

São Carlos - 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**LISTA DE DIRIGENTES DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

Reitor Prof. Dr. Targino de Araújo Filho	Diretora do CCET Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra
Vice-Reitor Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira	Diretor do CCTS Prof. Dr. Sérgio Dias Campos
Pró-Reitora de Graduação Profa. Dra. Claudia Raimundo Reyes	Diretora do CCHB Profa. Dra. Kelen Christina Leite
Pró-Reitora de Pós-Graduação Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto	Diretor do CCN Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida
Pró-Reitora de Pesquisa Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo	Diretora do CECH Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann
Pró-Reitora de Extensão Profa. Dra. Claudia Maria S. Martinez	Diretora da Unidade Saúde-Escola Profa. Dra. Márcia Niituma Ogata
Pró-Reitor de Administração Prof. Dr. Néocles Alves Pereira	Secretária Geral de Educação a Distância Profa. Dra. Aline M. M. R. Reali
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis Geraldo Costa Dias Júnior	Secretário Geral de Informática Prof. Dr. Antonio Francisco do Prado
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes	Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa
Prefeito Universitário Rogério Fortunato Júnior	Secretária Geral de Relações Internacionais Profa. Dra. Camila Hofling
Diretor do EDF Prof. Dr. Douglas Barreto	Secretária Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade Profa. Dra. Erica Pugliesi
Procuradora Geral Patrícia Ruy Vieira	Diretor da EdUFSCar Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi
Chefe de Gabinete Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci	Diretora da FAI UFSCar Lourdes de Souza Moraes
Diretor do CCA Prof. Dr. Jozivaldo P. Gomes de Moraes	Diretora da Biblioteca Comunitária Lígia Maria Silva e Souza
Diretora do CCBS Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira	Diretora de Comunicação Social Gisele Catarina Bicaletto de Souza

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ACIEPE	Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
ACL	<i>Access Control List</i>
AECI	Assessor Especial de Controle Interno
AG	Alunos de Graduação
AGE	Alunos Equivalentes da Graduação
Ago.	Agosto
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
AIn	Agência de Inovação
Al.	Alameda
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APG	Alunos de Pós-Graduação
APGTI	Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
apto	Apartamento
AR	Alunos de Residência Médica
art.	Artigo
ARTI	Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
AT	Edifício de Salas de Aulas Teóricas
AudIn	Auditoria Interna
Av.	Avenida
bl	Bloco
BPMN	<i>Business Process Model and Notation</i>
CAPES	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior
CATI	Câmara Assessora de Tecnologia da Informação
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCN	Centro de Ciências da Natureza
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEMA	Coordenadoria Especial de Meio Ambiente
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CER	Centro de Estudos do Risco
CGU	Controladoria Geral da União
Cia	Companhia
CITE	Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
COBIT	<i>Control Objectives for Information and related Technology</i>
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
ConsUni	Conselho Universitário
COOPERVIDA	Cooperativa dos Coletores de Materiais Recicláveis de São Carlos
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
CORESO	Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba
CoVest	Coordenadoria do Vestibular
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CPU	<i>Central Processing Unit</i>
CT-Infra	Fundo de investimento de Infraestrutura / FINEP
CVP	Comunidade Virtual de Prática
D	Doutorado
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DeAEA	Departamento de Apoio a Educação Ambiental
DeCConv	Departamento de Contratos e Convênios
DECiv	Departamento de Engenharia Civil
DeCont	Departamento de Contabilidade
DeFin	Departamento Financeiro
DeGR	Departamentos de Gestão de Resíduos
DeInfo	Departamentos de Informações Institucionais
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DEP	Departamento de Engenharia de Produção
DePat	Departamento de Patrimônio
DePIS	Departamento de Planejamento e Implantação de Sistemas
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DEs	Departamento de Estatística
DeSI	Departamento de Serviço de Internet
DeSIA	Departamento de Sistemas de Informação Administrativos
DeTrans	Departamento de Transporte
DF	Departamento de Física
DiAPe	Divisão de Administração de Pessoal
DiCEG	Divisão de Contratos e Convênios
DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiFiC	Divisão de Finanças e de Contabilidade
DiGra	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DN	Decisão normativa
DQ	Departamento de Química
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
DVD	<i>Digital Versatile Disc</i>
EaD	Ensino a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Ed.	Edifício
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora da UFSCar
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
ETC	Educação, Tecnologia e Cultura
FAI	Fundação de Apoio Institucional
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FESC	Fundação Educacional São Carlos
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FONAI	Fórum Nacional dos Auditores Internos
FORGEPE	Fórum Nacional de Dirigentes em Gestão de Pessoas
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FUC	Função Comissionada de Coordenação de Curso
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
GAB	Gabinete
GEPE	Grau de Envolvimento com Pós- Graduação
GPE	Grau de Participação Estudantil

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

GR	Gabinete da Reitoria
GT	Grupo de Trabalho
HD	<i>Hard Disk</i>
HU	Hospital Universitário
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
IGG	Indicador Geral de Governança
IN	Instrução Normativa
INCLUIR	Núcleo de Acessibilidade na UFSCar
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
Jd.	Jardim
Km	Quilômetro
LAGESP	Laboratório de Gestão da Produção
LASP	Laboratório de Situações Produtivas
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
Libras	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
Ltda	Limitada
M	Mestrado
MEC	Ministério da Educação
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
MP	Mestrado Profissional
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBR	Normas Brasileiras de Referências
NETC	Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura
nº	Número
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processos Administrativos Disciplinares
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PF/UFSCar	Procuradoria Federal junto à UFSCar
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAP	Programa Nacional de Apoio à Pesquisa
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanentes
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
Prof.	Professor
Profa.	Professora
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PSI	Política de Segurança da Informação
PU	Prefeitura Universitária
PU-Ar	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Araras
PU-LS	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Lagoa do Sino
PU-So	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Sorocaba
QRSTA	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos
R\$	Reais
R.	Rua
RAI	Relatório de Auditoria Interna
RAINT	Relatório Anual de Atividades
RAP	Relação aluno x professor
RAT	Relação aluno x técnico
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG	Relatório de Gestão
RH	Recursos Humanos
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RTP	Relação técnico/professor
S/A	Sociedade Anônima
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SACI	Sistema de Apoio à Comunicação Integrada
SADIN	Sistema Piloto para Auditoria Interna
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada
SAHUDES	Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde
SAS	Sistema de Agendamento de Salas
SE	Secretaria Executiva
SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SeAFC	Seção de Administração, Finanças e Contratos
SECEX	Secretaria de Comércio Exterior
SeFIP	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
SerCE	Serviço de Controle de Estagiários
SerPDACG	Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Autoavaliação dos Cursos de Graduação
SGAS	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFI	Sistema de Administração Financeiro
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICC	Sistema de Informação de Custos
SICONV	Sistema de Convênios
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretária Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SP	São Paulo
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Sr.	Senhor
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
TA	Servidor Técnico-Administrativo
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TILSP	Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TSPG	Taxa de Sucesso na Pós-Graduação
TUFSCar	Torneio da Universidade de São Carlos
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva
USE	Unidade Saúde Escola
USP	Universidade de São Paulo
Vf	Valor final
Vi	Valor inicial

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores da FUFSCar no Biênio 2014-2015.....	20
Tabela 2 - Comunicados de invenção (2014-2015).....	27
Tabela 3 - Patentes depositadas por departamentos (2014-2015).....	27
Tabela 4 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2015).....	29
Tabela 5 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2012.....	31
Tabela 6 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2013.....	32
Tabela 7 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2014.....	32
Tabela 8 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2015.....	33
Tabela 9 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	43
Tabela 10 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (valores em R\$ 1,00).....	44
Tabela 11 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	45
Tabela 12 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (valores em R\$ 1,00).....	45
Tabela 13 - Situação da análise das contas presta prestações de contas de convênios e contratos de repasse (valores em R\$ 1,00).....	45
Tabela 14 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos.....	46
Tabela 15 - Receita prevista para 2015: UO 26280.....	46
Tabela 16 - Receita arrecadada em 2015: UO 26280.....	46
Tabela 17 - Receita arrecadada em 2015: UO 26280.....	47
Tabela 18 - Receita prevista e arrecadada (2013-2015).....	47
Tabela 19 - Despesas totais por Modalidade de Contratação.....	48
Tabela 20 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.....	49
Tabela 21 - Concessão de Suprimento de Fundos.....	50
Tabela 22 - Utilização de Suprimento de Fundos.....	51
Tabela 23 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	51
Tabela 24 - Resultados dos indicadores primários –Decisão TCU n. 408/2002.....	54
Tabela 25 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002.....	55
Tabela 26 - Resumo das ações em relatórios de auditoria Interna, achados e recomendações.....	60
Tabela 27 - Manifestações sistematizadas, por categoria (2015).....	74
Tabela 28 - Força de trabalho da UPC.....	82
Tabela 29 - Distribuição da lotação efetiva.....	82
Tabela 30 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UPC.....	83
Tabela 31 - Despesas do pessoal.....	84
Tabela 32 - Composição do quadro de estagiários.....	89
Tabela 33 - Custos associados à manutenção da frota do <i>campus</i> São Carlos.....	93
Tabela 34 - Custos associados à manutenção da frota do <i>campus</i> Sorocaba.....	94
Tabela 35 - Custos associados à manutenção da frota do <i>campus</i> Araras.....	94
Tabela 36 - Custos associados à manutenção da frota do <i>campus</i> Lagoa do Sino.....	94
Tabela 37 - Localização geográfica dos imóveis da UFSCar.....	97
Tabela 38 - Valores dos Bens Imóveis de Propriedade da União lançados no SPIUnet.....	97
Tabela 39 - Custos de manutenção e qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.....	98
Tabela 40 - Força de trabalho de TI da UPC.....	106
Tabela 41 - Despesas com publicidade.....	117
Tabela 42 - Revisão analítica do ativo.....	144
Tabela 43 - Revisão analítica do passivo circulante e não circulante.....	145
Tabela 44 - Revisão analítica do patrimônio líquido.....	146
Tabela 45 - Revisão analítica das variações patrimoniais aumentativas (Receitas).....	147
Tabela 46 - Revisão analítica das variações patrimoniais diminutivas (Despesas).....	148

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	23
Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos	26
Quadro 3 - Principais serviços e fornecedores (2015).....	26
Quadro 4 - Eixos e temáticas	28
Quadro 5 - Principais objetivos previstos no PDI a serem atingidos no decorrer de 2015.....	28
Quadro 6 - Finalidades e competências da UG e sua integração com os planos institucionais.....	30
Quadro 7 - Ações de responsabilidade da UPC – OFSS	35
Quadro 8 - Indicadores de desempenho	52
Quadro 9 - Principais constatações da AudIn (2015).....	61
Quadro 10 - Resumo das ações de auditoria interna executadas no exercício de 2015	62
Quadro 11 - Processos anteriores finalizados em 2015	68
Quadro 12 - Processos anteriores e atuais à 2015 e em apuração	69
Quadro 13 - Capacidade de organização nas dimensões do modelo de autoavaliação	72
Quadro 14 - Valores atribuídos às respostas dos questionários.....	73
Quadro 15 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes	76
Quadro 16 - Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)	86
Quadro 17 - Matriz de Responsabilidades do Processo de Atualização dos Laudos de Bens Imóveis da FUFSCar.....	99
Quadro 18 - Fluxograma Funcional para Elaboração Laudo de Avaliação de Bens Imóveis	100
Quadro 19 - Imóveis locados de terceiros em São Carlos	102
Quadro 20 - Imóveis locados de terceiros em Araras.....	102
Quadro 21 - Imóveis locados de terceiros em Araras.....	103
Quadro 22 - Princípios que orientaram a elaboração do PDTI.....	104
Quadro 23 - Diretrizes fundamentais para elaboração do PDTI	104
Quadro 24 - Projetos de TI desenvolvidos em 2015	107
Quadro 25 - Principais sistemas de informação da UPC.....	108
Quadro 26 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento (2015)	112
Quadro 27 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP	113

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma funcional da instituição (2015)	25
Figura 2 - Componentes dos mecanismos de governança	72
Figura 3 - Categorização das respostas nos estágios de capacidade	72
Figura 4 - Site principal da UFSCar com indicação do link para Processos de Contas Anuais	77
Figura 5 - Site da SPDI com indicação da aba Processos de Contas Anuais.....	77

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO A - Diretrizes do PDI-UFSCar relacionadas a questões de sustentabilidade 121

APÊNDICE A - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas 128

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	19
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE	22
1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	22
1.2 NORMAS E REGULAÇÃO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	23
1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	23
1.4 ORGANOGRAMA	23
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	26
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	28
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	28
2.1.1 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS OBJETIVOS DO EXERCÍCIO.....	28
2.1.2 ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	29
2.1.3 VINCULAÇÃO DOS PLANOS DA UNIDADE COM AS COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E OUTROS PLANOS	29
2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS.....	30
2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	30
2.3.1 OBJETIVOS ESTABELECIDOS NO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	31
2.3.2 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	35
2.3.3 FATORES INTERVENIENTES NO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	43
2.3.4 OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS SEM RESPECTIVO CRÉDITO AUTORIZADO NO ORÇAMENTO	43
2.3.5 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	44
2.3.6 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	45
2.3.6.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL PARA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS ...	46
2.3.7 INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS	46
2.3.8 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	48
2.3.9 SUPRIMENTOS DE FUNDOS, CONTAS BANCÁRIAS TIPO B E CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	50
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	51
2.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	54
2.5.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	54
2.6 INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	56
3 GOVERNANÇA	57
3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	57
3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	58
3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	68
3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	71
4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	74
4.1 CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO.....	74
4.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	75
4.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	76
4.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	76
4.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	77
5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	79

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

5.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	79
5.2 INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR	79
5.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	80
5.4 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	80
5.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	81
6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	82
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	82
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE	82
6.1.2 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL.....	84
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS AO PESSOAL	85
6.1.4 CONTRATAÇÃO DE PESSOAL DE APOIO E DE ESTAGIÁRIOS.....	86
6.1.5 CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES COM BASE EM PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	89
6.1.6 QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	89
6.1.7 IRREGULARIDADES NA ÁREA DE PESSOAL	90
6.1.8 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	91
6.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	91
6.2.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	91
6.2.2 POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE VEÍCULOS INSERVÍVEIS OU FORA DE USO E INFORMAÇÕES GERENCIAIS SOBRE VEÍCULOS NESSAS CONDIÇÕES	96
6.2.3 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO	96
6.2.4 CESSÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E IMÓVEIS A ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS	101
6.2.5 INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....	101
6.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	103
6.3.1 PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	108
6.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	110
7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	112
7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	112
7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	113
7.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	115
7.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	116
7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	116
7.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	117
ANEXOS.....	119
ANEXO A - DIRETRIZES DO PDI-UFSCAR RELACIONADAS A QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE	121
APÊNDICES	127
APÊNDICE A - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	128

APRESENTAÇÃO

Este relatório é elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU no 146, da Portaria TCU nº 321 e das orientações do órgão de controle interno, que definem os tópicos a serem apresentados e seu conteúdo.

A UFSCar, em 2015, desenvolveu ações junto a diversos órgãos de Governo na busca por mais recursos. Tomando como base o ocorrido em 2014, quando houve um corte total de R\$ 8.354.070, pode-se considerar que os impactos para a UFSCar só não foram mais desastrosos devido a dois fatores: 1) os cortes ocorreram nos últimos meses do ano, quando muitos processos licitatórios já estavam em fase avançada de processamento e 2) as demandas da área acadêmica não processadas em 2014 foram consideradas no orçamento de 2015. No entanto, em 2015, novos cortes orçamentários ocorreram e considerando 2014 e 2015, houve, portanto, um corte total de R\$ 32.165.545, sendo: R\$ 6.359.495 de custeio e R\$ 17.451.978 de capital.

Além da verba orçamentária, a UFSCar vinha recebendo todos os anos recursos extra orçamentários na forma de emendas de parlamentares, inclusive emendas de bancada de parlamentares do Estado de São Paulo. Considerando os anos de 2014 e 2015, a UFSCar não recebeu, como vinha recebendo nos anos anteriores, um total de R\$ 14.500.000, sendo que em 2014, a UFSCar deixou de receber R\$ 9.000.000 de emenda de bancada e em 2015, não recebeu R\$ 500.000 de emenda de um parlamentar e R\$ 5.000.000 de emenda de bancada.

Considerando os cortes de verbas orçamentárias e extra orçamentárias, a UFSCar, entre custeio e capital, deixou de receber em 2014 e 2015 um total de R\$ 46.665.545, o que corresponde a aproximadamente 58% do que executou em 2015. Portanto, a falta destes recursos dificultou muito a execução do planejamento de diversas atividades da UFSCar, tanto na área acadêmica, como na área administrativa, principalmente no que diz respeito à execução de obras.

Os cortes orçamentários efetuados, em 2014 e, principalmente, em 2015, pelo Governo Federal afetaram o funcionamento da UFSCar, no exercício de 2015, mesmo assim, com muito esforço, a da UFSCar vem consolidando a sua expansão.

Os programas de “Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, apesar das dificuldades, contribuíram para a melhoria no ensino de modo geral e para concretizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade, tornando o conhecimento produzido cada vez mais disponível e significativo à sociedade. Fatores positivos que contribuíram para o andamento adequado da ação neste ano de 2015 se deve ao planejamento e acompanhamento realizados por órgãos da universidade

Os programas de “Assistência ao Estudante de Ensino Superior” tem possibilitando o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao acompanhamento e apoio ao desempenho acadêmico dos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com base no princípio de não apenas ampliar o acesso às camadas da população à Universidade, mas de apoiar a permanência e conclusão do curso com qualidade, em tempo regular de graduação.

Dentro do Programa de “Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica” e o “Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior”, todas as ações previstas foram executadas. No entanto, os projetos previstos para o programa de “Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior”, ficaram prejudicadas pelo contingenciamento dos recursos.

Mesmo assim, houve aumento de todos os indicadores, reflexo ainda da implantação do Programa REUNI, que a partir de 2009 oportunizou a UFSCar de 20 novos cursos de graduação, além do aumento de 20% de vagas em alguns cursos já existentes. Além disso, no ano de 2014, deu-se continuidade à implantação do novo *campus* de Lagoa do Sino, localizado em Buri/SP. Em 2015, continuou a expandir sua oferta de cursos, pois entrou em funcionamento mais um curso presencial de graduação: o Bacharelado em Tradução e Interpretação em LIBRAS – Língua Portuguesa, para o *campus* de São Carlos, ofertando 30 novas vagas e foi desenvolvido o projeto de criação do Bacharelado em Administração e o Bacharelado em Ciências Biológicas, com 50 e 40 vagas, ambos para ser ofertado no *campus* Lagoa do Sino e com ingresso da primeira turma, previsto para 2016.

No mesmo período, os indicadores Número de Professores Equivalentes e Número de Funcionários Equivalentes aumentam em 14,57% e 27,98%, respectivamente. Em relação ao alunado, para o mesmo período, ocorreu um aumento de 17,34% no indicador Total de Alunos Matriculados na Graduação Presencial e um aumento de 28,13% no indicador Total de Alunos Matriculados na Pós-Graduação (mestrado e doutorado).

No mesmo período, os indicadores Número de Professores Equivalentes e Número de Funcionários Equivalentes aumentam em 14,57% e 27,98%, respectivamente. O aumento ocorrido na pós-graduação, conforme expressam os indicadores, é reflexo da política de melhoria e expansão do ensino e da pesquisa adotada pela Gestão da UFSCar.

Apesar das dificuldades, as ações desenvolvidas, em 2015, contribuíram para a melhoria no ensino de modo geral e para concretizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade, tornando o conhecimento produzido cada vez mais disponível e significativo à sociedade.

Indicadores da FUFSCar no Biênio 2014-2015

Uma breve análise sobre os indicadores do biênio 2014-2015, nos mostra que a FUFSCar mantém, na graduação, 62 cursos presenciais; 2 cursos PRONERA (alternância); e 5 cursos na modalidade de ensino a distância. Na pós-graduação, são 78 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A comunidade discente da FUFSCar, no final de 2014, era constituída por 12.338 estudantes de graduação presencial, 1.584 de graduação a distância e 3.974 de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2015, esse número de estudantes passou para 12.867 estudantes de graduação presencial, 1.268 de graduação a distância e 4.146 de pós-graduação *stricto sensu*. Assim, em 2015, a comunidade discente teve um aumento de 2,15%.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.140, em 2014, para 2.235 em 2015, apresentando um crescimento de 4,44%.

Os cursos de pós-graduação passaram de 76, em 2014, para 78 em 2015. Foram abertos 2 novos cursos de doutorado ambos na área da Saúde sendo um no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional e o outro no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), em 2015, geriu 285 Programas de Extensão com o desenvolvimento de 1.263 atividades de extensão, além da oferta de 76 cursos de especialização.

Importante destacar que os presentes indicadores refletem os quatro *campi* nos quais está estruturada a UFSCar.

A evolução alcançada em 2015, em relação ao ano de 2014, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a FUFSCar apresentados na tabela na próxima página.

Tabela 1 - Indicadores da FUFSCar no Biênio 2014-2015

INDICADORES	2014	2015	VARIAÇÃO %
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais	61	62	1,64
1.2 - Cursos PRONERA	2	2	0,00
1.3 - Números de Alunos Presenciais	12.338	12.867	4,29
1.4 - Total de Diplomados – cursos presenciais	1.347	1.430	6,16
1.5 - Números de Alunos EAD	1.584	1.268	(9,95)
1.6 - Número de Alunos Diplomados (EAD)	129	116	(10,08)
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	41	40	(2,44)
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.915	1.926	0,57
2.3 - Número de Dissertações	596	639	7,21
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	8	10	25,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	369	420	13,82
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	62	113	82,26
2.7 - Cursos de Doutorado	27	28	3,70
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.690	1.800	6,51
2.9 - Número de Teses	286	333	16,43
2.10 - Cursos de Especialização <i>lato sensu</i> *	74	76	2,70
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	3.974	4.146	4,33
3 - TOTAL ALUNOS	17.896	18.281	2,15
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	1.190	1.263	6,13
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	1.157	1.206	3,98
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	12	13	8,33

INDICADORES	2014	2015	VARIÇÃO %
5.3 - Técnico-Administrativos	971	1.016	4,63
6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (M² 1000) *			
6.1 - São Carlos	183,5	187,8	2,34
6.2 – Araras	45,9	45,9	0,00
6.3 – Sorocaba	37,8	46,2	22,22
6.4 - Lagoa do Sino	6,5	6,5	0,00
7 - INDICADORES FORPLAD/TCU**			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	17.361,06	19.930,29	14,80
7.2 – Aluno Tempo Integral / Docente	13,19	13,16	(0,23)
7.3 – Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	10,27	9,62	(6,33)
7.4 – Técnico Administrativo Equivalente / Docente Equivalente	1,28	1,37	7,03
7.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,69	0,68	(1,45)
7.6 - Grau de envolvimento com Pós- Graduação (GEPE)	0,23	0,23	0,00
7.7 - Conceito CAPES para Pós-Graduação	4,38	4,20	(4,11)
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,84	4,85	0,21
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	51,18	48,77	(4,71)

Obs.: Para cálculo dos indicadores são utilizadas fórmulas estabelecidas pelo TCU.

* Dados atualizados em relação ao informado no relatório de 2014.

** Dados do ano de 2015 atualizados em relação ao informado no SIMEC/TCU.

Fontes: ProEx, ProGPe, ProPG, EDF e SPDI.

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

Esta seção apresenta informações gerais da FUFSCar com o objetivo de retratar as razões de existência da Instituição e as relações que estabelece com o ambiente onde atua.

1.1 Finalidade e competências

A demanda, pela sociedade, por expansão da oferta de novas vagas e novos cursos nas universidades públicas faz com que crescesse significativamente as suas atividades finalísticas e, conseqüentemente, a necessidade de aprimoramento dos processos de trabalho para garantir a qualidade na prestação de serviços. A geração de atividades de ensino, pesquisa e extensão capazes de fazer mover as fronteiras do conhecimento, impõe as universidades públicas especial atenção para o desenvolvimento de competências e uma governança voltada para manter o foco em sua finalidade.

Nessa perspectiva, em 2015, a FUFSCar deu continuidade aos esforços para acompanhar e consolidar o processo de implantação dos cursos de graduação, criados em 2008 e 2009, por incentivo do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Essa expansão, de modo geral, impactou diretamente nas atividades acadêmicas e administrativas.

O novo *campus* – Lagoa do Sino – com a implantação inicial de 3 cursos, em 2014 (Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrônômica e Engenharia Ambiental) expandiu com a oferta de 2 novos cursos em 2015 (Ciências Biológicas e Administração), com a oferta de 90 novas vagas, para o processo seletivo para início em 2016.

Ainda sobre a expansão de cursos e vagas na graduação, entrou em funcionamento em 2015 a primeira turma do curso de do Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa (TILSP) com a oferta de 30 vagas, cuja autorização se deu em 2014.

Em síntese, com o início de funcionamento de 1 curso novo em 2015, a FUFSCar passou para um total 61 para 62 cursos de graduação presencial, com um total de 2.807 vagas ofertadas, sendo que 1.377 dessas foram ocupadas por estudantes provenientes de escolas pública.

A criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), como órgão de apoio administrativo vinculado à Reitoria, será responsável pelo estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar. Nesse âmbito, serão desenvolvidos mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados.

O processo de internacionalização avançou no ensino de graduação e, principalmente, na pós-graduação, como também na pesquisa com a celebração de convênios e outras ações no ensino e no incremento da pesquisa.

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de Relações Internacionais e cooperação acadêmica internacional da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2015, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade docente e discente e de solicitações de orientação em relação a convênios de cooperação com instituições estrangeiras e à inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais, bem como à participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional, com o recebimento de 39 estudantes e o envio de 306 alunos dos diferentes cursos da UFSCar.

Na pós-graduação, o número de cursos passou de 76, em 2014, para 78 em 2015, com abertura de 2 novos cursos de doutorado (em Terapia Ocupacional e Ciências da Saúde- Enfermagem). A UFSCar conta, em 2015, 40 cursos de mestrado acadêmico, 10 cursos mestrado profissional e 28 cursos de doutorado. Além dos cursos propostos pela UJ, existem 2 cursos de mestrado em convênios propostos pela Rede Nacional MNPEF e PROFMAT.

Totalizando 47 programas de pós-graduação, 78 cursos incluindo os de mestrados acadêmico e os profissionais, bem como os de doutorado.

Em 2015 foram realizadas 1.263 atividades de extensão com 6.165 pessoas participante. Essas atividades resultam de projetos submetidos aos editais internos e externos como ProExt/MEC, entre outros.

Em síntese, os quatro *campi* hoje em funcionamento, (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, município de Buri) são responsáveis pela oferta de 62 cursos de graduação presenciais, 5 cursos na modalidade de ensino a distância, além dos 78 cursos de pós-graduação - mestrado acadêmico e profissional e doutorado - em diferentes áreas de conhecimento do conhecimento e articulados com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão.

1.2 Normas e regulação de criação, alteração e funcionamento da unidade

Em 2015 deu-se continuidade a implantação da estrutura *multicampi*, cujo documento norteador foi aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni) em 22/11/2013, levando em consideração a sua história e o conjunto de princípios e diretrizes apreciados e aprovados em 20/12/2013 pelo Conselho Universitário, disponíveis em: www.pdi.ufscar.br.

1.3 Ambiente de atuação

A FUFSCar oferece cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, além de diversas atividades de extensão; e suas ações são realizadas em conformidade com as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino (IFES). Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela FUFSCar são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país. O que reflete a missão da Instituição de pautar sua atuação na excelência acadêmica.

A instituição atua em quatro *campi* localizados em cidades do interior paulista (São Carlos - sua sede -, Araras, Sorocaba e Buri), região onde estão localizadas outras cinco instituições públicas de ensino superior (as federais UNIFESP e UFABC, e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além de inúmeras universidades particulares e confessionais. Portanto, esse é um mercado altamente competitivo em relação à oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização.

Além de primar pela excelência do serviço prestado, a FUFSCar ainda preocupa-se em oferecer cursos alinhados com as vocações e as necessidades das regiões onde está localizada, como é o caso dos cursos de graduação ofertados no *campus* Lagoa do Sino, na cidade de Buri, e do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As necessidades locais e regionais são definidas por meio de levantamentos de demandas sociais e as decisões buscam suprir as demandas profissionais percebidas. O que condiz com seu compromisso com o desenvolvimento da economia e com a melhoria da qualidade de vida das populações das regiões onde atua.

A relação da Instituição com os municípios onde se localiza também se caracteriza, por parte da Universidade, pela realização de projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que têm as cidades como estudo de caso e, por parte dos municípios, pela abertura de espaços para a realização de estágios e pela oferta de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos e para os profissionais formados.

A perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, vem sendo o principal risco a que a instituição está exposta. Visando amenizar esse quadro e manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, a FUFSCar tem investido recursos financeiros, físicos e humanos, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para disponibilizar vários benefícios aos estudantes que comprovam necessidade, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia, entre outros.

A Instituição também vem apresentando forte tendência de internacionalização, com o aumento progressivo de participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional e de consultas sobre mobilidade docente e discente. A mobilidade ocorre por atividades como participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na instituição, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

1.4 Organograma

Na próxima página é apresentado organograma funcional da FUFSCar. O organograma completo está disponível no endereço eletrônico <http://www.spdi.ufscar.br/documentos/imagens/organograma-ufscar-jan.2016.jpg>

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Ensino				
ProGrad	Definir políticas de ensino de graduação e acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação presenciais e a distância.	Claudia Raimundo Reyes	Pró-Reitora de Graduação	2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

24

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
ProPG	Apoiar criação e o desenvolvimento de programas de pós-graduação.	Débora Cristina Morato Pinto	Pró-Reitora de Pós-Graduação	2015
ProACE	Planejar, coordenar, promover e avaliar, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores).	Geraldo Costa Dias Júnior	Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis	2015
Pesquisa				
ProPq	Coordenar a política institucional de pesquisa; fomentar a cooperação interinstitucional e interdisciplinar entre grupos de pesquisa.	Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo	Pró-Reitora de Pesquisa	2015
Extensão				
ProEx	Organizar, selecionar e apoiar propostas de atividades de extensão, de atividades culturais, de eventos, de cursos de especialização e de ACIEPEs.	Claudia Maria Simões Martinez	Pró-Reitora de Extensão	2015
Administração				
ProGPe	Estruturar práticas de gestão com pessoas.	Mauro Rocha Côrtes	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	2015
ProAd	Coordenar e executar processos orçamentários, financeiros, contábeis e patrimoniais; efetuar compras e estabelecer contratos e convênios; abrir processos; registrar diplomas, dentre outras.	Néocles Alves Pereira	Pró-Reitor de Administração	2015

Fonte: SPDI, 2016.

1.5 Macroprocessos finalísticos

A unidade jurisdicionada, bem como algumas unidades de apoio às atividades-fim, estão envidando esforços para realizar o mapeamento completo de seus processos. Com relação aos macroprocessos finalísticos, as atividades ainda são incipientes, conforme informações apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão dos Recursos destinados à Graduação	Gerenciamento dos programas destinados às atividades de graduação no âmbito da Universidade como um todo.	Recursos alocados.	Subunidades contempladas com a alocação dos recursos.	SeAFC/Grad
Estruturação e Funcionamento da Graduação	Elaboração e apresentação de propostas para a estruturação e o funcionamento da graduação.	Sistema de Gestão Acadêmica (SiGA) desenvolvido.	Comunidade interna e externa.	SerPDACG
Gestão das atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Atividades de pós-graduação <i>stricto sensu</i> planejadas e acompanhadas.	Comunidade interna e externa.	ProPG
Desenvolvimento de atividades de extensão	Planejamento, acompanhamento e avaliação de programas e atividades de extensão.	ProExWeb.	Comunidade interna e externa.	ProEx
Gestão de atividades de pesquisa	Planejamento, acompanhamento, avaliação e divulgação das atividades de extensão.	Sistema SOMOS.	Comunidade interna e externa.	ProPq

Fonte: SPDI, 2016.

As atividades por meio das quais a FUFSCar atinge suas finalidades são ações de ensino, pesquisa e extensão ou por meio da articulação entre elas.

Os principais insumos e fornecedores são caracterizados pelas contratações, de acordo com os preceitos estabelecidos na Lei nº 8.666/93 e de outras legislações e instruções normativas, pertinentes e aplicáveis à gestão pública, além das orientações internas, visando contribuir para a obtenção de melhores condições de preço, prazo e qualidade no fornecimento e suprimento da UJ.

Quadro 3 - Principais serviços e fornecedores (2015)

Principais serviços	Principal fornecedor
Contratação de serviço de limpeza e conservação	De Mundi Manutenção de Serviços de limpeza LTDA
Aquisição de software	Ingreen Biometrics Serviço em Tecnologia LTDA
Fornecimento de Alimentação	Home Cooking Serviço de Alimentação LTDA
Aquisição de Gêneros Alimentícios	Lazarini e Lazarini LTDA
Serviço de Vigilância Ostensiva	Iron Segurança Especializada LTDA
Telefonia	Telefônica Brasil S/A
Fornecimento de energia elétrica	Companhia Paulista de Força e Luz S/A

Fonte: ProAd, 2016.

Com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FUFSCar mantém parcerias com diferentes organizações externas públicas, privadas e OSCIP, buscando sempre concretizar os objetivos relacionados aos macroprocessos finalísticos. Na área de ensino, são celebrados anualmente diversos convênios com centros de pesquisa e universidades nacionais e internacionais de excelência, para a realização de estágios curriculares dos diversos cursos da FUFSCar. Da mesma forma, na área de extensão, diversas atividades são realizadas por meio de parcerias com ministérios e outras instituições através de editais, como, por exemplo, PROEXT. E, na área da pesquisa, as parcerias são estabelecidas pelos pesquisadores, na maioria das vezes por

meio de credenciamentos de docentes em programas de pós-graduação de outras universidades e da vinculação a grupos de pesquisa.

Também são formalizadas parcerias por meio de acordos de cooperação nacionais e internacionais. Alguns registros de patentes, programas de computador, marcas e transferências de tecnologia também são resultados de parcerias.

Tabela 2 - Comunicados de invenção (2014-2015)

Número de comunicados de invenção	2014	2015
Patentes de invenção e Modelo de Utilidade	31	20
Programas de Computador	10	7
Marca	2	5
Cultivares	0	2
Total	43	34

Fonte: AIn, 2016.

Tabela 3 - Patentes depositadas por departamentos (2014-2015)

Departamento	2014	2015
DEMa	5	0
DQ	4	4
DEQ	2	0
DF	1	0
DEP	1	1
Outros	6	6

Fonte: AIn, 2016.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Esta seção tem como objetivo apresentar tanto os meios pelos quais a FUFSCar planeja sua atuação quanto o desenvolvimento das metas traçadas para o ano de 2015, de acordo com as orientações da Portaria TCU vigente.

2.1 Planejamento Organizacional

Desde 1992, a FUFSCar elabora planos estratégicos para o período de quatro anos, sempre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cadastrado no e-MEC. Sua concepção e atualização é realizada pelos membros da equipe gestora da universidade, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeito universitário, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria.

O plano estratégico atual foi concebido entre os meses de dezembro de 2012 e março de 2013 e se estrutura a partir de nove eixos temáticos (conforme quadro a seguir), sempre guardando correspondência com o PDI-UFSCar e com a Carta-Programa da equipe da gestão atual da universidade para o período de 2012 a 2016.

Quadro 4 - Eixos e temáticas

Eixo	Tema
Eixo 1	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino
Eixo 2	Produção e disseminação do conhecimento
Eixo 3	Processos avaliativos
Eixo 4	Internacionalização
Eixo 5	Acesso e permanência na universidade
Eixo 6	Gestão de pessoas
Eixo 7	Crescimento e democratização
Eixo 8	Organização e gestão
Eixo 9	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente

Fonte: UFSCar.

Sua formulação e acompanhamento têm origem no Planejamento Estratégico Situacional (PES), que vem passando por adaptações e simplificações ao longo dos anos, visando adaptar os planos aos contextos interno e externo à FUFSCar. Essa maleabilidade é desejável porque operações e ações tidas como estratégicas em um momento, podem não mais o ser noutro período, seja por não apresentar resultados suficientemente satisfatórios ou por mudanças contextuais que as afetam de diversas maneiras.

No planejamento estratégico da FUFSCar, cada desafio proposto é decomposto em metas, com atribuição de responsáveis, unidades colaboradoras, resultados esperados, datas de início e término, indicadores de desenvolvimento.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os principais objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a serem atingidos no decorrer de 2015 são listados no quadro a seguir.

Quadro 5 - Principais objetivos previstos no PDI a serem atingidos no decorrer de 2015

Objetivo	Meta	Status
1 - Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos	1.4 - Aprimorar a política de Ações Afirmativas	Atingida
2 - Produção e disseminação do conhecimento	2.17 - Criação de instâncias/mecanismos permanentes de resgate e preservação da memória da UFSCar	Parcialmente atingida
3 - Política integrada de comunicação, informação, cultura, arte e memória	3.1 - Implantar política de informação, comunicação, atividades artístico-culturais e de memória	Parcialmente atingida - contínuo

Objetivo	Meta	Status
	3.2 - Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UFSCar	Atingida
5 - Acesso e permanência	5.1 - Atuação visando ao ingresso de estudantes de ações afirmativas e outras políticas de equidade na graduação	Parcialmente atingida - contínuo
4 - Internacionalização	4.2 - Implantar políticas voltadas à mobilidade	Parcialmente atingida - contínuo
6 - Processos Avaliativos	6.1 - Formular a política de avaliação institucional	Parcialmente atingida
7 - Crescimento e democratização	7.1 - Consolidação da política de transparência no acesso à informação pública	Atingida
8 - Organização e gestão	8.2 - Desenvolvimento de sistemas de informação integrados	Parcialmente atingida
	8.7 - Ampliação da eficiência administrativa	Parcialmente atingida - contínuo
	8.8 - Planejamento e gestão de recursos de forma integrada	Parcialmente atingida
9 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio Ambiente	12.2 - Cadastro Multifinalitário de edificações, meio ambiente e infraestrutura	Parcialmente atingida
	12.3 - Planejamento e monitoramento da infraestrutura dos <i>campi</i>	Parcialmente atingida - contínuo

Obs.: Alguns objetivos e metas não constam no quadro porque não tiveram ações planejadas para 2015.

Fonte: SPDI, 2016.

Para maiores informações sobre as metas, consultar o item “1.3 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” do Relatório de Atividades.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

No geral, o percentual de ações realizadas é de 92,37%, incluindo ações concluídas, iniciadas e de caráter contínuo, e apenas 7,63% das ações estão atrasadas; o que reflete um avançado estágio de implementação do planejamento estratégico, inclusive por ser esse o penúltimo ano da gestão vigente. Os dados são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 4 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2015)

Situação Atual	Quantidade	Percentual
Em dia	460	92,37%
Atrasada (iniciada)	27	5,42%
Atrasada (não iniciada)	11	2,21%
Total	498	100,00%

Obs.: Não constam dos cálculos 33 ações excluídas por já não se enquadrarem nas necessidades da Instituição, e 04 ações relacionadas à Universidade Aberta do Brasil (UAB), pausada pelo governo.

Fonte: SPDI, 2016.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O plano estratégico, tático e operacional das unidades gestoras da UFSCar está alinhado com a finalidade (missão) da Instituição e reflete os princípios e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), documento norteador interno, bem com o Plano de Desenvolvimento Institucional enviado ao MEC (PDI/MEC).

A seguir, apresenta-se quadro contendo macro-operações (detalhadas em grandes desafios institucionais) e as devidas correspondências com a missão da Instituição, as principais competências e ou objetivos gerais.

Quadro 6 - Finalidades e competências da UG e sua integração com os planos institucionais

Finalidade/competência	Eixos do plano (macro-operações)	PDI/UFSCar	PDI/MEC
A formação de recursos humanos, a produção e disseminação de conhecimento e a divulgação, tecnológica, cultural e artística	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino	X	X
	Produção e disseminação do conhecimento	X	X
	Processos avaliativos	X	X
	Internacionalização	X	X
	Acesso e permanência na universidade	X	X
	Gestão de pessoas	X	X
	Crescimento e democratização	X	X
	Organização e gestão	X	X
	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente	X	X

Fonte: SPDI, 2016.

Cada um dos eixos reúne um conjunto de operações e ações, definidos pelas unidades gestoras e estruturados segundo os temas propostos para as diretrizes no Plano de Desenvolvimento Institucional¹, os tópicos do Programa de Gestão² e o conjunto de desafios apontados nas reuniões de elaboração e avaliação do Plano Estratégico para a gestão da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), para o período de outubro de 2012 a outubro de 2016. Este plano apresenta esclarecimentos sobre o método utilizado e sua formulação, além dos resultados do processo de planejamento: eixos, desafios, operações e ações realizadas, em andamento ou a serem realizadas³. Os subeixos foram definidos posteriormente, quando as operações e ações foram delineadas pelos grupos de participantes para compor o plano estratégico, tático e operacional das unidades gestoras da UFSCar.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Plano de Gestão da UFSCar foi elaborado a partir de reuniões que envolveram os executivos principais da reitoria, pró-reitorias, prefeituras, secretarias e órgãos de apoio da reitoria. Em sua primeira etapa, os processos de discussão levaram à identificação de conjunto de desafios que foram divididos em nove eixos de atuação. Em uma segunda etapa, foram realizadas reuniões com a finalidade de fazer a revisão dos desafios propostos e, depois, começar o processo de detalhamento do Plano em operações.

Para o acompanhamento do desenvolvimento das realizações obtidas em cada eixo do Plano de Gestão, identificou-se a necessidade da utilização de uma ferramenta computacional que integrasse e fosse capaz de gerir, de forma amigável, toda a estrutura do plano, e que também ficasse disponível online de maneira compartilhada. Optou-se pelo software Feng Office, que foi adaptado às particularidades que o documento exigia. Desta forma, todos os envolvidos nos processos de construção e acompanhamento do Plano de Gestão têm condições de realizar o monitoramento dos desafios e operações sob sua responsabilidade.

2.3 Desempenho Orçamentário

Em 2015, apesar dos fortes cortes nos limites orçamentários e da maior greve dos técnicos administrativos, em número de dias parados, dificultando os trabalhos, a UFSCar conseguiu executar quase que totalmente a sua dotação no exercício de 2015.

A redução dos prazos para emissão de empenho e a tempestividade na liberação de recursos também podem ser considerados como fatores que, adicionalmente, dificultaram a execução do orçamento como um todo.

¹ Universidade Federal de São Carlos. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. São Carlos: UFSCar, 2004.

² Universidade Federal de São Carlos. **Programa de Gestão: 2012-2016**. Disponível em: <ufscar20122016.wordpress.com>. Acesso em: 11 Ago. 2013.

³ Universidade Federal de São Carlos. **Plano Estratégico: gestão 2012-2016**. Disponível em: <http://www.spdi.ufscar.br/documentos/arquivos/plano-estrategico-gestao-2012-2016.pdf>.

Analisando o balanço orçamentário verificamos que 95% da dotação, cujo valor corresponde a R\$ 561.095.185,00, foi efetivamente empenhada. Se de um lado isto é altamente positivo, é preciso registrar que os cortes ocorridos prejudicaram as atividades acadêmicas.

Com relação aos créditos da Receita Própria a previsão para 2015 foi no valor de R\$ 8.422.018,00, sendo efetivamente realizada no valor de R\$ 5.062.076,98.

Fazendo uma análise do total da Previsão da Receita e do total da Receita Arrecadada, verificamos que houve uma considerável redução na arrecadação no ano de 2015. Este fato está relacionado com a não arrecadação de receita de Serviços de Tecnologia e também com a diminuição de arrecadação na receita de Serviços Administrativos na subconta de Registro de Diplomas, devido ao fato de que algumas Instituições de Ensino Superior, que utilizavam os serviços da UFSCar, passaram a registrar seus próprios diplomas, diminuindo quase que pela metade a arrecadação.

2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988, que são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). O objetivo é atingir as metas físicas propostas em cada uma das ações registradas no PPA.

Em razão do fechamento do ciclo do PPA 2012-2015, a seguir são apresentadas tabelas sobre a execução dos programas temáticos com os respectivos resultados observados em relação aos recursos e às metas físicas.

Tabela 5 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2012

Programa/ação (2012)	Recursos		Meta física realizada
	Previsto	Realizado	
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	R\$ 51.152.998,00	R\$ 55.709.848,45	108,9%
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.	R\$ 1.576.042,00	R\$ 0,00	0%
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	R\$ 4.260.000,00	R\$ 4.190.174,00	105,9%
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	R\$ 264.000,00	R\$ 239.761,58	99,6%
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	R\$ 2.232.000,00	R\$ 1.926.115,12	62,8%
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	R\$ 7.352.993,23	R\$ 7.440.000,00	100,9%
Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	R\$ 190.995,00	R\$ 40.000,50	5,7%
Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.	R\$ 785.277,00	R\$ 911.698,62	116,1%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	R\$ 7.723.539,00	R\$ 7.081.893,66	83,7%
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 300.000,00	R\$ 296.807,34	98,9%
Ação 8282 – 0035 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 35.096.591,00	R\$ 36.579.967,72	100%
Ação 20RJ - Educação Básica	R\$ 451.035,00	R\$ 448.535,00	99,4%
Ação 20RK - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.	R\$ 35.221.872,00	R\$ 34.654.355,15	98,4%
Ação 2002 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 7.723.539,00	R\$ 7.081.893,66	91,7%
Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União	R\$ 176.241.823,00	R\$ 189.518.277,25	107,5%
Ação 00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 40.000,00	R\$ 36.209,54	90,5%
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	R\$ 35.999.910,00	R\$ 35.859.915,56	99,6%

Programa/ação (2012)	Recursos		Meta física realizada
	Previsto	Realizado	
Ação 0328 – Contribuição à Associação de Universidades Grupo Montevidéu – AUGM (MEC)	R\$ 16.150,00	R\$ 17.650,00	109,3%
Ação 0321– Gestão na Participação em Organismos Internacionais	R\$ 1.900,00	R\$2.621,40	138%

Fonte: DeInfo, 2016.

No ano de 2012, de acordo com a tabela de ações apresentada, oito ações foram integralmente realizadas, sete foram parcialmente realizadas, porém, estão contidas na margem de aceitação satisfatória do SIMEC. Duas foram superadas e apenas uma não foi realizada, sendo que para esta ação 20CW, foi realizada uma primeira licitação para fornecimento do serviço de exames periódicos, mas nenhuma empresa foi classificada. Devido a isto, passou-se a organizar um segundo processo licitatório, que se encontra em fase de abertura de edital. A ação 0005 teve seu valor inicial repassado para o Tribunal Federal.

Tabela 6 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2013

Programa/ação (2013)	Recursos		Meta física realizada
	Previsto	Realizado	
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.	R\$ 4.490.842,00	R\$ 5.247.762,85	114,12 %
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	R\$ 240.000,00	R\$ 245.050,34	108,89%
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	R\$ 2.160.000,00	R\$ 1.696.927,27	74,40%
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	R\$ 7.368.000,00	R\$ 9.438.480,33	99,80%
Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 1.594.931,00	R\$ 1.205.648,51	137,50%
Ação 20RJ - Educação Básica	R\$ 5.107.985,00	R\$ 5.107.979,45	100,97%
Ação 20RK - 0035 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.	R\$ 42.862.321,00	R\$ 44.740.776,45	93,35%
Ação 20RK - 7014 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	100%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	R\$ 8.225.158,00	R\$ 7.358.092,87	71,07%
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 300.000,00	R\$ 283.335,43	279,00%
Ação 8282 – 0035 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 57.788.048,00	R\$ 58.655.502,86	89,91%
Ação 8282 – 3912 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 550.000,00	R\$ 548.858,08	89,91%

Fonte: DeInfo, 2016.

No ano de 2013, de acordo com a relação de ações apresentada, três ações foram integralmente realizadas; quatro foram parcialmente realizadas, ficando os seus percentuais de realização entre 71% e 90%; e três ações superaram as metas, com destaque para a ação "Capacitação de Servidores Públicos Federal em Processo de Qualificação e Requalificação", que superou a meta em 179%. Este fato é justificado pela alteração da legislação e pelo aumento do interesse por parte dos servidores. Assim, podemos dizer que em 2013 as ações, no geral, tiveram resultados positivos.

Tabela 7 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2014

Programa/ação (2014)	Recursos		Meta física realizada
	Previsto	Realizado	
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	R\$ 5.711.736,00	R\$ 5.497.923,19	114,1%

Programa/ação (2014)	Recursos		Meta física realizada
	Previsto	Realizado	
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	R\$ 291.360,00	R\$ 267.675,55	100%
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	R\$1.926.120,00	R\$1.592.583,81	74,4%
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	R\$ 9.060.000,00	R\$ 9.542.552,39	99,8%
Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.	R\$ 2.680.449,00	R\$ 2.292.396,99	56,2%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	R\$ 8.727.741,00	R\$ 7.914.746,67	90,3%
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 354.000,00	R\$ 291.556,34	100%
Ação 8282 – 0035 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 55.743.667,00	R\$ 23.907.059,06	80%
Ação 8282 – 3912 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 153.000,00	R\$ 153.000,00	100%
Ação 8282 – 7046 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	100%
Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	R\$ 4.130.244,00	R\$ 2.602.510,75	96,6%
Ação 20RK - 0035- Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.	R\$ 46.617.579,00	R\$ 46.571.752,80	78,9%

Fonte: DeInfo, 2016.

No ano de 2014, de acordo com os dados apresentados, das treze ações acompanhadas, quatro foram integralmente realizadas e seis foram parcialmente realizadas, ficando os seus percentuais de realização entre 56% e 97%. A ação "2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes" superou a meta física proposta, alcançando índice de 114%. Esse fato é justificado pela alteração da legislação e pelo aumento do interesse dos servidores pelos serviços prestados. O projeto relacionado à ação "8282 - 3912 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI" está em fase de estudos pelos órgãos competentes da UFSCar. Por fim, a ação "20RK - 7022 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão" não apresenta meta física. Assim, pode-se dizer que em 2014 as ações acompanhadas no SIMEC, no geral, tiveram resultados positivos.

Tabela 8 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2015

Programa/ação (2014)	Recursos		Meta física realizada
	Previsto	Realizado	
Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 3.502.262,00	R\$ 1.422.162,34	100%
Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	R\$ 3.811.828,00	R\$ 686.800,00	100%
Ação 20RK - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 52.421.421,00	R\$ 51.955.354,96	95,3%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	R\$ 9.293.542,00	R\$ 8.640.277,34	79,5%
Ação 8282 – 0035 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 32.951.386,00	R\$ 15.962.546,73	20%
Ação 8282 – 3912 -Reestruturação e Expansão	R\$ 1.650.000,00	R\$ 1.150.000,00	0%

Programa/ação (2014)	Recursos		Meta física realizada
	Previsto	Realizado	
das Universidades Federais – REUNI			
Ação 8282 – 7046 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 982.300,00	R\$ 982.300,00	100%
Ação 8282 – 7154 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 15.000.000,00	R\$ 0,00	0%

Fonte: DeInfo, 2016.

No ano de 2015, a Pró-Reitoria de Extensão, responsável pelo indicador “Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, argumenta que os fatores que contribuíram para o andamento adequado da ação foram o cuidadoso planejamento inicial e o apoio operacional oferecidos por órgãos da universidade. O planejamento inicial da ação foi realizado por meio de reuniões com todos os agentes envolvidos, contando com pessoas com variados graus de experiência o que contribuiu sobremaneira para a adequação das metas e dos objetivos às estruturas existentes. O apoio operacional de órgãos da universidade ocorreu por meio de cuidadosa atenção para com o andamento da ação e sua realização financeira no período. Os fatores que dificultaram o andamento da ação no ano de 2015 foram relacionados aos procedimentos de aquisição de materiais e serviços (licitações, tomadas de preço etc.) os quais foram rigidamente seguidos pela universidade. Esses procedimentos, apesar de fornecerem incontestável lisura, tornam moroso o processo de aquisição de alguns itens. Além disso, esse programa, assim como os demais programas orçamentários da universidade, sofreu um corte na quantia de recursos disponíveis no ano de 2015. No entanto, tais dificuldades não se constituíram em fatores impeditivos para a execução da ação. A apuração do realizado no período foi feita através de consultas a órgãos da universidade que possuem instrumentos eficazes de registro, controle e acompanhamento das ações. Como um resultado adicional que foi obtido, pode ser citada a melhoria do ensino de graduação através do oferecimento de disciplinas especiais denominadas ACIEPEs (Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão) que envolvem ativamente os estudantes que nelas se matriculam na ação extensionista. De forma geral, a ação contribuiu para se concretizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade, tornando o conhecimento produzido cada vez mais disponível e significativo à sociedade. A ação, que envolveu 04 programas e 04 projetos relacionados ao Edital ProExt 2015 e com dotação inicial R\$ 1.101.262,00, foi executada.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, responsável pelo indicador “Assistência ao Estudante de Ensino Superior”, argumenta que o PNAES tem sido um Programa de grande valor para a UFSCar. Possibilita o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao acompanhamento e apoio ao desempenho acadêmico dos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com base no princípio de não basta ampliar o acesso às camadas da população à Universidade, mas que é fundamental apoiar a permanência e conclusão do curso com qualidade, em tempo regular de graduação. Fatores dificultadores – Quantidade insuficiente de servidores para a área da assistência estudantil e comunitária; necessidade de recursos distintos para infraestrutura e equipamentos. Temos como exemplo a inexistência de moradias estudantis em *campi* da UFSCar; parque esportivo antigo e desatualizado tendo em vistas as alterações na dimensão dos equipamentos esportivos com atualização das regras; inexistência de equipamentos esportivos em *campi* novos, inexistência de unidade de educação infantil, ente outras. Há necessidade de que informações contidas nos cadastros do ENEM, SiSU e outros bancos de dados sejam compatibilizados e liberados para quês as informações da área da assistência seja atendida diante dos indicadores do SIMEC. Revisão da matriz orçamentária PNAES, ampliação de recursos e infraestrutura. O RH PNAES é imprescindível para melhoria dos atendimentos.

A Pró-Reitoria de Graduação ficou responsável por três indicadores. Para os indicadores “Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica” e “Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior”, informa que todas as ações previstas foram executadas. Para o indicador “Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior”, argumenta que os projetos previstos para este indicador ficaram prejudicadas pelo contingenciamento dos recursos que estavam destinados às mesmas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

2.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 7 - Ações de responsabilidade da UPC – OFSS

Ação 1/8						
Identificação da Ação						
Código	20RJ.26280.0035					
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2030 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	154049					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.811.828,00	3.811.828,00	686.800,00	212.000,00	0,00	212.000,00	474.800,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Apoio técnico, pedagógico e financeiro.		Projeto apoiado	8	8	8	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
689,16	3.026.184,13	3.878.288,00	Apoio técnico, pedagógico e financeiro.		Projeto apoiado	7

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

36

Ação 2/8							
Identificação da Ação							
Código	20RK.26280.0035						
Título	Funcionamento de Instituições de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial						
Unidade Orçamentária	154049						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
52.421.421,00	55.697.421,00	51.955.354,96	47.616.545,84	43.358.210,44	4.258.335,40	4.338.809,12	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				Aluno Matriculado	Prevista	Reprogramada	Realizada
					14.047	14.250	13.390
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
691.138,13	9.894.700,64	11.339.138,42	Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.		Aluno Matriculado	2.410	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

37

Ação 3/8							
Identificação da Ação							
Código	20GK.26280.0035						
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código:0803						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código:2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial						
Unidade Orçamentária	154049						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
3.502.262,00	3.502.262,00	1.422.162,34	745.774,35	242.052,94	503.721,41	676.387,99	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.				Projeto apoiado	8	8	8
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
281.788,80	784.959,12	1.103.060,59	Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.		Projeto apoiado	15	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

38

Ação 4/8						
Identificação da Ação						
Código	4002.26280.0035					
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	154049					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.293.542,00	9.293.542,00	8.640.277,34	7.394.009,81	7.009.449,64	384.560,17	486.463,47
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
				Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante.		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
5.501,63	1.094.121,74	1.379.941,44	Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante		Benefício concedido	43.456

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

39

Ação 5/8								
Identificação da Ação								
Código	8282.26280.0035							
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior							
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841							
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial							
Unidade Orçamentária	154049							
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015			
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
32.951.386,00	30.408.386,00	15.962.546,73	10.470.359,88	7.729.262,36	2.741.097,52	5.492.186,85		
Execução Física								
Descrição da meta					Unidade de medida	Meta		
Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.					Projeto viabilizado	Prevista	Reprogramada	Realizada
						10	5	2
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas					
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta			Unidade de medida	Realizada	
144.902,73	17.964.488,46	29.954.057,08	Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.			Projeto viabilizado	3	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

40

Ação 6/8							
Identificação da Ação							
Código	8282.26280.3912						
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial						
Unidade Orçamentária	154049						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.650.000,00	1.650.000,00	1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	1.150.000,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.				Projeto viabilizado	2	2	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta			Unidade de medida	Realizada
0,00	153.000,00	153.000,00	Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.			Projeto viabilizado	1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

41

Ação 7/8								
Identificação da Ação								
Código	8282.26280.7046							
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior							
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841							
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial							
Unidade Orçamentária	154049							
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária 2015								
Execução Orçamentária e Financeira								
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015			
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
982.300,00	982.300,00	982.300,00	74.571,62	0,00	74.571,62	907.728,38		
Execução Física								
Descrição da meta					Unidade de medida	Meta		
						Prevista	Reprogramada	Realizada
						1	1	1
Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.					Projeto viabilizado	1	1	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas					
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta			Unidade de medida	Realizada	
0,00	740.709,51	800.000,00	Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.			Projeto viabilizado	1	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

42

Ação 8/8							
Identificação da Ação							
Código	8282.26280.7154						
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial						
Unidade Orçamentária	154049						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
15.000.000,00	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada	Realizada
Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.				Projeto viabilizado	1	1	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta			Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.			Projeto viabilizado	0

2.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Um dos fatores que afetou o desempenho orçamentário foram as reduções dos limites orçamentários. A primeira ocorreu em 2014, já no final do daquele ano, o que comprometia aquisições, principalmente de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, e que a Administração Superior decidiu por repor no orçamento no ano de 2015. Porém, os cortes ocorridos no orçamento de 2015 agravaram a situação. Um aspecto relativo à definição do orçamento da FUFSCar é que ela só ocorreu em julho de 2015 e isto dificultou o processo de alocação de recursos entre as unidades acadêmicas e administrativas. Outro fator que dificultou muito a execução orçamentária no ano de 2015 foi a greve da categoria de técnico-administrativos que teve início no final de maio e se estendeu até meados de setembro, durando por mais de 130 dias. Com isto, a pressão para processamento de toda a demanda de processos licitatórios aumentou. A greve dificultou o processamento de todas as licitações em tempo hábil para serem empenhadas. A redução dos limites orçamentários impediu que processos já licitados fossem empenhados.

A redução dos prazos para emissão de empenho e a tempestividade na liberação de recursos também podem ser considerado como um fator negativo para a execução do orçamento como um todo.

2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Tabela 9 - Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos		Valores em R\$ 1,00			
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI			Denominação		
2.1.3.1.1.04.00			Contas a Pagar Credores Nacionais		
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154049	P 02328280000278 – Elektro Eletricidade e Serviços S/A	0,00	0,00	73.835,40	73.835,40
154049	P 08431441000150 – SM Service System Terceirizados Ltda – EPP	0,00	0,00	208.412,25	208.412,25
154049	P 08439717000146 – VL Terceirização Ltda	0,00	0,00	459.384,79	459.384,79
154049	P 10636836000130 – S. C. Segurança e Monitoramento Ltda	0,00	0,00	367.727,95	367.727,95
154049	P 33050196000188 – Companhia Paulista de Força e Luz	0,00	0,00	610.707,04	610.707,04
154049	P 40432544000147 – Claro S.A.	0,00	0,00	10.022,22	10.022,22
154049	P 45359973000150 – Serviço Autônomo de Água e Esgoto	0,00	0,00	53.568,50	53.568,50
154049	P 67992990000162 – Iron Segurança Especializada Ltda	0,00	0,00	545.282,13	545.282,13
TOTAL		0,00	0,00	2.328.940,28	2.328.940,28

Fonte: Balancete Contábil SIAFI, Dezembro/2015.

Análise Crítica

Três fatores principais levaram à FUFSCar utilizar a macrofunção do SIAFI que permitiu a apropriação de contas relativas ao mês de competência dezembro de 2015.

O primeiro diz respeito ao fato da FUFSCar estar em um processo de expansão, em comum acordo com o MEC, de 2006, quando o *campus* de Sorocaba teve início a sua implantação. Sem ainda ter terminado a implantação do *campus* de Sorocaba, pouco tempo depois, a partir de 2009, a FUFSCar implantou 20 novos cursos e expandiu 16 cursos existentes, dentro do Projeto Reuni. Da mesma forma, em 2011, a FUFSCar deu

início à implantação do *campus* Lago do Sino. Portanto, a FUFSCar, a exemplo de muitas IFES, está em expansão.

O segundo fator diz respeito aos significativos cortes, no orçamento da FUFSCar, ocorridos em 2014 e em 2015.

O terceiro fator é relativo ao aumento expressivo em diversas despesas de funcionamento da FUFSCar, ou seja, energia elétrica, limpeza, vigilância, para citar algumas. A soma desses fatores, infelizmente, levou a FUFSCar à utilizar a macrofunção do SIAFI.

2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 10 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (valores em R\$ 1,00)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	1.846.386,45	1.823.019,92	365,08	23.001,45
2013	806.512,69	773.850,24	8.514,93	24.147,52
2008 a 2012	749.520,64	559.520,70	188.703,02	1.296,92
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	40.662.114,07	31.377.663,21	1.015.923,35	8.268.527,51
2013	14.154.530,28	6.288.089,42	406.531,76	7.459.909,10
2010 a 2012	464.561,67	297.461,29	51.562,77	115.537,61

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e RG 2014.

Análise crítica

Restos a pagar processados (liquidados)

É expressiva a redução dos valores reinscritos em Restos a Pagar Processados, seja por pagamento ou por cancelamento, restando aproximadamente 1,4% do montante inicial a ser executado.

Em relação aos pagamentos, foram realizados próximo de 92,8% dos valores reinscritos no exercício 2015.

Em atendimento ao Ofício-Circular nº 30/2015-GAB/SPO/SE/MEC, que solicitava justificativa da existência ainda de valores liquidados em 2008, o Departamento de Contabilidade – DeCont, procedeu à análise dos valores reinscritos de exercícios anteriores. Após identificar os motivos que geraram tais valores, o DeCont cancelou por volta 5,8% dos Restos a Pagar Processados.

Restos a pagar não processados (não liquidados)

Enquanto o montante reinscrito no exercício de 2014 foi de aproximadamente R\$ 73 mi, em 2015 tivemos uma reinscrição de aproximadamente R\$ 55 mi, ou seja, uma redução de 25%. Este resultado se deve à melhor alocação dos recursos e a um aperfeiçoamento no monitoramento dos saldos dos empenhos a partir de 2013.

Dos valores reinscritos, 68,7% dos valores foram executados durante o exercício de 2015 e 2,7% foram cancelados. Embora este percentual de cancelados lembre a média dos últimos exercícios, alguns fatores interferiram negativamente na evolução da execução, como, por exemplo, a impossibilidade de execução financeira ao final do exercício de 2014, gerando reinscrição imprevista no exercício de 2015.

A permanência dos saldos remanescentes é justificada, principalmente, pela vigência de Contratos Administrativos e Convênios. A FUFSCar vem desenvolvendo ações para ter uma maior participação de fiscais de contratos no monitoramento dos empenhos e vigência dos respectivos contratos, bem como, maior participação da comunidade na entrega de bem ou serviço que tenha originado empenho.

2.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Tabela 11 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar					
CNPJ:	45.358.058/0001-40					
UG/GESTÃO:	154049 / 15266					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	01	-	01	13.470.915,05	345.411,62	808.853,60
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	01	-	01	13.470.915,05	345.411,62	808.853,60

Fonte: DiCEG / FUFSCar.

Tabela 12 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40			UG/GESTÃO: 154049 / 15266		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2015	Contas Prestadas	Quantidade	00	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
Exercícios Anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	00	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-

Fonte: DiCEG / FUFSCar, Posição 31/12/2015.

Tabela 13 - Situação da análise das contas presta prestações de contas de convênios e contratos de repasse (valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar			
CNPJ: 45.358.058/0001-40		UG/GESTÃO: 154049 / 15266	
Contas Apresentadas ao Repassador no Exercício de Referência do Relatório de Gestão	Instrumentos		
	Convênios	Contratos de Repasse	
Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
	Quantidade Reprovada	-	-
	Quantidade de TCE	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-

Fonte: DiCEG / FUFSCar, Posição 31/12/2015.

Tabela 14 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40		UG/GESTÃO: 154049 / 15266			
Instrumentos da Transferência	Quantidade de dias de Atraso na Análise das Contas				Mais de 120 dias
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	
Convênios	-	-	-	-	-
Contratos de Repasse	-	-	-	-	-

Fonte: DiCEG / FUFSCar, 2016.

Análise Crítica

Com relação ao quadro relativo aos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos, observa-se que há um montante transferido em 2014, porém não há instrumento celebrado naquele. Trata-se de uma transferência relativa a um instrumento celebrado em 2013.

2.3.6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Com a criação do Departamento de Contratos e Convênios (DeCConv), que está vinculado a Divisão de Contratos e Convênios (DiCEG), da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), tínhamos como prioridade a implementação de normas e procedimentos no sentido de melhorar em muito a gestão no que diz respeito à celebração de convênios e outros congêneres (acompanhamento, prestação de contas, fiscalização etc.). No entanto, até o momento isso não foi possível, devido o número reduzido de servidores. Até o final do primeiro semestre de 2015 contávamos com apenas uma servidora, para responder pelas atribuições do DeCConv. No segundo semestre passamos a contar com mais uma servidora. Esta estrutura, infelizmente, não permite de desenvolvermos o acompanhamento desejado das prestações de contas, apresentadas pelos proponentes dos recursos disponibilizados, nem mesmo de sistemas de informação para este fim. A análise das prestações de contas apresentadas pelos proponentes vem sendo feita de forma adequada e de acordo com os procedimentos adotados, sempre seguindo a legislação vigente. A gestão dos Convênios e outros congêneres, ainda esta sob a responsabilidade de um servidor que acumula as funções de Diretor da DiCEG.

2.3.7 Informações sobre a realização das receitas

Conforme as orientações para elaboração do conteúdo do item "Informações sobre a realização das receitas 2015", do Tribunal de Contas da União, obtidas no e-Contas, sobre as receitas da FUFSCar, temos as seguintes informações.

Tabela 15 - Receita prevista para 2015: UO 26280

Conta Corrente			
Fonte 0250	13110000	28802 - Aluguéis	R\$ 243.495,00
Fonte 0250	16001300	28830 - Serviços Administrativos	R\$ 3.390.740,00
Fonte 0250	16002100	28837 - Serv. de Hosped. e Alimentação	R\$ 950.555,00
Fonte 0250	16002303	28871 - Serv. de Transf. Tecnologia	R\$ 673.508,00
Fonte 0250	16005000	28883 - Tx Inscr. Concurso Público	R\$ 230.000,00
Fonte 0250	76001200	28883 - Serviços de Tecnologia	R\$ 2.933.720,00
TOTAL			R\$ 8.422.018,00

Fonte: ProAd, 2016.

Tabela 16 - Receita arrecadada em 2015: UO 26280

Conta Corrente			
Fonte 0250	13110000	28802 - Aluguéis	R\$ 276.612,21
Fonte 0250	16001300	28830 - Serviços Administrativos	R\$ 2.421.120,93
Fonte 0250	16002100	28837 - Serv. de Hosped. e Alimentação	R\$ 934.008,60

Conta Corrente			
Fonte 0250	16002303	28871 - Serv. de Transf. Tecnologia	R\$ 572.941,64
Fonte 0250	16005000	28883 - Tx. Inscr. Concurso Público	R\$ 813.683,00
Fonte 0250	16001200	28829 - Serv. Tecnológicos	R\$ 70,00
SUBTOTAL			R\$ 5.026.245,16
Arrecadação referente à devolução de exercícios anteriores diretamente para a STN			R\$ 35.831,82
TOTAL			R\$ 5.062.076,98

Fonte: ProAd, 2016.

Receita orçamentária 2015

Tabela 17 - Receita arrecadada em 2015: UO 26280

Conta Corrente			
Fonte 0250	Custeio		R\$ 6.712.090,00
	Capital		R\$ 1.709.928,00
TOTAL			R\$ 8.422.018,00

Fonte: ProAd, 2016.

Análise sobre as Receitas Previstas e Arrecadadas

Tabela 18 - Receita prevista e arrecadada (2013-2015)

Ano	Total da Receita Prevista	Total da Receita Arrecadada	%
2013	10.872.160,00	9.064.517,07	0,83
2014	7.487.204,00	6.396.000,54	0,85
2015	8.422.018,00	5.062.076,98	0,60

Fonte: ProAd, 2016.

Fazendo uma análise do total da Previsão da Receita e do total da Receita Arrecadada nos últimos três anos, verificamos que houve uma considerável redução na arrecadação da Receita no ano de 2015 em relação aos anos de 2013 e 2014.

Em 2015 não houve arrecadação de receita na Conta Corrente 76001200 - Serviços de Tecnologia como foi previsto para a Receita Inicial de 2015. Outro fator foi a diminuição de arrecadação na Conta Corrente 16001300 - Serviços Administrativos na subconta de Registro de Diplomas, devido ao fato de que algumas faculdades que utilizavam os serviços da FUFSCar, passaram a registrar seus próprios diplomas, diminuindo quase que pela metade a arrecadação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

48

2.3.8 Informações sobre a execução das despesas

Tabela 19 - Despesas totais por Modalidade de Contratação

Unidade orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		Código UO: 26280		UGO: 154049	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	38.475.218,40	35.597.503,19	32.491.716,02	34.557.027,66	
a) Convite	8.168,39	26.263,12	7.792,48	26.263,12	
b) Tomada de Preços	59.127,50	165.784,93	51.708,03	145.736,89	
c) Concorrência	1.252.981,03	5.830.657,60	1.100.099,33	5.595.694,36	
d) Pregão	32.650.240,70	28.970.970,13	27.528.091,90	28.202.868,64	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	4.504.700,78	603.827,41	3.804.024,28	586.464,65	
2. Contratações Diretas (h+i)	21.894.499,51	8.585.574,61	19.509.321,04	8.182.148,92	
h) Dispensa	19.367.253,33	7.074.633,02	17.631.374,15	6.672.167,73	
i) Inexigibilidade	2.527.246,18	1.510.941,59	1.877.946,89	1.509.981,19	
3. Regime de Execução Especial	32.145,44	30.325,42	32.145,44	30.325,42	
j) Suprimento de Fundos	32.145,44	30.325,42	32.145,44	30.325,42	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	416.565.321,60	397.772.525,60	416.565.232,35	397.772.454,05	
k) Pagamento em Folha	416.224.308,14	397.292.082,20	416.224.308,14	397.292.082,20	
l) Diárias	341.013,46	480.443,40	340.924,21	480.371,85	
5. Outros	42.036.050,99	7.806.138,83	40.531.285,38	7.694.541,99	
6. Total (1+2+3+4+5)	519.003.235,94	449.792.067,65	509.129.700,23	448.236.498,04	

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 e RG 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Tabela 20 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS					Código UO: 26280		UGO: 154049	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vencimentos e Vantagens Fixas	267.761.442,94	245.476.798,66	267.761.442,94	245.476.798,66	0,00	0,00	267.761.442,94	217.224.130,42
Aposentadorias	79.604.725,39	69.420.355,72	79.604.725,39	69.420.355,72	0,00	0,00	79.604.725,39	58.402.816,54
Obrigações Patronais	52.657.465,73	48.467.298,90	52.565.363,98	48.328.958,06	92.101,75	138.340,84	52.565.363,98	43.293.305,83
Demais elementos do grupo	16.292.775,83	14.589.098,32	16.292.775,83	14.529.920,78	0,00	59.177,54	16.292.775,83	15.912.124,29
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros – PJ	41.068.929,88	29.436.515,00	35.715.696,39	14.333.443,08	5.353.233,49	15.103.071,92	32.559.212,94	14.559.366,13
Locação de Mão-de-Obra	25.525.455,41	19.855.960,79	24.659.437,07	16.332.734,81	866.018,34	3.523.225,98	21.556.171,47	14.860.928,05
Auxílio Alimentação	9.731.720,27	9.321.295,86	9.731.720,27	9.321.295,86	0,00	0,00	9.731.720,27	9.181.992,33
Demais elementos do grupo	26.729.818,30	27.802.115,69	24.209.798,78	24.181.241,54	2.520.019,52	3.620.874,15	24.209.798,78	23.109.022,74
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Obras e Instalações	11.670.903,46	18.178.479,80	5.217.200,25	6.341.100,74	6.453.703,21	11.837.379,06	4.509.104,28	6.158.439,50
Equipamentos e Material Permanente	5.490.532,85	11.446.789,58	2.953.907,04	4.538.790,31	2.536.625,81	4.418.466,21	1.690.080,88	4.523.457,31
Outros Serviços de Terceiros - PJ	425.009,49	1.269.974,20	291.168,00	439.478,83	133.841,49	830.495,37	44.568,00	439.478,83
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

50

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
...	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial 2015 em 19/02/2016 e RG 2014 (consolidação quadros 10 e 12)

Análise crítica

Os cortes efetuados, em 2014 e principalmente em 2015, pelo Governo Federal afetaram diretamente o funcionamento da FUFSCar no exercício de 2015, demonstrando um aumento de apenas 8,4% na execução total do orçamento global, com relação a 2014, apesar da FUFSCar estar em expansão. Analisando o item 3 – Outras Despesas Correntes, verifica-se que, embora o montante executado tenha se apresentado por volta de 19,3% maior em relação a 2014, o que equivale a, aproximadamente, R\$ 17 mi, cerca de R\$ 13 mi referem-se ao convênio celebrado entre FUFSCar e SAHUDES (Hospital Escola), que teve como origem outras fontes de recurso, como EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, e FNS - Fundo Nacional de Saúde. As despesas com locação de mão de obra (contratação de terceirizadas) aumentaram 28,6% em relação ao exercício anterior. A área de Investimentos foi a mais prejudicada, com diminuição de 43,1% em relação a 2014, o que prejudica muito o processo de expansão.

2.3.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Tabela 21 - Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	154049	FUFSCar	-	-	73	76.500,00	4.000,00
2014	154049	FUFSCar	-	-	48	55.770,03	4.000,00

Fonte: SIAFI, 2016.

Tabela 22 - Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Saque Valor dos Saques (a)	Fatura Valor das Faturas (b)	Total (a+b)
2015	154049	FUFSCar					32.145,44	32.145,44
2014	154049	FUFSCar	-	-	-	-	30.325,42	30.325,42

Fonte: SIAFI, 2016.

Tabela 23 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154049	FUFSCar	33.90.30	01	3.544,77
			16	266,40
			22	146,00
			24	15.252,00
			25	1.085,04
			26	4.792,94
			28	3.068,68
			30	90,00
			35	1.322,65
			42	894,56
			44	118,80
			50	196,00
			54	93,60
			30.871,44	
		33.90.39	12	400,00
			17	120,00
			18	79,00
			19	75,00
			78	600,00
			1.274,00	

Fonte: SIAFI, 2016.

Análise Crítica

A finalidade de utilização do cartão corporativo pela FUFSCar é atender despesas emergenciais com combustíveis, manutenção dos veículos em viagem, bem como despesas emergenciais com reparos na manutenção dos *Campus*.

Houve acréscimo de 6% no total das despesas realizadas por meio de concessão de suprimento de fundos em relação ao exercício 2014. Deve ser considerado que a FUFSCar está em expansão e a sua estrutura, bem como seu quadro de pessoal aumentou, embora muito aquém do necessário.

Em todos os gastos foi observada a legislação vigente tiveram as prestações de contas apresentadas e aprovadas.

2.4 Desempenho operacional

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988. Essas ações são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A execução dos Programas que fizeram parte do PPA constitui uma forma de averiguar o desempenho da instituição em temas relacionados ao ensino de graduação e à assistência social.

Em 2015, quatro dos cinco indicadores apresentaram índices muito satisfatórios, com índices observados próximos a 94%, na média. Os índices observados estão diretamente relacionados à liberação de

aportes financeiros para a realização dos projetos gerenciados pelos gestores responsáveis. Quanto ao indicador “Reestruturação e Expansão de Instituições de Ensino Superior”, as metas não foram atingidas devido ao contingenciamento dos recursos previstos.

Em 2015, os indicadores com seus respectivos percentuais de realização das metas físicas planejadas podem ser visualizados no quadro abaixo.

Quadro 8 - Indicadores de desempenho

Denominação	Índice de Referência	Meta / Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo*
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, ensino, pesquisa e extensão (projeto apoiada)	100%	8 / 100%	100,0%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica (projeto apoiado)	100%	8 / 100%	100,0%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (benefício concedido)	100%	369.600 / 100%	79,5%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (aluno matriculado)	100%	14.047 / 100%	95,3%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
8282-0035 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (projeto viabilizado)	100%	10 / 100%	20,0%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
8282-3912 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (projeto viabilizado)	100%	2 / 100%	0,0%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
8282-7046 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (projeto viabilizado)	100%	1 / 100%	100,0%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$
8282-7154 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (projeto viabilizado)	100%	1 / 100%	0,0%	Anual	$[(Vi/Vf)]*100$

(*) Vf = valor final; Vi = valor inicial.

Fonte: SPDI, 2016.

Análise crítica

A Pró-Reitoria de Extensão, responsável pelo indicador “Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, argumenta que os fatores que contribuíram para o andamento adequado da ação neste ano de 2015 foram cuidadoso planejamento inicial e o apoio operacional oferecido por órgãos da universidade. O planejamento inicial da ação foi realizado por meio de reuniões com todos os agentes envolvidos, contando com pessoas com variados graus de experiência o que contribuiu sobremaneira para a adequação das metas e dos objetivos às estruturas existentes. O apoio operacional de órgãos da universidade ocorreu por meio de cuidadosa atenção para com o andamento da ação e sua realização financeira no período. Os fatores que dificultaram o andamento da ação no ano de 2015 foram relacionados aos procedimentos de aquisição de materiais e serviços (licitações, tomadas de preço etc.) os quais foram rigidamente seguidos pela universidade. Esses procedimentos, apesar de fornecerem incontestável lisura, tornam moroso o processo de aquisição de alguns itens. Além disso, esse programa, assim como os demais programas orçamentários da universidade, sofreu um corte na quantia de recursos disponíveis no ano de 2015. No entanto, tais dificuldades não se constituíram em fatores impeditivos para a execução da ação. A apuração do realizado no período foi feita através de consultas a órgãos da universidade que possuem instrumentos eficazes de registro, controle e acompanhamento das ações. Como um resultado adicional que foi obtido, pode ser citada a melhoria do ensino

de graduação através do oferecimento de disciplinas especiais denominadas Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), que envolvem ativamente os estudantes que nelas se matriculam na ação extensionista. De forma geral, a ação contribuiu para se concretizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade, tornando o conhecimento produzido cada vez mais disponível e significativo à sociedade. A ação, que envolveu 04 programas e 04 projetos relacionados ao Edital ProExt 2015 e com dotação inicial R\$ 1.101.262,00, foi executada.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, responsável pelo indicador “Assistência ao Estudante de Ensino Superior”, argumenta que o PNAES tem sido um Programa de grande valor para a UFSCar. Possibilita o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao acompanhamento e apoio ao desempenho acadêmico dos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com base no princípio de não basta ampliar o acesso às camadas da população à Universidade, mas que é fundamental apoiar a permanência e conclusão do curso com qualidade, em tempo regular de graduação. Fatores dificultadores – Quantidade insuficiente de servidores para a área da assistência estudantil e comunitária; necessidade de recursos distintos para infraestrutura e equipamentos. Temos como exemplo a inexistência de moradias estudantis em *campi* da UFSCar; parque esportivo antigo e desatualizado tendo em vistas as alterações na dimensão dos equipamentos esportivos com atualização das regras; inexistência de equipamentos esportivos em *campi* novos, inexistência de unidade de educação infantil, ente outras. Há necessidade de que informações contidas nos cadastros do ENEM, SiSU e outros bancos de dados sejam compatibilizados e liberados para quês as informações da área da assistência seja atendida diante dos indicadores do SIMEC. Revisão da matriz orçamentária PNAES, ampliação de recursos e infraestrutura. RH PNAES é imprescindível para melhoria dos atendimentos.

A Pró-Reitoria de Graduação ficou responsável por três indicadores. Para os indicadores “Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica” e “Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior”, informa que todas as ações previstas foram executadas. Para o indicador “Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior”, argumenta que os projetos previstos para este indicador ficaram prejudicadas pelo contingenciamento dos recursos que estavam destinados às mesmas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

54

2.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

Este item do relatório de gestão tem por objetivo demonstrar os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos em acórdão do Tribunal de Contas da União para o período entre os anos de 2011 e 2015.

2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Tabela 24 - Resultados dos indicadores primários –Decisão TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 546.069.753,88	R\$ 463.964.343,38	R\$ 425.566.345,06	R\$ 354.062.614,50	R\$ 331.613.874,97
Número de Professores Equivalentes	1.230,00	1.195,50	1.149,50	1.062	1.073,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	0	0	0	0	0
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.681,75	1.534,38	1.415,75	1.444,50	1.314,25
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	12.782	12.338	12.118	11.145	10.893
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.726	3.605	3.456	3.397	2.908
Alunos de Residência Médica (AR)	0	0	0	0	56
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	14.930,96	14.735,38	13.379,28	12.642,80	11.455,02
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	8.734,68	8.554,63	7.801,90	7.833,78	7.114,47
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	7.452	7.210	6.912	6.312	5.776
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0	0	0	0	56

Fonte: SPDI, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Tabela 25 - Resultados dos indicadores da Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 19.930,29	R\$ 17.361,06	R\$ 17.613,84	R\$ 15.477,06	R\$ 16.069,43
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,16	13,19	12,80	13,32	12,09
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	0	0	0	0	0
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,62	10,27	10,39	9,79	9,85
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0	0	0	0	0
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,37	1,28	1,23	1,36	1,22
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,68	0,69	0,64	0,73	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,23	0,23	0,22	0,23	0,23
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,20	4,38	4,18	4,21	4,35
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,84	4,74	4,51	4,54
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	48,77%	51,18%	49,71%	63,54%	68,0%
Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	83,72%	80,59%	88,07%	89,88%	80,09%
Recursos orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição	R\$ 206.056.084,75	R\$ 228.904.568,68	R\$ 202.499.868,07	R\$ 170.324.623,68	R\$ 160.236.481,01

Obs.: Devido aos cortes orçamentários, houve redução em relação ao exercício de 2014.

Fonte: SPDI, 2016.

Análise dos resultados dos indicadores de desempenho das IFES

No Quadro 8, destacam-se o valor de R\$ 546.069.753,88 no indicador Custo Correte, que indica um crescimento de 64,67 % no período compreendido entre 2011 e 2015.

No mesmo período, os indicadores Número de Professores Equivalentes e Número de Funcionários Equivalentes aumentam em 14,57% e 27,98%, respectivamente.

Em relação ao alunado, para o mesmo período, ocorreu um aumento de 17,34% no indicador Total de Alunos Matriculados na Graduação Presencial e um aumento de 28,13% no indicador Total de Alunos Matriculados na Pós-Graduação (mestrado e doutorado).

O aumento de todos os indicadores referentes aos servidores e aos alunos de graduação ainda é reflexo da implantação do Programa REUNI, que a partir de 2009 trouxe para a FUFSCar 20 novos cursos de graduação, além do aumento de 20% de vagas em alguns cursos já existentes. Além disso, no ano de 2014, deu-se continuidade à implantação do novo *campus* de Lagoa do Sino, localizado em Buri/SP.

O aumento ocorrido na pós-graduação, conforme expressam os indicadores, é reflexo da política de melhoria e expansão do ensino e da pesquisa adotada pela Gestão da FUFSCar.

Finalmente, o expressivo aumento no aporte de recursos da FUFSCar deveu-se à forte gestão da Reitoria junto aos órgãos de fomento do ensino superior e, também, à melhoria dos indicadores acadêmicos que são parte da Matriz de Distribuição de Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional.

No Quadro 9, nota-se que o custo do aluno da UFSCar, conforme mostra o indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente, foi de R\$ 19.930,29. No período 2011 a 2015, este indicador flutuou sem demarcar tendência, pelo fato de parâmetros Custo Corrente e Aluno Equivalente, apesar de estarem relacionados, evoluírem de forma independente.

O indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente teve aumento de 8,85%, o que sinaliza que o número de alunos cresceu mais do que o número de docentes.

Um pequeno acréscimo é observado no indicador Funcionário Equivalente / Professor Equivalente, indicando estabilidade entre o número de técnico-administrativos e de docentes.

O indicador Conceito CAPES para a Pós-Graduação, no período compreendido entre 2011 e 2015, não apresentou variações expressivas.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente passou de 4,54, em 2011, para 4,85, em 2015. Esse índice é muito satisfatório, visto que a taxa máxima desse indicador é 5. Fica claro o sucesso alcançado pela política de incentivo à qualificação do corpo docente adotada pela FUFSCar. Outro indicativo do sucesso é a contratação de docentes doutores.

2.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

As orientações para elaboração do conteúdo do item “Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos”, elaborado pela Diretoria de Normas e Gestão de Contas, da Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, do TCU, informam que o objetivo para esta solicitação é de se registrar informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

Considerando que, segundo http://pt-br.miniplan.wikia.com/wiki/Organismos_multilaterais (consultado em 07 de março de 2016), “Organismos multilaterais de crédito são instituições financeiras internacionais que oferecem empréstimos externos a juros subsidiados para países em desenvolvimento em projetos de melhoria da infraestrutura urbana, meio ambiente e social”, informamos que a FUFSCar não contou em 2015 recursos dessa natureza e, portanto, não há informações a constar respeito.

3 GOVERNANÇA

Esta seção tem como objetivo apresentar a estrutura de governança da FUFSCar, bem como as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, visando proporcionar uma maior compreensão sobre as práticas de governança adotadas, ou seja, o modo como a FUFSCar é governada e gerida por suas instâncias internas e externas de governança e de gestão, trabalhando e atuando em busca da prestação de serviços de interesse da comunidade. Salienta-se que as ações de governança têm o objetivo de melhorar o desempenho da instituição, alinhando as ações realizadas e reduzindo conflitos.

3.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança da FUFSCar baseia-se em um conjunto de unidades que orientam o desenvolvimento das atividades meio e fim da instituição. Os agentes dessas unidades se relacionam sempre buscando seguir os três grandes princípios da boa governança nas organizações públicas: abertura, integridade e responsabilidade. Suas estruturas de governança incluem as regras básicas e as formas específicas de direito de uso dos ativos comuns e individuais; e também regras de conduta que visam à boa convivência – contratuais ou não – que regulam as relações entre os indivíduos.

A estrutura básica de controle é composta por: Auditoria Interna (AudIn), Ouvidoria e Conselhos Deliberativos, principalmente o Conselho de Administração (CoAd), que atuam de forma a contemplar o ambiente de controle, a avaliação de risco, os procedimentos de controle (sistema de correição e base normativa que rege cada atividade), a informação e a comunicação, e o monitoramento.

A estrutura e as atividades do sistema de correição da Universidade são realizadas na Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD). Para maiores informações em relação às informações sobre o cumprimento, pela instância de correição da unidade, das disposições dos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria - Geral da União (CGU), verificar item “3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos” deste Relatório de Gestão.

A estrutura organizacional da FUFSCar foi instituída pelo Estatuto aprovado pela Portaria SESu nº 984, de 29 de novembro de 2007, e determina que é composta por órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares. As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares. Os mesmos não possuem remuneração no exercício de suas atividades nos colegiados. Os órgãos deliberativos superiores são os seguintes:

- Conselho Universitário (ConsUni);
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx); e
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar), Prefeitura Universitária (PU), Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.

O fluxo de informação prevalente na FUFSCar corresponde às atribuições dos diversos órgãos, e atende às exigências de formulação e de deliberação de políticas pelos órgãos colegiados, e de implementação destas políticas e ações pelos órgãos executivos. Além disso, para proporcionar maior agilidade nas atividades desenvolvidas em sua estrutura *multicampi*, a FUFSCar criou representações das Pró-Reitorias acadêmicas e administrativas nos *campi* fora da sede.

O nível intermediário da estrutura é composto pelos oito centros, que reúnem os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e suas respectivas coordenações. Além disso, cada centro possui um órgão colegiado (Conselho de Centro) e um órgão executivo (Diretoria de Centro). São eles:

- **No campus São Carlos (sede da UFSCar):**
 - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET);
 - Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH);
 - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS);
- **No campus Araras:**
 - Centro de Ciências Agrárias (CCA);

- **No campus Sorocaba:**
Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS);
Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB);
Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT); e
- **No campus Lagoa do Sino:**
Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Em cada unidade constitutiva (departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação) há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

São previstas, ainda na estrutura da UFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas aos órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Este item busca informar, de forma sucinta, sobre a estrutura e o funcionamento da unidade de auditoria interna da UFSCar (AudIn).

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver

Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna (AudIn) está subordinada ao Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar desde sua constituição e teve seu novo regimento aprovado através da Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014. A Administração Central da Universidade está localizada no *campus* São Carlos e a AudIn concentra-se provisoriamente numa sala no prédio Anexo junto ao edifício da Reitoria, onde executa suas atividades direcionadas aos quatro *campi* da Instituição: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.

A equipe da Auditoria Interna da UFSCar atualmente é composta por 02 (dois) auditores internos lotados no *campus* Sede, na cidade de São Carlos. Para a melhoria dos serviços prestados, a unidade vem realizando esforços para uma futura instalação em um espaço físico maior.

Registramos que existem algumas pendências quanto ao atendimento às recomendações do Acórdão 3384/2013 do TCU, que teve o objetivo de avaliar a estrutura e a atuação da Auditoria Interna. Os principais aspectos pendentes são avaliar a possibilidade de aquisição de sistemas ou softwares específicos para auditoria, alocação de mais servidores para a AudIn com providências de local mais adequado.

A Auditoria Interna, como informado em seu Relatório Anual de Atividades (RAINT) do ano de 2015, vem buscando junto aos gestores da Universidade um maior grau de prioridade para as pendências da unidade.

Recentemente, no final de novembro, o grupo FORPLAD/ANDIFES criou grupo de trabalho para ação conjunta no sentido de desenvolver o Sistema Piloto para Auditoria Interna (SADIN), onde a UFSCar aceitou convite da representante FORPLAD/ANDIFES para participação de sua unidade de Auditoria Interna no projeto piloto de implantação, onde irão participar duas IFES da Regional Sudeste.

Estratégia de atuação

Os trabalhos realizados em 2015 concentraram-se na execução do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT), adotando a metodologia de mensuração dos riscos, considerando os critérios de materialidade, de relevância e de criticidade, com concentração em trabalhos nas áreas essenciais elencadas para o relato gerencial da Auditoria Interna, definidos na Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro 2006.

b) Informações quantitativas e qualitativas das auditorias e/ou fiscalizações realizadas em 2015

Informações quantitativas

O PAINT 2015 abrangeu o período de 01/01/2015 a 31/12/2015. Para o cálculo das horas, considerou-se o quantitativo atual de 01 (uma) coordenadora de auditoria - Contadora (8h diárias) - e 01 (um) Administrador (8h diárias). Os dois servidores que exercem função de Auditor Interno trabalharam 3.504 horas durante o ano de 2015 em ações propostas nas áreas de atuação de Controles da Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Gestão de Pessoas, Gestão Patrimonial, Gestão Operacional, Gestão de TI e Reserva Técnica.

No que se refere ao cumprimento das ações elencadas no PAINTE 2015, das 18 ações previstas, 17 ações foram executadas e 01 não foi realizada.

Ocorreu uma solicitação de apuração de denúncia anônima sobre suposta irregularidade ocorrida em concurso público para professor no Departamento de Física, Química e Matemática no *Campus* Sorocaba, expedida à CGU/PR e encaminhada para a AudIn-UFSCar, que fez a necessária apuração dos fatos e manifestou-se pelo parecer técnico AudIn nº 01/2015 pela desnecessária abertura de Processo Administrativo Disciplinar.

Ação do PAINTE não realizada

Ação 6.1 – Gestão de Bens Móveis - Avaliar os controles internos de TI desenvolvidos para a área de bens móveis: confiabilidade, segurança e manutenção das informações.

Justificativa: A greve dos servidores técnico-administrativos das IFES, incluindo a UFSCar, foi superior a 04 meses (de 28 de maio a 07 de outubro) e foi impactante na execução das ações de auditorias que deveriam ser realizadas neste período pelas dificuldades de obtenção de informações e de abertura de novas ações.

Especificamente em relação aos bens móveis, a ação foi remanejada para 2016 por ser considerada área de suma importância na governança corporativa da Instituição.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

60

Informações qualitativas e quantitativas

Tabela 26 - Resumo das ações em relatórios de auditoria Interna, achados e recomendações

Relatórios de Auditoria (RAI)	Descrição	Constatações	Recomendações Emitidas	Recomendações Implementadas	Recomendações Pendentes
RAI 01-2015 - Controles Internos - PDI	Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI-UFSCar) e Plano de Desenvolvimento Institucional do MEC (PDI-MEC)	04	04	01	03
RAI 02-2015 - Prestação Contas	Acompanhamento do Relatório de Gestão e a Análise da Fidedignidade dos Indicadores de Desempenho – TCU	00	-	-	-
RAI 03-2015 - Folha de Pagamento de Pessoal	Análise da Folha de Pagamento de Pessoal: aposentadorias, pensões, abono permanência e pagamentos de auxílio funeral	00	-	-	-
RAI 04-2015 - Transportes	Auditoria no Departamento de Transportes do <i>Campus</i> São Carlos (SC) e nos Setores e/ou Seções de Transportes dos <i>Campi</i> de Araras (AR), Sorocaba (SO) e Lagoa do Sino (SL)	Geral - 01	01	-	01
		SC - 02	SC - 02	-	SC - 02
		AR - 01	AR - 01	AR - 01	-
		SO - 02	SO - 02	-	SO - 02
RAI 05-2015 - CPAD	Auditoria na CPAD - Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares	05	05	-	05
RAI 06-2015 - PPP PC2014	Compromisso que a Universidade assumiu na reunião conjunta com os Auditores da CGU relativa à ação de auditoria no. 201503677	00	-	-	-
RAI 07-2015 - ERP-ProAd	Auditoria Interna realizada na área de Gestão Integrada, especificamente no ERP/UFSCar, referentes aos módulos da ProAd	02	02	-	02*
RAI 08-2015 – ProAd	Auditoria na Área de Gestão Orçamentária, Financeira, Bens e Serviços, especificamente: Análise da Execução, Recursos Exigíveis, Processos Licitatórios e Transferências Voluntárias.	01	01	-	01*

* Relatórios encerrados e enviados ao reitor, em janeiro de 2016.

Fonte: RAI NT 2015/AudIn, 2015.

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria

Principais Constatções

Os trabalhos realizados no ano de 2015 resultaram em algumas constatações e recomendações apresentadas em 08 auditorias. A saber:

- Constatções/Recomendações: 18
- Recomendações atendidas: 02
- Recomendações em andamento: 13 (10 recomendações referem-se a auditorias finalizadas no 2º semestre após a normalização das atividades do período de greve dos servidores TAs)
- Recomendações pendentes: 03 (Relatórios encerrados e enviados ao Reitor, em janeiro de 2016)

Destacamos as principais constatações no quadro a seguir.

Quadro 9 - Principais constatações da AudIn (2015)

Área	Constatação
Gestão de Patrimonial	(C. Araras) Ausência de preenchimento adequado das requisições de transportes.
	Ausência de sistemas de gestão e/ou integração de sistemas de TI implementados na área de Transportes em todos os <i>campi</i> da UFSCar.
Controles de Gestão	Limitações de recursos humanos e falta de normativos para a CPAD.
	Ausência de previsão de vínculo orçamentário das “ações” do PDI-UFSCar em relação aos Programas de Governo (LOA – Lei Orçamentária Anual).
Gestão de Integrada TI	Ausência de informação prevendo as metas e/ou cronograma de execução estipulados para a implementação dos módulos do ERP relativos à ProAd.
	Ausência de termo de ciência da declaração de manutenção de sigilo das normas de segurança vigentes no órgão ou entidade, a ser assinado por todos os empregados da contratada diretamente envolvidos na contratação.
Gestão de Suprimento de bens e serviços	Ausência de conscientização da necessidade de adoção de critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações relativas a bens e serviços.

Fonte: AudIn, 2016.

Acompanhamentos dos Órgãos de Controle

Em 2015, houve deliberações do Tribunal de Contas da União nos Acórdãos sobre monitoramento de determinações impetradas à UFSCar.

- Acórdão 2287/2015 – Plenário: Refere-se ao monitoramento dos subitens 9.3 do Acórdão 337/2014-TCU-Plenário, proferido na sessão de 19/2/2014 - Ordinária, que trata de auditoria realizada na Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar, com o objetivo de avaliar a regularidade das contratações de bens e serviços promovidas pela referida universidade nos exercícios de 2010 e 2011.
- Acórdão 2597/2015 – Plenário: Trata-se de monitoramento das determinações dos subitens 9.5.1- Plano de ação, 9.5.2 - ressarcimentos e 9.5.3 - efetivação de liberação das webaulas no MEC do Acórdão 337/2014-TCU-Plenário, de 19/2/2014, direcionadas à Fundação Universidade Federal de São Carlos - FUFSCar que tratou de auditoria realizada na mesma entidade, no período de 01/9/2011 a 14/10/2011, com o objetivo de avaliar a regularidade das contratações de bens e serviços promovidas pela referida universidade nos exercícios de 2010 e 2011.
- Acórdão 5648/2015 - 2ª Câmara: Trata-se de monitoramento da determinação constante no item 1.6.1.1. - atualização dos laudos ambientais do Acórdão 5092/2012-TCU-2ª Câmara, direcionada à Fundação Universidade Federal de São Carlos.

Houve também o acompanhamento da Auditoria Interna do Relatório de Prestação de Contas UFSCar 2014 e dos Planos de Providências Permanentes (PPP) de auditorias anteriores a 2015:

- Auditoria do relatório nº 201503677 - Prestação de Contas UFSCar 2014;
- PPP do relatório de auditoria nº 201108959 – Prestação de Contas UFSCar 2010;
- PPP do relatório de auditoria nº 201215204 – Atos de gestão - remuneração, benefícios e vantagens e auxílio transporte; e
- PPP do relatório de auditoria nº 201410701 – Avaliação dos resultados da gestão – macroprocesso da atuação dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

62

Providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada

Ao considerarmos uma administração *multicampi* e a adoção de recursos centralizados em uma única unidade gestora, verificamos nos trabalhos de auditoria na área de gestão de veículos (manutenção e controles) nas rotinas inerentes à área que há ausência de padronização dos processos de trabalho. Os mesmos não apresentam normativos formalizados para que haja uma efetiva integração dos vários *campi* da Universidade em relação à Administração Central em São Carlos. Constatamos que há vários estágios de maturação da gestão e que são distintos e desuniformes.

Na área de Gestão de Pessoas, de modo geral e dentro dos escopos da auditoria, registramos que esta Pró-Reitoria demonstra uma gestão ativa quanto à manutenção e melhoria de seus controles internos.

A área de processos administrativos e disciplinares também evoluiu, porém, ainda necessita instituir seu regimento interno para definição dos procedimentos cabíveis para o bom cumprimento dos trabalhos principalmente das comissões de apuração.

Quadro 10 - Resumo das ações de auditoria interna executadas no exercício de 2015

Relatório / Escopo	Constatação	Recomendação e/ou Informação	Providências Adotadas pela Gestão
RAI 201501 Avaliação dos Controles Internos - SPDI	Ausência de itens elementares no PDI-MEC (Decreto nº 5773/2006).	Proceder à inclusão no PDI-MEC dos itens elementares previstos no Art. 16 do Decreto 5.773/2006.	No que se refere ao item 3.1.1 “ausência de itens no PDI-MEC”, conforme manifestações contidas no ofício SPDI n. 009/2015, reiteramos que a prorrogação de prazo foi solicitada devido à necessidade de articulação com outras unidades da instituição (tais como CPA e ProGrad) e, salientamos ainda que a atualização no sistema PDI-MEC pode ser realizada apenas sob determinadas condições: quando do credenciamento ou recredenciamento de um <i>campus</i> (período que passou de 10 para 5 anos) ou quando, nos processos de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de um curso, decorrem-se mais de 12 meses entre a data de fechamento do Formulário Eletrônico e a data da visita da comissão para verificação <i>in loco</i> .
	Insuficiência de canais de comunicação internos efetivos para controle do PDI-UFSCar.	Evitar esforços para criar e manter conteúdos em canais de comunicação entre os gestores, e entre Universidade e comunidade de forma a atender à transparência dos atos de gestão quanto às ações do PDI-UFSCar.	Implementou sua página na internet (http://www.spdi.ufscar.br/) para abrir canais de comunicação entre os gestores, e entre a Universidade.
	Insuficiência de mecanismos nos controles internos da SPDI para monitoramento do PDI-UFSCar.	Implementar mecanismos de controles para a obtenção de informações gerenciais e gerais.	Esta recomendação faz parte das metas da SPDI e se concretizará a medida que entrarem em funcionamento os sistemas que atualmente estão em desenvolvimento pela SIn.
	Ausência de previsão de vínculo orçamentário das “ações” do PDI-UFSCar em relação aos Programas de Governo (LOA – Lei Orçamentária Anual).	Desenvolver dispositivos para conciliação entre PDI-UFSCar e execução da LOA.	Desde 2013, essa conciliação vem sendo construída através de parceria entre esta SPDI e a ProAd, que não medem esforços em prol dessa harmonização entre Planejamento e Orçamento que vem se consolidando a cada ano. Para melhor esclarecimento, informamos que o Planejamento aqui mencionado trata-se do Planejamento Estratégico, que contém um conjunto de operações, ações e subações norteados por princípios e diretrizes contidos no PDI-UFSCar.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Relatório / Escopo	Constatação	Recomendação e/ou Informação	Providências Adotadas pela Gestão
<p>RAI 201502 Formalização da Prestação de Contas e Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES</p>	-	<p>Os indicadores apresentados pela FUFSCar, em seu Relatório Anual de Gestão 2014 atendem ao disposto na IN TCU 134/2013 e à Portaria - TCU 90/2014.</p> <p>São nove indicadores de desempenho com o intuito de construir uma série histórica da evolução dos aspectos gerenciais e demonstram o desempenho da Universidade, considerando os recursos financeiros e humanos despendidos.</p> <p>Verificamos que a consolidação dos Indicadores de Desempenho é de atribuição da SPDI – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.</p> <p>Selecionamos para análise 02 (dois) indicadores TCU da Decisão no. 408/2002: Grau de Envolvimento com Pós-Graduação; Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação.</p> <p>Verificamos que ambos indicadores atendem às orientações normativas (memória de cálculo) e à confiabilidade das fontes dos dados.</p>	Sem constatações
<p>RAI 201503 Folha de Pagamento de Pessoal</p>	-	<p>Após a análise das respostas dos auditados, consideramos suficientes as ações implementadas em relação aos itens supracitados. Constatamos também, que ocorreu a adequação do entendimento da utilização dos serviços da Unidade de Atendimento à Criança da UFSCar (UAC) concomitante com a legislação do auxílio pré-escolar em relação aos apontamentos do RAI 02/2014.</p>	Sem constatações
<p>RAI 201504 Veículos (Transportes)</p>	<p>Ausência de sistemas de gestão e/ou integração de sistemas de TI implementados na área de Transportes em todos os <i>Campi</i> da UFSCar.</p>	<p>Implementar o módulo ativo de “transportes” no ERP da UFSCar (Sistema de Informações Gerenciais) de forma que permita uma gestão do uso e manutenção da frota de veículos da instituição em consonância com os princípios da legalidade, eficiência e eficácia.</p>	<p>Manifestação do Gestor (Araras): “Tal providência depende não somente da Prefeitura Universitária, através de sua Seção de Transporte, mas também do auxílio da Secretária Geral de Informática, a qual está fazendo um levantamento junto às Unidades Administrativas das demandas necessárias para atender seus setores e estamos encaminhando a necessidade de ter um módulo de transportes no ERP (o mesmo devendo ser uniforme para todos os <i>campi</i>).”</p> <p>Manifestação do Gestor (Sorocaba): “Aguardando a SIn colocar em operação o sistema. Nada podemos fazer no momento.”</p> <p>Manifestação do Gestor (São Carlos): “Informamos que foram realizadas diversas reuniões com funcionários envolvidos na gestão da frota dos <i>campi</i> com técnicos da Secretaria Geral de Informática (SIn), com o objetivo de desenvolver módulo específico para gestão da frota no sistema ERP (Enterprise Resource Planning) para a UFSCar, em desenvolvimento, que comportará aplicações em nível operacional e análises em nível gerencial, que no caso da UFSCar será o Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI) sendo a servidora Soraia Elisabeth Cava, analista de TI, a responsável por essa ação, que deve ser consultada caso desejem maiores informações, visto se tratar de assunto de gestão da SIn”.</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

64

Relatório / Escopo	Constatação	Recomendação e/ou Informação	Providências Adotadas pela Gestão
	Existência de veículo de transporte coletivo (ônibus) em situação de abandono (sucata) e veículos motociclos (motocicletas) em situação de abandono (desuso)	<p>a) Recomendamos que os veículos pertencentes à frota da Universidade Federal de São Carlos e que se apresentem em estado inservível sejam respectivamente baixados do patrimônio da UFSCar.</p> <p>b) Recomendamos o levantamento dos veículos que estiverem em desuso e a verificação e análise do custo-benefício para mantê-los na frota da UFSCar.</p> <p>c) Recomendamos que os gestores responsáveis pela área de Transportes do <i>campus</i> São Carlos adotem como política permanente na gestão da frota a “rotina” de vistorias periódicas nos veículos a fim de detectar o estado de manutenção/conservação de cada um deles e propor processos de baixas e disponibilização dos mesmos.</p>	<p>a) Informamos que no caso do ônibus, placas CDM-2895, ano 1989, doado pela Receita Federal, esta unidade já havia encaminhado relatório circunstanciado à Pró-Reitoria de Administração (ProAd) em 14/01/2013, protocolado no Sistema Trâmite nº 178483-85, conforme cópia do Ofício nº 006/2013-PU-Gab em anexo, onde solicitamos autorização para execução dos serviços de reparação, considerando o alto valor envolvido e considerações constantes no citado documento. Contudo, com a recente indicação dessa Auditoria Interna da UFSCar (AudIn), o Departamento de Transportes encaminhou à ProAd nesta data o ofício nº 57/2015-DeTrans, com sugestão de disponibilização ou baixa do referido bem entre outros.</p> <p>b) Informamos que as motocicletas citadas por essa AudIn são de uso do Departamento de Vigilância, contudo em função da aposentadoria e que os vigilantes não se disponibilizam a utilizar esse tipo de veículo na realização de rondas, esses equipamentos ficaram com baixíssima utilização, podendo assim serem disponibilizados para outros eventuais interessados, conforme ofício nº 57/2015-DeTrans, em anexo, encaminhado à ProAd.</p> <p>c) Informamos que esse procedimento é adotado e previsto na PORTARIA GR nº 077/13, de 14 de fevereiro de 2013, que Regulamenta as responsabilidades, prioridades e condutas para a utilização dos veículos automotores de transporte de passageiros da Universidade Federal de São Carlos, explicitamente em seu Capítulo V, Seção I, artigo 23.</p>
	Insuficiência de espaço físico adequado para a guarda dos veículos da frota da UFSCar no <i>campus</i> São Carlos	Recomendamos um estudo para redimensionar a adequação do espaço físico para a guarda dos veículos da <i>campus</i> São Carlos em locais protegidos dos fatores climáticos.	Informamos que também compartilhamos do ideal de termos garagens cobertas para todos os veículos da frota da UFSCar, contudo este tipo de prédio não tem alta prioridade na aplicação dos recursos de melhoria da infraestrutura da Universidade. Havia planejamento de ocupação do prédio da extinta Oficina Mecânica, localizada dentro das dependências da Prefeitura Universitária, área cedida pela Administração Superior ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), contudo esse prédio foi cedido à Pró-Reitoria da Administração, destinado à guarda de material inservível do Departamento de Patrimônio, ficando nossa demanda no aguardo de novas oportunidades.
	Inexistência de formulários/documentos adequados para os controles de rotinas inerentes à área de transportes do <i>campus</i> Araras da UFSCar.	Aprimorar os controles internos da área de transportes do <i>campus</i> Araras no sentido de padronizar procedimentos para atingir a eficiência, efetividade e transparência dos atos administrativos.	Foram adotadas algumas providências pontuais como: “- maior atenção quanto ao preenchimento das requisições de transportes, devendo o motorista atentar-se ao quadro observações e relatar ali qualquer ocorrência ou anormalidade apresentada no veículo que utilizou e isto também deve ser feito no roteiro de bordo que fica em cada veículo; - manter um relatório atualizado de cada veículo (roteiro de bordo auxilia neste ponto), conseguindo assim ter uma visão de o que foi feito

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Relatório / Escopo	Constatação	Recomendação e/ou Informação	Providências Adotadas pela Gestão
			em cada veículo (troca de óleo, conserto, abastecimento); - laudo do mecânico do setor para cada veículo que precisa de manutenção, descrevendo o problema, assim como três orçamentos para tal finalidade. Informamos que a Prefeitura, através de seu Gabinete, entrou em contato direto com a Seção de Transportes de São Carlos, a qual orientou em vários pontos como são os procedimentos feitos por lá e estamos tomando o cuidado de se replicar em nosso <i>campus</i> também.”
	Existência de veículos (tratores) em mau estado de conservação no <i>campus</i> Araras	Recomendamos que haja estudos para implementar uma política de manutenção (conservação) periódica especificamente para os tratores.	“Tais veículos estão aguardando baixa patrimonial e serão destinados ao Leilão, uma vez que são veículos muito antigos e os defeitos apresentados não são passíveis de reforma (ficando os gastos muito excessivos e os resultados pouco prováveis).” “... Lembramos que após a visita da Auditoria realizamos uma reunião com a Seção de Transportes e todas as orientações foram passadas de maneira clara para que realmente fossem atendidas, como consta em Ata junto deste.”
	Requisição de transportes com autorização de viagem autorizada pelo próprio requisitante.	Doravante atentar à abstenção de não autorizar despesa a si próprio.	“Em nosso entendimento, o ordenador de Despesa é responsável integralmente pelos seus atos de ordenação, seja autorizando a própria despesa de transportes ou de terceiro. As viagens, conforme documentos anexos, foram devidamente justificadas e necessárias. Portanto, entendemos que não fere a transparência dos atos administrativos, ao contrário do entendimento desta douta Comissão de Auditoria Interna. Outrossim, lembramos que os Vice-Diretores de Centro só assumem na ausência do titular, portanto eles não poderiam assumir a ordenação das despesas do seu superior hierárquico.”
RAI 201505 Processos Administrativos Disciplinares (PADs)	Em relação à estrutura da CPAD quanto à suficiência dos recursos materiais, humanos e TI, verifica-se que ainda se encontra em fase de estruturação. Ela se depara com dificuldades em obter retorno em suas demandas porque houve um estudo de criação e não de implantação e conscientização de sua importância na gestão da UFSCar. A quantidade de servidores é insuficiente para atender a quantidade de processos abertos. A ausência da aplicação de política preventiva sobre ética auxiliaria a minimizar esta demanda (concordando com a visão da coordenadora), porém não há planejamento dessas políticas implementadas. Observa-se que o mais adequado para fortalecer a unidade seria apresentar um estudo junto ao Conselho de Administração no sentido de estruturar a CPAD.	a) Desenvolver, implementar e formalizar o Regimento Interno da CPAD nos órgãos competentes para definir seus objetivos, organização e competências. b) Estruturar adequadamente a Coordenação de Processos Administrativos e Disciplinares quanto à suficiência de espaço físico, recursos materiais, recursos humanos e TI. c) Adotar como regra a “publicação” da portaria de instauração no Boletim de Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSCar ou no próprio site da CPAD. d) Verificar a possibilidade de criar “grupos” composto por servidores aptos para desenvolver as tarefas inerentes à execução de trabalhos de condução dos processos administrativos disciplinares, dando preferência que seus membros tenham alguma motivação, experiência ou formação jurídica.	a) “Quanto a este apontamento, esclareço que em reunião recentemente realizada com a Chefe de Gabinete da Reitoria, a partir de janeiro de 2016 será formada uma Comissão a fim de iniciar estudos para estruturação do Regimento Interno da Unidade, como também para formação de uma Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias.” b) “No que se refere ao espaço físico, ainda não se vislumbra possibilidade de mudança ou melhorias devido à falta de recurso financeiro que assola toda a Administração Pública, o que impossibilita que tais melhorias sejam efetivamente realizadas, sanando as deficiências da Unidade. Em relação aos recursos materiais e TI, nesta semana, mais especificamente em 07/12/15, houve um passo para melhorias com a instalação de uma multifuncional que possibilita a digitalização de peças produzidas nos processos para implementação no sistema CGU-PAD, além de outras solicitações que estão em andamento, tais como estações de trabalho e armários com chave, por exemplo, ainda sem sucesso. Já sobre a questão de recursos humanos, houve autorização para contratação de mais um estagiário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

66

Relatório / Escopo	Constatação	Recomendação e/ou Informação	Providências Adotadas pela Gestão
		<p>e) Criar rotinas de cópias de segurança preferencialmente na “nuvem” para “backup” dos dados e informações relativos à CPAD.</p>	<p>especificamente da área de Direito, o qual auxiliará na formalização de manuais e normas da Unidade. Ainda sem previsão a destinação de vaga de mais servidores técnico-administrativos para a unidade.”</p> <p>c) “Sobre a publicação das Portarias, houve reunião com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e este foi um dos assuntos em pauta, e tal procedimento está previsto para ser retomado no início de 2016. Quanto ao site da Unidade, estudos para sua implementação já estão sendo realizados para entrar em funcionamento o mais brevemente possível.”</p> <p>d) Ficou decidido que a partir do início do próximo ano, esta Coordenadoria realizará capacitações de servidores da Universidade, os quais serão indicados pelos Centros, para que estes, quando designados membros das referidas Comissões, já venham com prévio conhecimento das atividades que lhes serão atribuídas.</p> <p>e) Está sendo discutida com a Secretaria de Informática a efetividade na questão da segurança quanto ao armazenamento dos documentos na “nuvem”, uma vez que a maioria dos casos tratados por esta Coordenadoria requer absoluto sigilo. Assim sendo, enquanto há esta discussão, os backups estão sendo feitos em dispositivos móveis como DVDs/pendrives, e foi solicitado por esta Coordenadoria, um disco rígido (HD) externo para a respectiva finalidade.”</p>
<p>RAI 201506 Atuação da AudIn (Monitoramento do PPP 201503677 relativo à Prestação de Contas 2014</p>	<p>(a) Falta de demarcação de vagas para deficientes físicos no Prédio da Pós-Graduação do <i>Campus</i> de Araras e no Prédio AT-5 do <i>campus</i> de São Carlos; (b) Falta de rampa de acesso para locomoção de pessoa portadora de deficiência no Bloco B do <i>campus</i> de Araras; (c) Sinal de wifi fraco no Bloco B do <i>campus</i> de Araras e inexistente no prédio AT-5 do <i>campus</i> de São Carlos; (d) Construção de banheiros para pessoas portadoras de deficiência no Núcleo de Pós Graduação do <i>Campus</i> Araras.</p>	<p>Proceder à implementação das ações necessárias no sentido de sanar as ocorrências levantadas nos itens a, b, c, d</p>	<p>Sem constatações.</p>
<p>RAI 201507 Gestão Integrada do “SAGUI” (ERP-UFSCar)</p>	<p>Ausência de informação prevendo as metas e/ou cronograma de execução estipulados para a implementação dos módulos do ERP relativos à ProAd. Ausência de termo de ciência da declaração de manutenção de sigilo das normas de segurança vigentes no órgão ou entidade, a ser assinado por todos os empregados da contratada diretamente envolvidos na contratação.</p>	<p>Que seja desenvolvido um cronograma para verificação da efetividade de implementação das metas previstas nos módulos do ERP/UFSCar. Que o “termo de ciência da declaração de manutenção de sigilo e das normas de segurança” passe a integrar os processos de TI relativos ao ERP-SAGUI (UFSCar).</p>	<p>Manifestação prevista para 2016. Manifestação prevista para 2016.</p>

Relatório / Escopo	Constatação	Recomendação e/ou Informação	Providências Adotadas pela Gestão
RAI 201508 Análise da Execução, Recursos Exigíveis, Processos Licitatórios e Transferências Voluntárias	Ausência de conscientização da necessidade de adoção de critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações relativas a bens e serviços.	Realizar estudos para a aplicação dos critérios de sustentabilidade ambiental constantes na IN nº 01 – SLTI 2010, notadamente o estabelecido nos Capítulos I e III.	Manifestação prevista para 2016.

Fonte: AudIn, 2016.

d) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria

Consolidando a atuação da Auditoria Interna na gestão da UFSCar, iniciou-se um trabalho junto à Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI) no sentido de avaliar a necessidade da Auditoria Interna de reestruturação organizacional. É premente para a AudIn ampliar e melhorar sua força de atuação e, assim, colaborar com a melhoria da qualidade da boa governança corporativa dentro da administração pública.

Entretanto, para que isto efetivamente ocorra destaca-se a necessidade de criar uma nova estrutura administrativa interna, ampliar seu quadro de servidores e valorizar seus recursos humanos com a concessão das respectivas gratificações de Cargo de Direção e Função Gratificada que já prevista em seu Regimento Interno.

Fatos de natureza administrativa ou organizacional

Para a execução das contribuições esperadas pela AudIn dentro da realidade da UFSCar, ainda registra-se a necessidade de melhoria de espaço físico para a execução dos trabalhos, bem como espaço adequado para recepcionar as equipes de auditorias externas em campo na UFSCar.

A carência de servidores vivenciada na UFSCar, em todas as suas unidades, bem como a ausência de destinação de vagas para auditores internos, impactam fortemente nos trabalhos realizados na Instituição.

Quanto às metas traçadas, a Auditoria Interna busca o cumprimento das atribuições previstas no seu regimento interno, a confiança e o reconhecimento dos trabalhos executados - tanto na esfera superior da UFSCar como na Controladoria Geral da União (CGU).

Ações de Fortalecimento

Os investimentos em cursos de capacitação realizados foram essenciais para atualização dos conhecimentos necessários na execução das ações do planejamento anual da Auditoria Interna. Resumidamente, a participação dos servidores da AudIn em 07 cursos e 01 palestra, totalizando 240 horas, representando 8% das horas trabalhadas em 2015.

As consultas e a participação da AudIn nas reuniões com as áreas auditadas foram oportunas, pois permitiram evidenciar o objetivo precípua da Unidade de Auditoria Interna que é contribuir na avaliação dos controles de gestão administrativos, objetivando melhorias, para que os dirigentes da Instituição pratiquem os atos de gestão dentro dos princípios estabelecidos na administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) da UFSCar não é uma Unidade Correcional. Todos os processos encaminhados para a apuração de possíveis irregularidades já chegam instaurados e com suas Comissões previamente designadas pela Reitoria da Instituição. Portanto, o conhecimento dos fatos só chega à unidade após a instauração do processo.

No que se refere à inserção de dados no Sistema CGU-PAD, no tocante ao item processos a instaurar isso ainda não é possível, uma vez que o juízo de admissibilidade não é feito por esta Coordenadoria, não lhe sendo imputada a responsabilidade de dar o aval sobre o que será, ou não, apurado pela Instituição. A inserção dos dados no Sistema CGU-PAD, em alguns casos, não ocorre dentro do prazo de 30 dias a contar da ocorrência do fato em virtude da morosidade da tramitação interna dos processos.

Após instauração do processo e ciência da autoridade sobre os fatos, é nomeada uma Comissão, a qual é designada pela Reitoria (quando trata de assuntos que envolvem servidores) ou Pró-Reitorias de Graduação, de Pós-Graduação e de Assuntos Comunitários e Estudantis (quando trata de assuntos que envolvem estudantes), sem que esta Unidade venha a opinar sobre suas composições, a não ser quando instada, o que raramente ocorre.

Iniciados os trabalhos, cada comissão designada segue o rito descrito em lei e nas normativas da CGU para a apuração do suposto ilícito, diligenciando sempre que necessário até a formação de sua convicção quanto aos fatos apurados.

No decorrer de 2015, foi dada continuidade à apuração de vinte e quatro (24) processos administrativos disciplinares, sendo quatorze (14) de indícios de violação do regime de dedicação exclusiva e dez (10) de irregularidades no pagamento de auxílio transporte a servidores. Tais processos, quando finalizados, podem vir a caracterizar Dano ao Erário. Porém, até o encerramento das atividades do ano, ainda não foi possível a conclusão das apurações.

No ano de 2015, a CPAD recebeu demanda de dezenove (19) novos processos, sendo dez (10) PADs, uma (01) sindicância, seis (06) inquéritos e dois (02) de outra natureza. Além destes, a Unidade deu continuidade ao passivo demandado de anos anteriores, somando um total de mais trinta e oito (38), entre os quais destacamos os mais relevantes: dez (10) Processos Administrativos que apuram irregularidades no pagamento de auxílio transporte a servidores, os quais estão divididos em quatro (4) PADs e seis (6) Sindicâncias, como também quatorze (14) PADs que apuram possíveis irregularidades de quebra de regime de Dedicação Exclusiva praticadas por docentes da Instituição, entre outros.

No decorrer do ano, dez (10) processos foram finalizados após serem julgados, sendo alguns arquivados por denúncia improcedente ou não comprovada, e outros devidamente apenados e encaminhados para aplicação de penalidade.

A seguir, são apresentados quadros com breve descrição dos processos analisados pela CPAD no ano de 2015.

Quadro 11 - Processos anteriores finalizados em 2015

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
Inquérito	1836/2012-10	Apuração de fatos envolvendo conduta inadequada de aluno do Curso de Imagem e Som.
	1864/2012-29	Apuração de fatos que envolvem situação de aluno do curso de Psicologia durante o Estágio Supervisionado.
	878/2014-97	Denúncia encaminhada pelo Centro Acadêmico do Curso de Terapia Ocupacional com relação ao Manual do "Bixo" 2014 confeccionado por alguns estudantes do Curso de Fisioterapia.
	1029/2014-51	Procedimento Administrativo para apuração e providências acerca das condutas e falta de ética dos acadêmicos de Fisioterapia em relação aos docentes e acadêmicos de Terapia Ocupacional.
	2769/2014-12	Documentação referente à realização do Torneio da Universidade de São Carlos (TUFSCar), realizado no período de 29 a 31 de Agosto de 2014, no <i>campus</i> UFSCar São Carlos.
PAD	213/2013-01	Apuração dos fatos ocorridos entre servidores dentro das dependências da SIn.
	1232/2014-27	Possível ocorrência de Assédio Moral sofrido por estagiária da ProGPe.
	892/2014-91	Apuração de Denúncia envolvendo servidor técnico administrativo lotado no Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, do Centro de Ciências Agrárias.

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
	1329/2014-30	Instauração de uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar com o objetivo de apurar a contratação de empresa especialista de Limpeza no <i>Campus</i> de Araras.
Apuração prévia	4575/2014-43	Apuração de denúncia de Assédio praticado por professor/orientador contra doutoranda.

Fonte: CPAD, 2016.

Quadro 12 - Processos anteriores e atuais à 2015 e em apuração

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
Inquérito	2184/2011-75	Denúncia de Plágio em dissertação de mestrado defendida por discente.
Inquérito	1108/2014-01	Ofício nº 067/2014 para análise e posicionamento da ProGrad e da Procuradoria Jurídica sobre o caso explicitado no mesmo do Curso de Tecnologia em Produção Sucoalcooleira (TPS)/SEaD-UAB/UFSCar.
Inquérito	2601/2014-07	Apuração de conduta inapropriada de Discente do Curso de Economia a Docente do DGTH
Inquérito	2832/2014-11	Suposta tentativa de fraude em avaliação da disciplina Física 3
Inquérito	3293/2014-29	Apuração de denúncia de crime ao patrimônio praticado por discente do curso de Medicina, encaminhada pela Santa Casa de Misericórdia de São Carlos.
Inquérito	2187/2015-17	Apuração de denúncia de possível falsificação de documento por graduando do curso de Engenharia de Computação.
Inquérito	2262/2015-31	Apuração de denúncia de possível falsificação de documento por graduando do Curso de Ciência da Computação.
Inquérito	2264/2015-21	Apuração de denúncia de possível falsificação de documento por graduando do curso de Ciência da Computação.
Inquérito	1990/2015-26	Apuração de denúncia de comportamento inadequado de estudante do curso de medicina.
Inquérito	2774/2015-06	Solicita parecer em relação à denúncia de provável falsidade ideológica envolvendo dois estudantes do curso de Ciências Biológicas.
Inquérito	3421/2015-15	Solicita orientação com relação ao relato de plágio envolvendo estudantes do curso de Ciência da Computação.
Sindicância	152/2012-07	Fatos ocorridos entre docente da disciplina "O conhecimento como construção histórico-social: noções sobre verdade e realidade" e três alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia - EaD.
Sindicância	2274/2012-13	Instauração de Comissão de Sindicância para apurar acidente ocorrido no Departamento de Produção Gráfica da UFSCar em fevereiro de 2011.
Sindicância	2673/2013-65	Solicitação de providências em relação à Ato Difamatório por meio da rede social Facebook.
Sindicância	831/2014-23	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
Sindicância	832/2014-78	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
Sindicância	837/2014-09	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
Sindicância	839/2014-90	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
Sindicância	840/2014-14	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
Sindicância	161/2014-45	Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Assistente A - DE do Departamento em Desenvolvimento Rural/CCA - Área: Ciências Agrárias; Subárea: Engenharia Agrícola
Sindicância	989/2014-01	Apuração de incidente de caráter pessoal e ético envolvendo Docentes da Medicina, Enfermagem e Terapia Ocupacional - Hospital Escola Municipal
Sindicância	3341/2014-89	Apuração de adulteração dos mecanismos de identificação do acervo da Biblioteca Comunitária.
Sindicância	2944/2014-63	Abertura de Comissão de Sindicância, do Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular envolvendo discente.
Sindicância	4066/2014-11	Referente à manifestação Ouvidoria UFSCar 2014/913-Conteúdo agressivo e criminoso divulgado em fórum na internet citando nomes e fotos de alunas da UFSCar.
Sindicância	1153/2014-16	Apuração de eventual falta de providências, no sentido da prorrogação do

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
		contrato de locação de máquinas de reprografia para o <i>campus</i> Sorocaba.
Sindicância	4575/2014-43	Apuração de denúncia de Assédio praticado por professor/orientador contra doutoranda.
Sindicância	1208/2014-98	Apuração de furtos de notebooks nos laboratórios LAGESP e LASP no <i>campus</i> Sorocaba
Sindicância	764/2015-28	Apuração se situação emergencial para contratação de serviços de limpeza e conservação para o <i>campus</i> Sorocaba, NECT e dependências cedidas à UFSCar no Parque Tecnológico de Sorocaba, foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão.
PAD	3526/2013-11	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de AUXÍLIO TRANSPORTE a servidores.
PAD	1771/2014-66	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1773/2014-55	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1775/2014-44	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1777/2014-33	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1778/2014-88	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1780/2014-57	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1782/2014-46	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1783/2014-91	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1784/2014-35	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1785/2014-80	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1786/2014-24	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1787/2014-79	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1788/2014-13	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	1789/2014-68	Apuração de indícios de exercício irregular, dedicação exclusiva.
PAD	833/2014-12	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
PAD	834/2014-67	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
PAD	835/2014-10	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
PAD	836/2014-56	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
PAD	838/2014-45	Apuração de supostas irregularidades no pagamento de auxílio transporte.
PAD	1013/2014-48	Procedimento Administrativo para apuração de conduta de desacato por parte de servidora em face de outra servidora.
PAD	1270/2014-80	Denúncia sobre suposta atividade irregular de docente.
PAD	466/2015-38	Referente ocorrência no Departamento de Transporte.
PAD	1578/2015-14	Apuração de denúncia sobre supostas irregularidades praticadas por servidora docente da UFSCar.
PAD	2242/2015-61	Apuração sobre supostas irregularidades (assédio) por servidor docente.
PAD	1484/2015-37	Apuração de eventuais responsabilidades nos indícios de irregularidades constantes do Processo nº 23112.001484/2015, envolvendo servidor técnico-administrativo da UFSCar.
PAD	3534/2015-11	Apuração de denúncia, recebida por meio da Ouvidoria, envolvendo docente do Departamento de Ciências Fisiológicas/CCBS e aluna do Curso de Educação Física.
PAD	3163/2015-77	Apuração de ausência sem justificativa de docente lotado no Departamento de Filosofia e Metodologia da ciência - DFMC
PAD	4187/2015-43	Comissão de Processo Administrativo Disciplinar com o objetivo de apurar se a situação emergencial para contratação de empresa para prestação de serviços especializados de portaria para o <i>campus</i> Araras, foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão.
PAD	3211/2015-27	Apurar se houve falta de planejamento, desídia ou má gestão, que resultou na contratação emergencial de empresa para manutenção da frota de veículos da UFSCar.

Tipo Processo	Nº do Processo	Breve relato
PAD	2095/2015-29	Solicitação de orientação sobre como proceder em casos de faltas injustificadas recorrentes, de servidor.
PAD	1447/2015-29	Averiguação de responsabilidade de servidor, no que se refere a fatos ocorridos nas dependências do Centro de Convivência do Depto. Química, durante evento de comemoração de defesa de doutorado, na madrugada do dia 26/11/2014.

Obs.: Os inquéritos são processos de apuração de supostas irregularidades cometidas por estudantes (graduação e pós-graduação), que NÃO são inseridos no Sistema CGU-PAD.

Para a Unidade, se por um lado essa situação aparenta diminuir as demandas do setor (caso necessitassem ser inseridos, o trabalho na unidade seria ainda maior), por outro lado não há como demonstrar essa demanda para a CGU e TCU. Cada inquérito gera um grande número de procedimentos e reuniões que acabam por não ser computados.

Fonte: CPAD, 2016.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

Atualmente existe uma acentuada tendência das organizações, inclusive públicas, em adotar uma abordagem de gestão, teórica e normativa, que incorpora a observância das situações de riscos. Neste sentido, a Auditoria Interna da UFSCar vem instigando os gestores a adotarem métodos para aprimorar os processos e melhor gerir os riscos, minimizando incertezas que possam afetar o seu desenvolvimento e a sustentabilidade de suas ações para atingir os objetivos e metas.

Os gestores da alta gestão tem a percepção de que a adoção de medidas proativas corrobora o aprimoramento dos processos, visando aumentar a qualidade no funcionamento da Instituição para ganhar mais eficiência administrativa, principalmente no que tange à obtenção, ao processamento e ao uso dos recursos públicos, com foco na prevenção de gastos indevidos ou que redundem em desperdícios de esforços do potencial humano existente, priorizando a aplicação dos recursos financeiros em função dos objetivos institucionais traçados.

A abordagem de gestão de riscos pode ser eficiente para a Instituição, pois sua fundamentação teórica, metodológica e normativa permite estruturar um sistema para identificar e avaliar os riscos de modo a replanejar as ações antes da ocorrência de eventos prejudiciais. Nessa perspectiva, a UFSCar está investindo na capacitação de servidores para o desenvolvimento de estudos, inclusive, com a realização de pesquisa de mestrado sobre a temática por servidor atuante na Auditoria Interna.

O Planejamento Estratégico da UFSCar, previsto para o período 2016-2020, buscará oferecer elementos para a identificação e o acompanhamento dos órgãos de controle internos e externos. Ainda permanecem pontos para reflexão sobre se esses mecanismos são ou não suficientes e eficientes e se as ações de natureza preventiva são suficientemente contínuas e claramente estabelecidas de forma a diminuir os riscos.

O trabalho desenvolvido pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais e pela Auditoria Interna se fez refletir, inclusive, numa avaliação realizada pelo TCU em 2014 com o intuito de obter e sistematizar informações sobre a governança pública brasileira, em âmbitos federal, estadual e municipal, com a participação total de 12.259 unidades gestoras (UGs). O objetivo de tal ação foi identificar pontos vulneráveis das organizações avaliadas que devessem merecer maior atenção para futuro aperfeiçoamento. Em dezembro de 2015, o *feedback* individualizado foi encaminhado às UGs participantes, dentre elas a FUFSCar.

O questionário respondido era composto de 138 itens de controle de governança (denominado Questionário Completo de Governança Pública) e foi construído com base no Referencial Básico de Governança: liderança, estratégia e controle (dividido em dez componentes, de acordo com a Figura 2 na próxima página).

Figura 2 - Componentes dos mecanismos de governança



Fonte: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Levantamento de governança pública 2014: relatório individual da autoavaliação: Fundação Universidade de São Carlos. 2015, p. 10.

As respostas às perguntas do questionário aplicado foram categorizadas em três estágios de capacidade, conforme apresentado na figura a seguir.

Figura 3 - Categorização das respostas nos estágios de capacidade

INICIAL				
Inexistente	Insuficiente	Iniciando	INTERMEDIÁRIA	APRIMORADA
Não atende e não deliberou	Atende menor parte () ()	Atende menor parte () (A)	Atende parte () (A)	Atende parte maior () (A)
Decidiu adotá-lo	Atende menor parte (F) ()	Atende menor parte (F) (A)	Atende parte (F) (A)	Atende maior parte (F) (A)
		Atende parte () ()	Atende maior parte () ()	Não atende - impedimento legal
		Atende parte (F) ()	Atende maior parte (F) ()	Não atende - custo-benefício

Legenda: () () – Este item não está formalizado e não é avaliado periodicamente em auditoria

(F) () – Este item está formalizado, mas não é avaliado periodicamente em auditoria

() (A) - Este item não está formalizado, mas é avaliado periodicamente em auditoria

(F) (A) - Este item está formalizado e é avaliado periodicamente em auditoria

Fonte: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Levantamento de governança pública 2014: relatório individual da autoavaliação: Fundação Universidade de São Carlos. 2015, p. 15.

A UFSCar esteve entre as 110 instituições de ensino avaliadas, sendo que 74 delas são federais. Segue quadro com os resultados obtidos.

Quadro 13 - Capacidade de organização nas dimensões do modelo de autoavaliação

Mecanismos	Capacidade	Estágio
Liderança	99%	Aprimorado
Estratégia	100%	Aprimorado
Controle	84%	Aprimorado

Mecanismos	Capacidade	Estágio
Índice geral de governança simplificado (iCGs)	87%	Aprimorado
Nível de agregação	IGGs médio	Desvio padrão
Fundação federal (N=32)	53,2%	0,201
Fundação (N=82)	49,5%	0,229
FEDERAL (N=380)	56,6%	0,189
Todos os respondentes (N=7.770)	43,9%	0,236

Fonte: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Levantamento de governança pública 2014: relatório individual da autoavaliação: Fundação Universidade de São Carlos. 2015, p. 25.

Nos três mecanismos avaliados, a FUFSCar obteve o conceito “Aprimorado”, segundo valores atribuídos às respostas conforme o apresentado no quadro a seguir. Segundo o TCU, esse estágio reflete que o controle, além de repetível está no nível de eficácia adequado, garantido pela avaliação da auditoria. Ou, como segunda alternativa, considera-se que o controle compôs pauta da avaliação de riscos da organização. Cabe salientar que o mecanismo de estratégia foi avaliado como capacidade 100% e a liderança como 99%. O IGG da FUFSCar, se comparado com o IGG médio, é muito positivo, pois está 35% acima da média das fundações federais, 37% acima das fundações, 30% acima das organizações federais e 43% acima da média de todos os respondentes.

Quadro 14 - Valores atribuídos às respostas dos questionários

Categoria de resposta	Respostas às perguntas condicionais		Estágio de capacidade	Valor atribuído
Atende em grande parte ou totalmente	Não está funcionando	É periodicamente auditado	Aprimorado	0,77
Atende em grande parte ou totalmente	Está formalizado	É periodicamente auditado		1
Não atende porque há impossibilidade legal de adotá-lo	Não há	Não há		1
Não atende porque o custo-benefício é desfavorável	Não há	Não há		1

Fonte: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Levantamento de governança pública 2014: relatório individual da autoavaliação: Fundação Universidade de São Carlos. 2015. P. 17.

4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Esta seção tem como objetivo apresentar os canais de comunicação oferecidos ao cidadão para realização de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões relacionadas à FUFSCar. Também trata dos mecanismos e procedimentos utilizados para verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela FUFSCar e das medidas de acessibilidade aos serviços e espaços físicos da Instituição.

4.1 Canais de acesso ao cidadão

A FUFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de conhecimentos gerados na universidade e de informações sobre seu funcionamento, como permite a elaboração e o envio de reclamações, denúncias, sugestões de melhorias etc. A fim de permitir a comunicação de membros das comunidades interna e externa, mantém os seguintes canais disponíveis:

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) está disponível para atendimento ao público, desde 16 de maio de 2012, na Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), localizada no Edifício da Reitoria, na área sul do *campus*. Os atendimentos se dão de segunda à sexta-feira, das 8 às 12h e das 14 às 18h.

Aos interessados são disponibilizados formulários adequados à solicitação de informação, à impetração de recurso e para formulação de reclamações caso o pedido não seja respondido dentro do prazo.

Além disso, viabiliza ao cidadão o contato com o e-SIC, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão, que permite que qualquer pessoa física ou jurídica encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe prazos e receba a resposta à sua solicitação.

Durante o ano de 2015, foram recebidos 119 pedidos de informações e interpostos 13 recursos de cidadãos que consideraram a informação recebida incompleta ou não correspondente ao solicitado. Desses recursos, 8 foram dirigidos à autoridade hierarquicamente superior ao servidor responsável pela elaboração da resposta, 3 à autoridade máxima da UFSCar e 2 à CGU, sendo todos analisados e respondidos em conformidade com o estabelecido pela Lei de Acesso à Informação.

Ouvidoria

Criada em dezembro de 2011, tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Segundo o art. 6º do Decreto 8.243/2014, “A qualidade dos serviços prestados pela administração se aperfeiçoa com a atuação da ouvidoria, uma vez que ela auxilia na identificação de pontos a serem aprimorados e contribui, dessa forma, para a melhoria dos procedimentos e dos processos administrativos”. Além disso, o art. 14 do Decreto 8.109/2013, salienta entre as competências da Ouvidoria “[...] produzir estatísticas indicativas do nível de satisfação dos usuários dos serviços públicos prestados no âmbito do Poder Executivo Federal”.

Em março de 2015, a Ouvidoria passou a contar com o suporte de um sistema disponibilizado pela Ouvidoria-Geral da União (e-Ouv) para o acolhimento das manifestações. Do total de manifestações acolhidas no ano de 2015, 294 foram registradas no e-Ouv.

A Tabela a seguir apresenta as manifestações por categoria de manifestação e de manifestante.

Tabela 27 - Manifestações sistematizadas, por categoria (2015)

Categoria	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio***	Total
Anônima	5	7	17	-	-	29
Discente graduação presencial	49	46	14	2	-	111
Discente graduação EaD	3	1	1	-	-	5
Discente pós-graduação presencial	5	2	3	-	-	10
Discente pós-graduação EaD	15	12		-	-	27
Docente	4	8	7	0	1	20
Externo	311	37	17	3	1	369
Técnico-administrativo	15	8	3	3	-	29

Categoria	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio***	Total
Terceirizados	7	7	14	-	-	28
Outros*	14	1	2	-	-	17
Inválida**	-	-	-	-	-	2
Total	428	129	78	8	2	647

* Manifestações cujo autor não explicitou a categoria a que pertence.

** Manifestações que não puderam ser analisadas, porque foram preenchidas de maneira incorreta ou não tinham conteúdo.

*** Elogios direcionados a unidades, serviços e servidores.

Fonte: Ouvidoria, 2016.

Houve um maior número de demandas relacionadas à comunidade externa e relacionadas a solicitações (tanto de informação quanto de providências). Cabe esclarecer que, dentre os elogios formalizados, um refere-se à atuação da Ouvidoria. O número de reclamações diminuiu em relação ao ano anterior, mas as denúncias se mantiveram no mesmo patamar. Considerando que o sistema permite esse tipo de registro, houve um aumento significativo de manifestações anônimas.

Blogs

Outro importante instrumento de disseminação de informações e de interação com a comunidade são os *blogs* disponibilizados nos *sites* das diferentes unidades administrativas, como pró-reitorias, secretarias gerais, coordenadorias e bibliotecas. São instrumentos que agilizam a obtenção de informações importantes para os cidadãos e para a comunidade interna, ao mesmo tempo em que propiciam a elaboração de críticas e sugestões às unidades.

Sistema Nexos

Este sistema é voltado ao cadastramento das disciplinas e turmas oferecidas à graduação em determinado período letivo, possibilitando, no decorrer e ao final do mesmo, que os discentes realizem avaliações da qualidade das aulas e do atendimento dos objetivos e metas das disciplinas/turmas, responsáveis pela formação pretendida pelo curso. É um dos instrumentos que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) utiliza para a realização de avaliação de cursos de graduação.

Sucupira

A Plataforma Sucupira disponibiliza para toda a comunidade acadêmica as informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Dentre várias vantagens proporcionadas às Instituições de Ensino, o uso desta importante ferramenta simplificou o processo de coleta de informações em tempo real ao longo do ano e facilitou a comunicação junto a CAPES.

Somos

A Plataforma Somos, disponível no endereço www.somos.ufscar.br, foi desenvolvida como espaço para mapeamento e divulgação dos pesquisadores, suas especialidades e produção científica, com a finalidade de ampliar a interação da UFSCar com outras instituições públicas e privadas nas áreas de pesquisa científica e tecnológica. O sistema também reúne informações sobre Unidades, Departamentos, laboratórios, dentre outras informações.

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Para a elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão da Universidade Federal de São Carlos, designou-se um Grupo de Trabalho composto por sete membros, através da Portaria GR nº 1121/15, de 06 de fevereiro de 2015.

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFSCar tem como objetivo informar a todo cidadão sobre os serviços prestados pela Universidade, bem como os canais de acesso aos mesmos e os horários de atendimento dos setores da Instituição, primando, assim, pela qualidade no atendimento, conforme dispõe o Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009. A referida Carta visa, também, fortalecer a relação da administração pública com os cidadãos, constituindo-se em mais um canal de divulgação dos serviços prestados pela universidade, de forma a torná-los conhecidos, disseminados e apropriados pela sociedade.

A Carta de Serviços foi pensada em dois formatos. Uma impressa, mais condensada (que está disponível no endereço eletrônico: <http://www.spdi.ufscar.br/documentos/servico-ao-cidadao>) e outra em

formato de site (<http://www.cartadeservicos.ufscar.br/>). Seu lançamento será realizado no final de março de 2016 e sua versão impressa será distribuída nos pontos de atendimento ao cidadão em maio de 2016.

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e com o Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística (DEs), aplica anualmente aos cursos que realizam o ENADE, um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre as dimensões apresentadas na Tabela a seguir:

Quadro 15 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes

Indicador	2013	2014	2015
Índice de avaliação geral	A	M	M
Participação em outras atividades	M	M	M
Trabalho coordenação do curso	A	M	M
Condições de funcionamento curso/universidade	A	M	M
Condições pedagógicas do docente	A	M	A
Satisfação com o curso	A	A	A
Satisfação com a universidade	M	M	M
Valorização da formação	A	M	A

Legenda: (MB) Muito Baixo; (B) Baixo; (M) Moderado; (A) Alto; (MA) Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2012, 2013 e 2014.

Quando os resultados da avaliação são significativos, ou seja, atingem a meta estatística determinada, a avaliação é divulgada para a comunidade acadêmica com a finalidade de debatê-la.

O desempenho da Universidade é avaliado a partir de indicadores que são elaborados a partir da coleta, do tratamento e da análise dos dados realizada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com contribuições de todos os setores envolvidos, buscando garantir a confiabilidade dos mesmos e facilitar a avaliação das séries de dados apresentadas.

O desempenho da UFSCar é avaliado a partir da construção de séries históricas que permitem observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, servidores docentes e técnico-administrativos, população dos *campi*, acervo da biblioteca, agência de inovação, editora, serviços à comunidade da UFSCar, rede física, orçamento.

No ano de 2015 a SPDI, em parceria com a CPA, promoveu discussões para o reagrupamento dos indicadores de avaliação, tendo como norte as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Para o ano de 2016 a CPA estará realizando avaliação institucional junto aos servidores técnico-administrativos.

4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O site principal da UFSCar conta com link específico para "Processos de Contas Anuais", na aba referente ao "Acesso à Informação" (Figura 4). Tal link direciona o cidadão ao site da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), responsável pela organização dos relatórios anuais, em trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Administração (ProAd).

No site da SPDI (<http://www.spdi.ufscar.br/relatorio-de-prestacao-de-contas>), na aba "Processos de Contas Anuais", o cidadão encontra o conteúdo organizado em três links (Figura 5).

"Relatório de Atividades" contém informações gerais sobre organização, funcionamento e estrutura de cursos, atividades acadêmicas e administrativas, bem como os indicadores de desempenho da UFSCar (<http://www.spdi.ufscar.br/relatorio-de-atividades>).

"Relatório de Prestação de Contas - TCU" contém informações sobre a gestão de recursos públicos, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de cada exercício. As peças que compõem estes processos são informações contábeis e de gestão, tais como Balanços e Demonstrativos, que são peças extraídas do Sistema de Administração Financeiro (SIAFI).

"Relatório, Certificado e Parecer de Auditoria" contém documentos sobre a prestação anual de contas da UFSCar que são emitidos por órgãos externos à instituição. O processo de Prestação de Contas é encaminhado para a Controladoria Geral da União do Estado de São Paulo (CGU/SP), para avaliação e emissão de parecer

sobre a gestão. Após a emissão do parecer, a CGU/SP envia para o Ministro de Estado supervisor para obtenção do Pronunciamento Ministerial, e finalmente é tramitado para o Tribunal de Contas da União (TCU), para julgamento final.

Figura 4 - Site principal da UFSCar com indicação do link para Processos de Contas Anuais



Fonte: www.ufscar.br

Figura 5 - Site da SPDI com indicação da aba Processos de Contas Anuais



Fonte: www.spdi.ufscar.br

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

No ano de 2015, iniciou-se a estruturação da recém-criada Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), cujo objetivo é "elaborar, implementar e avaliar políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade, por meio da criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, a fim de verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados". As ações de acessibilidade da FUFSCar são reportadas de maneira conjunta pela SAADE e pelo Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF).

A FUFSCar, em consonância com a legislação que assegura o direito à educação da pessoa com deficiência, tem envidado esforços com a finalidade de aprimorar as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, assegurando o acesso nos termos da Constituição Federal/88, art. 205, que garante a educação como um direito de todos.

Considerando o atendimento a pessoas com deficiência(s) e a capacitação dos funcionários para esse atendimento, a FUFSCar ofereceu no ano de 2014:

- Atividades do Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado da UFSCar, que é um centro de referência para o tratamento do espectro autista;
- A inclusão da disciplina de LIBRAS na grade curricular de todos os cursos, sendo obrigatória para as licenciaturas e optativa para os bacharelados;
- Os seguintes programas e/ou serviços: a audiodescrição dos materiais audiovisuais (ilustrações, vídeos e animações); a produção de audiolivros; o desenvolvimento de player de mídia acessível (com controles etiquetados para acesso por meio de softwares de leitura de tela, controles acessíveis por teclado, identificação alternativa das mudanças de status e progresso de execução, inclusão de audiodescrição e de legenda); a tradução de vídeos e áudios para Libras; o legendagem e a adequação dos materiais digitais e do Ambiente Virtual de Aprendizagem aos padrões nacionais e internacionais de acessibilidade.

Além disso, no Núcleo de Acessibilidade na UFSCar (INCLUIR), inaugurado em 2008, são desenvolvidas ações de educação especial nesta Universidade, por meio de um conjunto de propostas para dar suporte aos estudantes público-alvo da Educação Especial matriculados na UFSCar por meio das seguintes ações:

- Eliminação de barreiras arquitetônica e atitudinais, apoio acadêmico para o acesso e a permanência na Universidade, e acesso à informação;
- Sensibilização de docentes, demais funcionários e estudantes para a garantia de direitos à educação a todos;
- Mobilização da comunidade onde a Universidade está inserida informando-a acerca das possibilidades que a UFSCar oferece de ingresso e permanência no ensino superior;
- Articulação com as pró-reitorias, EDF, SIn e BCo, SEaD, entre outros.

Para alcançar esses objetivos, desde sua criação, as ações do INCLUIR estiveram vinculadas a aquisições de diversos recursos e equipamentos no sentido de garantir a produção de materiais de apoio e o acesso aos alunos da educação especial, bem como o atendimento à comunidade externa e a formação de servidores e docentes. Destacam-se os computacionais adaptados e bibliografia Braille, requisitados conforme a demanda atendida e os projetos desenvolvidos. Além disso, o INCLUIR conta ainda com equipamentos cedidos pelo Ministério da Educação dentro do Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais.

Acompanhando o desenvolvimento institucional, o INCLUIR, recentemente incorporado à nova Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), está em expansão para atender os três *campi* fora da sede, localizados nos municípios de Sorocaba, Araras e Buri.

O INCLUIR conta com uma proposta de coordenação integrada de docentes e servidores e com o apoio das pró-reitorias e demais setores da UFSCar, com o objetivo de potencializar o espaço do Núcleo com ações inclusive para pesquisa e extensão, além de se tornar campo de formação aos futuros profissionais da área.

Em 2015, também tiveram início na FUFSCar as atividades do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa (reconhecida como uma Língua Brasileira de Sinais pela Lei nº 10.436/2002), ofertando 30 vagas para a comunidade e sendo muito bem recebido, visto que a relação candidato/vaga no processo seletivo para a primeira turma foi de 12 pessoas por vaga. A criação desse curso vem atender a uma demanda local e regional por profissionais da área.

Em relação à estrutura física dos *campi*, a FUFSCar vem observando as normas gerais e os critérios básicos para acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, constantes da NBR 9050/2004 e 9050/2015, proporcionando, assim, as condições de acesso e utilização às edificações, seus ambientes ou compartimentos, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários; conforme orienta o Decreto nº 3.956/2001. Observando, também, o Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores no sistema federal de ensino; e o Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Também é importante mencionar que, no ano de 2015, a UFSCar envidou esforços para organizar a sua Carta de Serviços aos Cidadãos, com o intuito de disseminar informações sobre os serviços prestados à comunidade interna e externa da Instituição. Optou-se por organizar a Carta em dois formatos: um impresso e sucinto, outro online e estendido. O lançamento está previsto para março de 2016 (ver item 4.2 deste relatório).

5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Esta seção apresenta informações contábeis e financeiras da UFSCar, demonstrando seu desempenho financeiro e a implementação da sistemática de apuração de custos, com o objetivo de elucidar questões patrimoniais e financeiras, incluindo o resultado financeiro da Instituição no ano de 2015.

5.1 Desempenho financeiro no exercício

Desde o final de 2014 o desempenho financeiro vem sendo afetado em relação ao cumprimento das obrigações assumidas com os fornecedores. Os repasses financeiros efetuados pelo Governo Federal tem sido, desde então, insuficientes para cumprir com as obrigações assumidas com os fornecedores mediante empenho prévio, indo de encontro à legislação vigente, gerando atrasos no pagamento dos direitos adquiridos pelos fornecedores pela entrega dos bens ou serviços contratados.

A situação foi agravada no exercício de 2015 pela atual conjuntura econômica e, conseqüentemente, os repasses financeiros efetuados pelo Governo Federal foram diretamente prejudicados, refletindo negativamente no cumprimento das obrigações e gerando dificuldades no alinhamento entre a Instituição e os fornecedores. O momento nos leva à necessidade de aprimorar os procedimentos com o intuito de estabelecer um melhor desempenho financeiro.

As transferências financeiras recebidas no exercício foram equivalentes a R\$ 549.219.642,89, sendo:

- a. R\$ 509.110.117,67 – resultante da execução do orçamento, para uma execução orçamentária de R\$ 536.958.779,55;
- b. R\$ 40.109.525,22 – independentes da execução orçamentária.

Os recebimentos extraorçamentários resultantes de inscrição de restos a pagar processados, não processados, depósitos restituíveis e valores vinculados, bem como outros recebimentos extraorçamentários foram equivalentes a R\$ 27.901.894,93 para pagamentos de despesas extraorçamentárias referentes a restos a pagar processados, não processados, depósitos restituíveis e valores vinculados e outros pagamentos extraorçamentários no montante de R\$ 41.195.773,22.

Analisando o Balanço Financeiro da FUFSCar, verificamos que os valores dispendidos para cumprimento das obrigações assumidas no exercício (Despesas Orçamentárias) foram superiores aos ingressos (Transferências Financeiras Recebidas), afetando diretamente o resultado do exercício de 2015.

5.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A FUFSCar desenvolveu uma ferramenta em planilha eletrônica para planejamento e controle orçamentário. Do ponto de vista tecnológico, esta planilha está sendo analisada pela Secretária Geral de Informática (SIn), para incorporação no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), que corresponde ao ERP da FUFSCar. Esta ferramenta organiza todos os gastos da FUFSCar e permite que, conforme estamos implantando em 2016, um melhor acompanhamento da execução orçamentária.

Com os cortes ocorridos em 2014 e em 2015, a Administração Superior decidiu, ainda assim, atualizar minimamente os valores distribuídos entre as áreas acadêmicas. Entretanto, cortou significativamente os investimentos na área administrativa.

Além das verbas orçamentárias repassadas pelo governo federal, considerando a alta titulação do corpo docente da FUFSCar, uma quantidade expressiva de docentes conseguem recursos ou na forma de descentralização ou através de órgãos de fomento. Com relação a captação de recursos próprios, infelizmente, a nossa principal fonte, que é a arrecadação relativa a registros de diplomas, caiu significativamente, porque várias IES estão implantando unidades próprias. Porém, temos procurado ampliar a captação. Um exemplo é, como fazem outras IFES, negociar com instituições bancárias o processamento da folha de pagamento da FUFSCar.

Quanto a dificuldades relacionadas aos limites de empenho, para a UFSCar tem significado a perda de licitações que comprometem tanto atividades meio (ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão), bem como atividades administrativas. Além de gerar uma desmotivação muito grande nos servidores que tanto se empenharam ou se empenham para tentar atender as demandas da FUFSCar dentro dos prazos estabelecidos.

Por fim, com relação à liberação de recursos financeiros, é um ponto que tem gerado muito estresse interno e na relação com os fornecedores. Isto porque os repasses que antes eram duas vezes por semana, agora são uma vez ao mês e muito abaixo do necessário. Muitas vezes encaminhamos mensagens para o MEC com

cópias de mensagens de fornecedores informando as suas situações e como forma de demonstrar o esforço interno para tentar resolver.

5.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

De acordo com orientações da Secretaria de Planejamento e orçamento do MEC, a FUFSCar vem adotando os critérios e procedimentos constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade. Até o exercício, a FUFSCar atendeu parcialmente à NBC T 16.9 que se refere à depreciação, amortização e exaustão e à NBC T 16.10 que se refere à avaliação e mensuração de ativos e passivos, pois os bens adquiridos entre os anos de 2010 e o exercício atual já foram processados, restando apenas a depreciação dos bens adquiridos anteriormente a 2010, a qual que se encontra em andamento.

Em relação aos bens adquiridos entre 2010 e o exercício atual, a FUFSCar vem realizando a depreciação daqueles bens oriundos de processos de compras diretas (licitações), cujos valores dos bens são confiáveis, ou seja, representam o valor atual de mercado. Dessa forma, nos cálculos apresentados, excetuam-se os bens móveis da Instituição que são oriundos de doações, projetos e convênios, uma vez que a data de incorporação de tais itens não corresponde, necessariamente, à sua data de aquisição. Tal necessidade tem origem no fato da maioria dos materiais adquiridos via doações somente serem incorporados ao patrimônio da Instituição quando da prestação de contas dos projetos de pesquisa (que possibilitaram a aquisição desses bens) e isso ocorre tempos depois da aquisição. Nos relatórios apresentados e lançados no SIAFI, somente figuram as contas patrimoniais em que 100% dos bens sejam oriundos de compra direta.

Para o exercício de 2016 está prevista a realização do Projeto de Inventário Geral, no qual se pretende também realizar a reavaliação de todos os bens móveis da Instituição (incluindo-se nesse escopo os bens adquiridos anteriormente ao exercício de 2010 e também aqueles oriundos de doações), atribuindo-se novos valores e vida útil, possibilitando-se, então, seu computo nos cálculos de depreciação.

Espera-se, outrossim, que com o desenvolvimento do módulo de Gestão Patrimonial do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada os bens adquiridos via doações, no momento de seu cadastro no sistema, já tenham seus valores de depreciação calculados a partir da data de aquisição (ainda que esta seja diferente da data de incorporação ao patrimônio da UFSCar).

Quanto às metodologias adotadas para estimar a vida útil econômica do ativo, para cálculo da depreciação adotou-se a tabela de vida útil padrão anexa às NBC T 16.9 e NBC T 16.10. Esse procedimento vem sendo adotado a partir do ano de 2010. Com relação aos grupos de bens adquiridos anteriormente a 2010, depende de avaliação e realização de teste de recuperabilidade dos bens a ser realizados por funcionário capacitado.

Para a realização mensal do registro é necessário articular as unidades responsáveis pelos sistemas de patrimônio e SIAFI, o que resultaria em um período de parada das atividades de cada setor para se compatibilizar os dois sistemas. Embora a depreciação seja realizada com periodicidade mensal, o registro contábil da depreciação no sistema SIAFI tem sido feito ao final de cada exercício (anual). A partir do exercício de 2016, o registro da depreciação no SIAFI passará a ser feito mensalmente.

Muito embora a depreciação esteja sendo realizada parcialmente (no que se refere aos bens adquiridos a partir do exercício de 2010, excetos os oriundos de doação), os valores registrados não representarão o ativo real da UPC enquanto não houver a reavaliação total dos bens.

5.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A FUFSCar vem desenvolvendo, por meio de sua Secretaria de Informática – SIn, o Sistema de Apoio à Gestão Universitária – SAGUI, que corresponde ao ERP da nossa Instituição. Pretende-se desenvolver um módulo relativo à gestão de custos. Porém, antes é necessário desenvolver um conjunto de módulos que formem a base para que forneçam as informações para o módulo de gestão de custos. Assim, por exemplo, módulos relativos a gestão de compras, gestão orçamentária, entre outros, estão sendo desenvolvidos. A falta de pessoal na FUFSCar dificulta sobremaneira diversos projetos administrativos importantes, como é o caso do desenvolvimento do SAGUI.

Paralelamente à pendência acima, relativa ao SAGUI, temos conhecimento da existência do Sistema de Informações de Custos – SIC, para o qual, segundo a Diretoria de Normas e Gestão de Contas, da Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, do TCU, a Portaria STN de 24 de outubro de 2011 informa que tal sistema “tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos Gestores no processo decisório”.

Neste sentido, a nossa diretora da Divisão de Finanças e de Contabilidade – DiFiC, ligada à Pró-Reitoria Adjunta de Contabilidade, Orçamento e Finanças, enviou e-mail em 25 de novembro de 2015, para custos@tesouro.gov.br, solicitando informações sobre o acesso ao sistema de custos para as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, que é o caso da FUFSCar. O retorno, em 30 de novembro pp, indicou um link para o cadastro (<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/cadastro-e-habilitacao>), informando que o SICC estaria compondo o Tesouro Gerencial.

Isto foi feito, porém normalmente em novembro e dezembro, para as IFES, trata-se de um período extremamente complicado para fechamento, por exemplo, de processos licitatórios.

E por que é complicado para a FUFSCar, particularmente em 2015? Neste ano de 2015, a dificuldade foi ainda maior, devido à greve da categoria de técnico-administrativos e, principalmente, devido aos cortes ocorridos não apenas no orçamento de 2015, mas também no de 2014, que ocorreu no final daquele ano e trouxe implicações severas para toda a comunidade, particularmente junto à área acadêmica, em 2015. Adicionalmente, é importante para a FUFSCar chamar sempre a atenção para a falta de servidores, principalmente técnico-administrativos. Adicionalmente, segundo modelo do MEC, faltam na FUFSCar 386 servidores desta categoria, o que corresponde a aproximadamente 40% da força de trabalho da FUFSCar em 2014. Estamos considerando aqui dados da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SPDI e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGPe.

A Pró-Reitoria de Administração - ProAd, junto com a SIn, está empenhada em viabilizar o uso de um sistema de apropriação de custos, ou seja, o SIC. E de preferência, de forma que seja possível ter alguma forma de conexão com o SAGUI.

5.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis e as notas explicativas são apresentadas no APÊNDICE A.

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar informações sobre gestão de pessoal, de infraestrutura patrimonial e de tecnologia da informação, além dos critérios de sustentabilidade ambiental e dos fundos e programas geridos pela FUFSCar.

6.1 Gestão de pessoas

Este item trata da quantificação e qualificação da estrutura de pessoal da FUFSCar, com a finalidade de análise da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A demonstração e distribuição da força de trabalho da unidade é objeto dos quadros a seguir, acompanhados de análise circunstanciada dos dados apresentados.

Tabela 28 - Força de trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	158	2.235	181	33
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	158	2.235	181	33
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	141	2.235	181	33
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	14	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	NÃO HÁ	82	89	75
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	NÃO HÁ	2*	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	158	2.319	270	108

* 04 servidores aposentados da administração pública que recebem cargos de direção na UJ não estão computados nesta tabela.

Fonte: ProGPe, 2016.

Tabela 29 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	590	1.661
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	590	1.661
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	579	1.655
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	8	6
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	82
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	*2	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	592	1.743

Obs.: A área meio é composta pelas unidades que atuam exclusivamente no setor administrativo da UFSCar (AudIn, Biblioteca Comunitária e Setoriais, EDF, Editora, Gabinete da Reitoria, ProACE, ProAd, ProGPe, SIn, Prefeitura Universitária, SGAS, SPDI, SRInter, USE), enquanto as da área fim são as unidades que atuam em ensino, pesquisa e extensão (Centros Acadêmicos, seus departamentos, suas coordenações de cursos e coordenações de pós-graduação; ProGrad, ProPG, ProPq, SEaD).

*04 servidores aposentados da administração pública que recebem cargos de direção na UJ não estão computados nesta tabela.

Fonte: ProGPe, 2016.

Tabela 30 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	46	11	12
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	01	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	02	0	01
1.2.5. Aposentados	Não há	04	02	02
2. Funções Gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	*452	154**	171***
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	01	01	01
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	-	506	168	187

*Deste total, 127 recebem Função Comissionada de Coordenação de Curso (FUC)

** Deste total, 60 se referem a FUC

*** Deste total, 63 se referem a FUC

Fonte: ProGPe - posição 2015.

Análise crítica

Desde sua criação, a UFSCar contou com um número reduzido de servidores, especialmente de servidores técnico-administrativos. Este quadro reduzido de servidores técnico-administrativos vem prejudicando as atividades da instituição, uma vez que, comparado com outras universidades, a relação de servidor TA/Docente está em 0,8 servidores Técnico-administrativos para cada Docente. Se comparado com outras universidades da esfera estadual, esta relação fica muito aquém, ou seja, na UNICAMP existem cerca de 4 técnico-administrativos para cada docente e na USP perto de 3 servidores técnico-administrativos para cada docente. Considerando os valores adotados pelo MEC para a relação aluno x professor (RAP = 18) e a relação aluno x técnico (RAT = 15), a relação técnico/professor deveria ser igual a RTP = 1.2.

O que corroborou com esta discrepância foi a não reposição automática das vagas de TAs, o que passou a ocorrer somente no ano de 2010.

Com o crescimento da UFSCar frente ao REUNI, as atividades meio ficaram prejudicadas, sobretudo com o aumento significativo do número de cursos oferecidos e de alunos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, afetando as mudanças estruturais necessárias para seu crescimento.

Várias negociações ocorreram durante estes anos junto ao MEC, conduzidas pelo Reitor da UFSCar e o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, que está coordenando o Fórum Nacional de Dirigentes em Gestão de Pessoas (FORGEPE), a fim de ampliação das vagas para todas as universidades, em particular para a UFSCar. Este é um dos compromissos desta gestão, até o momento. Tivemos a disponibilização de 22 vagas de servidores técnico-administrativos, frente a uma solicitação emergencial de 120 vagas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

84

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Tabela 31 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	221.798.502,98	447.843,80	19.291.002,09	17.217.226,40	-	8.807.871,75	15.133.965,87	-	96.867,62	282.793.280,51
	2014	201.218.252,65	499.427,94	17.997.837,67	18.066.486,93	-	8.629.201,75	14.415.908,12	-	108.812,14	260.935.927,20
Servidores de Carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	407.577,76	-	31.317,06	9.488,57	36.398,62	1.963,44	58.612,97	-	-	545.358,42
	2014	434.535,15	-	30.724,50	17.534,31	36.825,60	2.361,48	83.640,70	-	-	605.621,74
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	407.577,76	-	31.317,06	9.488,57	-	796,08	54.087,81	-	-	503.267,28
	2014	434.535,15	-	30.724,50	17.534,31	-	1.194,12	81.115,89	-	-	565.103,97
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	1.151.857,86	1.469,60	-	-	49.646,17	13.014,01	67.712,86	-	-	1.283.700,50
	2014	173.025,54	1.214,40	18.264,01	20.032,51	8.952,00	10.467,08	40.043,89	-	-	263.047,43
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	3.042.794,07	-	179.033,15	102.044,91	274.269,10	-	687.347,51	-	-	4.285.488,74
	2014	2.759.535,33	-	176.102,76	118.537,10	-	-	392.596,41	-	-	3.446.771,60

Fonte: ProGPe, 2016.

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A falta de pessoal técnico-administrativo na UFSCar vem se constituindo como grande risco para o adequado funcionamento da instituição, e na área de gestão de pessoas esta situação não é menos crítica.

O quantitativo de servidores na área (42) é insuficiente para dar conta do conjunto de atividades que são desenvolvidas nos 4 *campi*. Destes 42 servidores, um é do pró-reitor que está no cargo nesta gestão, dois são do quadro de outras IFES e prestam colaboração técnica e um quarto servidor está provisoriamente em exercício na pró-reitoria. Uma das consequências é a dificuldade de planejamento e acompanhamento das atividades, sem contar análises mais aprofundadas e inovações organizacionais.

As atividades de cunho mais operacional acabam abrangendo um tempo muito expressivo da força de trabalho da unidade.

Somam-se a isto, aspectos estruturais da carreira de técnico-administrativo em educação e tem-se uma situação que representa grande risco para o desenvolvimento e implantação de uma governança de pessoal compatível com as necessidades e exigências do serviço público moderno.

Apesar do novo Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativo ter equacionado algumas discrepâncias, este está muito aquém do desejado.

Uma grande parte dos servidores desta instituição, principalmente os que estão estacionados no final de carreira e que possuem titulação acima da exigência do cargo, sentem-se desmotivados em continuar ativos, ou na instituição, uma vez que toda sua competência, habilidade e qualificação não permite com este plano de carreira que ele continue tendo sua progressão.

O ideal seria o agrupamento de cargos semelhantes para diminuir as distorções salariais, bem como dar direito ao servidor em percorrer na carreira semelhante ao novo plano de servidores do magistério superior e magistério do ensino básico técnico e tecnológico.

Com esta alteração no plano de carreira estes servidores estariam motivados em continuar na ativa e com isto a instituição manteria o contanto com este servidor capacitado e qualificado em seu quadro.

Frente a toda esta situação, uma alternativa que vem sendo proposta pelo FORGEPE/ANDIFES ao MEC é a criação de cargos genéricos por nível (C, D, E), dando a cada IFES a possibilidade de compor sua força de trabalho da maneira que considerarem mais adequada, sem comprometer o orçamento estabelecido, uma vez que esta composição seria feita nos limites do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), já definido para cada IFES.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

86

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Este item tem a finalidade de apresentar informações sobre a contratação de pessoal de apoio administrativo da UFSCar e sobre a política de contratação de estagiários.

6.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Quadro 16 - Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar						
UG/Gestão: 154049 / 15266						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2010	Serviços de limpeza de áreas verdes para o <i>campus</i> de São Carlos.	08.439.717/0001-46	01/09/2010	31/08/2016	F	A
2011	Serviços de produção e distribuição de refeições para a UAC.	11.733.844/0001-68	09/05/2011	08/01/2016	F	E
2011	Serviços de condução de veículos para o <i>campus</i> de Sorocaba	26.645.879/0001-12	24/05/2011	20/11/2015	M	E
2011	Serviços de manutenção e reparo da rede de telefonia do <i>campus</i> de São Carlos.	07.847.229/0001-05	01/06/2011	31/05/2016	M	A
2012	Produção e distribuição de refeições para o Restaurante Universitário no <i>campus</i> de São Carlos.	50.400.407/0001-84	01/02/2012	31/01/2017	F	A
2012	Serviços de manutenção elétrica de edifícios no <i>campus</i> de Sorocaba.	26.645.879/0001-12	10/12/2012	10/12/2015	M	E
2012	Prestação de serviços de portaria no <i>campus</i> de Lagoa do Sino.	15.186.573/0001-29	18/12/2012	18/12/2015	SE	E
2012	Serviços de limpeza, higienização e conservação da Estação Experimental de Valparaíso da FUFSCar.	08.487.518/0001-03	17/12/2012	17/06/2016	F	A
2012	Serviços de manutenção de edifícios no <i>campus</i> de Sorocaba.	26.645.879/0001-12	18/12/2012	18/12/2015	M	E
2012	Serviços de manutenção predial no <i>campus</i> Araras.	11.917.008/0001-33	02/01/2013	02/01/2017	F	A
2013	Serviços de vigilância para o <i>campus</i> Lagoa do Sino.	05.408.389/0001-22	14/01/2013	14/01/2017	F	A
2013	Serviço especializado em limpeza e conservação de áreas externas/verdes do <i>campus</i> de São Carlos.	13.036.435/0001-38	27/08/2013	26/08/2016	M	A
2013	Serviço de condução de veículos da frota da FUFSCar (Motorista) <i>Campus</i> São Carlos, com mão de obra especializada.	07.147.016/0001-70	24/10/2013	24/10/2016	M	A
2013	Serviço de manutenção elétrica de edifícios na FUFSCar- <i>Campus</i> São Carlos.	09.613.165/0001-03	04/12/2013	04/12/2016	M	A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

87

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores	Sit.
2013	Serviços continuados de operador de mesa telefônica a ser realizado nas instalações da FUFSCar - <i>campus</i> São Carlos/SP.	07.147.016/0001-70	06/01/2014	06/01/2017	F	A
2014	Serviços de limpeza de áreas verdes do <i>campus</i> Araras da FUFSCar.	14.354.550/0001-13	31/01/2014	31/01/2016	F	A
2014	Serviços de tratador de piscinas para a FUFSCar <i>campus</i> São Carlos.	14.354.550/0001-13	10/06/2014	10/06/2016	F	A
2014	Serviços de Salva-Vidas.	08.439.717/0001-46	10/06/2014	10/06/2016	F	A
2014	Contratação de serviços de limpeza e conservação de áreas verdes para o <i>campus</i> Sorocaba e o Núcleo ETC em Sorocaba.	07.147.016/0001-70	03/07/2014	03/07/2016	F	A
2014	Serviços prestados de terceirização para os postos de serviços de técnicos de informática para configuração, instalação, suporte e manutenção em redes e equipamentos de informática nos <i>campi</i> de São Carlos e Araras da FUFSCar.	08.055.277/0001-23	04/08/2014	04/08/2016	M	A
2014	Serviços de vigilância e segurança patrimonial, a serem realizados nas dependências e instalações do <i>campus</i> Sorocaba e do NETC da FUFSCar.	10.636.836/0001-30	01/09/2014	31/08/2016	SE	A
2014	Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria no <i>campus</i> São Carlos da FUFSCar.	08.431.441/0001-50	01/11/2014	31/10/2016	M	A
2014	Prestação de serviços de consultoria no desenvolvimento de software, durante a implantação pela Secretaria de Informática (SIn) <i>campus</i> São Carlos, do sistema Enterprise Resource Planning (ERP).	04.654.734/0001-45	06/10/2014	06/07/2016	S	A
2014	Prestação de serviços de vigilância e segurança.	06.069.276/0001-02	30/10/2014	30/10/2016	F	A
2014	Prestação de serviços de manutenção predial em edificações do <i>campus</i> e edificações alugadas pela FUFSCar na cidade de São Carlos com mão de obra de supervisor de manutenção, pintor, encanador e serviços gerais.	69.207.850/0001-69	07/11/2014	07/11/2016	SE	A
2015	Prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial, a ser realizados nas dependências e instalações do <i>campus</i> São Carlos da FUFSCar.	67.992.990/0001-62	03/05/2015	02/05/2016	F	A
2015	Contratação de Serviços de Zeladoria para a FUFSCar - <i>Campus</i> São Carlos.	08.431.441/0001-50	01/07/2015	30/06/2016	M	A
2015	Prestação de serviços de limpeza e conservação do <i>campus</i> Araras da FUFSCar.	05.912.971/0001-21	15/07/2015	15/07/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de apoio ao Departamento de Almoxarifado da FUFSCar <i>campus</i> São Carlos.	68.313.105/0001-34	23/07/2015	23/07/2016	M	A
2015	Prestação de serviços de zeladoria no <i>campus</i> de Sorocaba.	03/360.551/0001-54	04/08/2015	03/08/2016	SE	A
2015	Prestação de serviços de limpeza e conservação no <i>campus</i> Sorocaba	10.551.135/0001-07	17/08/2015	16/08/2016	SE	A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

88

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores	Sit.
	no Núcleo de Educação, Cultura e Tecnologia.					
2015	Prestação de serviços de manutenção predial e geral na FUFSCar, <i>campus</i> Sorocaba.	08.439.717/0001-46	18/08/2015	14/02/2016	F	A
2015	Serviços de condução de veículos.	00.900.784/0001-04	25/09/2015	23/03/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de Limpeza e Conservação <i>campus</i> Lagoa do Sino da FUFSCar.	11.027.483/0001-34	19/10/2015	19/10/2016	F	A
2015	Serviços de Recepcionistas na USE - <i>campus</i> São Carlos.	08.431.441/0001-50	01/10/2015	29/03/2016	M	A
2015	Prestação de serviços de limpeza em estabelecimentos de saúde do <i>campus</i> São Carlos da FUFSCar – USE.	69.207.850/0001-69	10/10/2015	29/03/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de limpeza e conservação no <i>campus</i> São Carlos.	08.439.717/0001-46	01/10/2015	29/03/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de limpeza do Restaurante Universitário e da Unidade de Apoio à Criança da FUFSCar, <i>campus</i> São Carlos.	00.482.840/0001-38	09/12/2015	09/12/2016	SE	A
2015	Prestação de serviços de Portaria no <i>campus</i> Araras da FUFSCar.	22.158.996/0001-09	23/11/2015	23/05/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de manutenção predial preventiva e corretiva de edificações do <i>campus</i> Lagoa do Sino da FUFSCar.	07.867.480/0001-43	23/11/2015	23/11/2016	F	A
2015	Prestação de serviços de produção e distribuição de alimentos do Restaurante da Unidade de Apoio à Criança (UAC) <i>Campus</i> São Carlos.	10.896.293/0001-90	25/01/2016	25/01/2017	M	A
2015	Prestação de serviços de limpeza e conservação do <i>campus</i> Araras da FUFSCar.	10.896.293/0001-90	18/12/2015	15/06/2016	F	A

Legenda: Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; (SE) Sem Exigência. Situação do Contrato: (A) Ativo; (E) Encerrado.

Fonte: DiCEG / FUFSCar, 2016.

Análise Crítica

No exercício de 2015, o Convênio nº 795110/2013 que já vinha sendo executada desde 2013, teve sua vigência prorrogada mediante celebração do 2º Termo Aditivo ao Convênio mencionado. Foi também celebrado entre a Fundação Universidade Federal de São Carlos – FUFSCar e a Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde – SAHUDES o Convênio nº 816409/2015, cujo objeto é “*Gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, ensino e pesquisa no Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci*”, no valor de R\$ 13.470.915,05 (treze milhões quatrocentos e setenta mil novecentos e quinze reais e cinco centavos). Os procedimentos foram realizados, conforme determina a legislação vigente junto ao Sistema de Convênios do Governo Federal – Portal dos Convênios / SICONV.

A DiCEG/DeCConv a partir do dia 16 de junho de 2015 passou a contar com mais (01) uma servidora técnico-administrativo, totalizando assim 03 (três) servidores e 01 (um) Estagiário (20 horas) até a data de 21 de agosto de 2015, quando do término do estágio.

Mesmo que a DiCEG/DeCConv não esteja com condições adequadas no que diz respeito a servidores técnico-administrativo, ela vem mantendo dentro do possível, a qualidade na gestão das transferências e análise das prestações de contas da FUFSCar.

6.1.4.2 Contratação de Estagiários

A política de contratação de estagiários elaborada pelo SerCE/ProGPe foi estruturada considerando-se os seguintes critérios:

- Fluxo de atendimento a alunos, docentes e ao público externo à Universidade;
- Número de técnicos administrativos lotados na área meio e na área fim;
- Definição e informatização dos processos de trabalho;
- Nível de complexidade das atividades a serem desenvolvidas pelos estagiários;
- Orçamento disponível para a contratação de estagiários para área meio e fim; e
- Legislação pertinente, quanto à contratação de estagiários.

Tabela 32 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	249	257	237	238	R\$ 1.475.260,89
1.1 Área Fim	73	79	72	74	R\$ 442.578,27
1.2 Área Meio	176	178	165	164	R\$ 1.032.682,62
2. Nível Médio	66	97	91	90	R\$ 518.334,91
2.1 Área Fim	25	35	31	37	R\$ 196.967,27
2.2 Área Meio	41	62	60	53	R\$ 321.367,64
3. Total (1+2)	315	354	328	328	R\$ 1.993.595,80

Fonte: ProGPe, 2016.

6.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

No ano de 2015, conforme consulta à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (ProGPe) e à Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), a FUFSCar não contratou consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

6.1.6 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Em relação ao seu Programa Anual de Capacitação e Qualificação, a ProGPe deu continuidade em 2015 às ações organizadas nos Eixos previstos no Plano de Anual de Capacitação, com um total de 24 ofertas de Atividades de Capacitação, com 418 servidores participantes. Desse total de participantes, 256 participaram da oferta do curso de Inglês, que teve continuidade em todos os *campi*, com 9 turmas em São Carlos, com 147 participantes, 3 turmas em Araras com 31 participantes, 3 turmas em Sorocaba com 55 participante e 2 turmas em Lagoa do Sino com 23 participantes. Uma novidade na área de idiomas foi a oferta de uma turma de espanhol, no *campus* São Carlos com 16 participantes.

Durante 2015 tivemos a oferta de uma atividade de Integração de Novos Servidores, com 120 servidores participantes dos quatro *campi*. Para essa atividade foi criada a Cartilha do Servidor, com o objetivo de informar

alguns direitos e deveres dos servidores que estão ingressando na UFSCar e orientações sobre alguns aspectos da vida funcional do servidor. Em complementação à essa atividade, a Comunidade Virtual de Prática (CVP) sofreu algumas alterações para melhor atender seus objetivos de disseminação da informação entre os membros participantes. A principal delas foi a migração para a Plataforma Moodle, administrada pela Secretaria Geral de Educação a Distância da UFSCar (SEaD), cujo objetivo da migração é garantir a acessibilidade ao espaço virtual a todos os membros da comunidade de Secretários de Coordenações de Curso de Graduação e de Pós-Graduação e de Departamentos Acadêmicos, possibilitando a troca de ideias e compartilhamento de experiências e informações. Na nova hospedagem da CVP, foi possível disponibilizar os Guias de Procedimentos de Secretaria de Coordenação de Curso de Graduação e de Secretaria de Pós-Graduação, o que contribui com a atualização dos materiais informativos, postando as suas sugestões nos Fóruns da CVP do seu segmento.

Dentre as atividades de capacitação oferecidas, destaca-se o curso de Boas Práticas e Procedimentos para Preenchimento de Edital de Concurso Público para Docentes, com uma oferta no *Campus* Lagoa do Sino, tendo 28 participantes, com o objetivo de aprimorar a condução de concursos para docentes.

Em parceria com a ENAP e a FESC, foram oferecidos os cursos presenciais: Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral da Licitação; Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos e Gestão de Pessoas: fundamentos e tendências.

No eixo de Valorização do Servidor, tivemos no *Campus* Sorocaba a oferta de Ioga para os servidores e, no *Campus* Lagoa do Sino, a oferta de Ginástica Laboral. Em São Carlos e Araras tivemos a continuidade do Projeto Chorando sem Parar, Projeto Roda de Samba e Mês do Servidor com oferta de Oficinas em todos os *campi*. Pretende-se dar continuidade em 2016 às atividades desse Eixo, pois através delas são proporcionados momentos de descontração, integração e relaxamento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

A partir de discussões e planejamentos realizados em 2015, outras atividades deverão ser instaladas no exercício de 2016, como o curso de Formação de Gestores, que será oferecido em módulos para servidores docentes e técnico-administrativos ocupantes de cargo de chefia ou com potencial para ocupar e o Curso de Formação para Membros de Comissões Disciplinares.

Em 2015, o Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, em parceria com a ProGPe e ProPG, fez a seleção para sua 4ª oferta. O curso foi constituído a partir de uma demanda dos próprios servidores da UFSCar e as vagas estão distribuídas em três categorias: 50% para servidores estáveis da Universidade; 40% para instituições públicas e privadas conveniadas; e 10% para o público em geral. O processo seletivo, realizado no segundo semestre de 2015, teve 262 candidatos inscritos para 25 vagas, tendo sido selecionados 13 servidores da UFSCar. Em 2015 aconteceram 10 defesas de dissertação, sendo destas 7 de servidores da UFSCar.

Além do mestrado profissional, foi dada continuidade à oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública, em parceria com o Departamento de Engenharia de Produção, que, a partir da quinta turma, iniciada em 2014, conta com financiamento da CAPES, a partir da adesão da UFSCar ao PNAP. A turma de 2014, na modalidade de educação a distância, ofereceu 160 vagas, distribuídas em quatro polos de educação a distância no Estado de São Paulo (São Carlos, Araras, Bálamo e Franca).

A ProGPe, através de sua Divisão de Desenvolvimento de Pessoas, elaborou em 2015 um questionário de identificação de perfil para alocação dos servidores recém nomeados e outro para envio às unidades que os recebem. Esses questionários contêm perguntas sobre formação, atuação profissional, perfil, relações interpessoais, procurando definir as competências que serão úteis para a vaga em questão.

O questionário enviado ao novo servidor tem a finalidade de identificar suas principais competências e ação profissional e, o enviado à unidade que o receberá, procura verificar quais competências e perfil necessário para a atuação do novo servidor naquele local. Com os dados em mãos, compara-se informações, tentando definir qual é a melhor unidade que se enquadra com aquela pessoa.

Com esta ferramenta, a ProGPe conseguiu melhor alocar os novos servidores, explorando ao máximo suas competências com o esperado pela unidades que os receberam.

6.1.7 Irregularidades na área de pessoal

No primeiro semestre de 2015, foi implementado pela DiAPe/ProGPe, uma rotina elaborada pelo Departamento de Estatística da UFSCar para verificação de modo aleatório dos servidores com potencial de acumulação vedada de cargos. Esses servidores são contratados sob o Regime de Dedicção Exclusiva. Baseado nas informações geradas na rotina, ou seja, escolhido aleatoriamente os nomes dos servidores, é enviada uma correspondência, alertando que o objetivo é evitar a acumulação de cargos com Dedicção Exclusiva, com acúmulo de outros cargos. É solicitado aos servidores que preencham a declaração disponível no endereço eletrônico http://www2.progpe.ufscar.br/formularios/acumulo-de-cargo-declaracao/at_download/file

Devido ao movimento de paralisação ocorrido no decorrer de 2015, esse trabalho ficou prejudicado, tendo em vista a apuração em torno de 50 casos. Com o retorno da normalidade, em 2016 retomaremos a execução desta verificação.

Não houve ocorrência de notificações e resultados em 2015.

Dos 16 casos enviados à Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) para apuração, após extensa análise, oito deles foram eximidos pela documentação apresentada, os demais processos com indícios de irregularidades estão sendo finalizados e serão enviados ao órgão superior para julgamento e posterior encaminhamento a CGU.

6.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A UJ que seja responsável pela área de recursos humanos, ou que tenha entre as UJ consolidadas uma com essa responsabilidade, deve informar os indicadores dos quais se utiliza para tal gerenciamento. As UJ que não tenham indicadores desenvolvidos para a área de pessoal devem fazer constar essa informação no Relatório de Gestão e informar se há previsão de desenvolvê-los.

Os indicadores deverão ser informados de modo a explicitar os padrões utilizados, os objetos mensurados, os objetivos e metas fixados e, por fim, as conclusões quantitativas e qualitativas daí decorrentes sobre a gestão de recursos humanos.

Existe um número muito grande de indicadores que tem sido utilizado no cotidiano da gestão de pessoas, dentre os quais podemos destacar:

- Docentes do ensino superior por titulação, por *campi*
- Docentes do ensino superior por tempo de serviço, por *campi*
- Docentes do ensino superior por idade, por *campi*
- Docentes do ensino superior por regime de trabalho, por *campi*
- Docentes do ensino básico por *campi*
- Servidores Técnico-administrativos por titulação, por *campi*
- Servidores Técnico-administrativos por tempo de serviço, por *campi*
- Servidores Técnico-Administrativos por nível de qualificação, por *campi*
- Servidores Técnico-administrativos por idade, por *campi*
- Docentes cedidos por titulação, por *campi*
- Docentes afastados por titulação, por *campi*
- Servidores Técnico-Administrativos cedidos por *campi*
- Servidores Técnico-Administrativos afastados por *campi*
- Servidores Técnico-Administrativos por carga horária, por *campi*
- Acompanhamento da evolução do orçamento da Pró-Reitoria
- Plano anual de capacitação
- Acompanhamento do Plano anual de capacitação
- Quadro de acompanhamento e controle do banco de professor-equivalente do magistério superior
- Quadro de acompanhamento e controle do banco de professor-equivalente do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico
- Quadro de acompanhamento e controle de vagas docentes por unidade
- Quadro de acompanhamento e controle de vagas de servidores técnico-administrativos por unidade
- Quadro de acompanhamento e controle de concursos públicos
- Quadro de acompanhamento e controle de estagiários

Parte importante destes indicadores ainda é produzida, utilizando de ferramentas de planilhas eletrônicas, o que exige um esforço muito grande na compilação e organização dos dados. Estamos trabalhando, em conjunto com a Secretaria Geral de Informática (SIn), no desenvolvimento do módulo de RH de um ERP/UFSCar, para agilizar e dar maior confiabilidade a este processo.

6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

Este item tem a finalidade de apresentar informações sobre a gestão dos imóveis que estão sob responsabilidade da FUFSCar.

6.2.1 Gestão da frota de veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

As normas que regulamentam a gestão e o uso da frota são:

- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008;
- Instrução Normativa/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, alterada pela Instrução Normativa/MPOG nº 01, de 26 de agosto de 2009;
- Instrução Normativa nº 09 de 26 de agosto de 1994; e
- Portaria GR nº 077/2013 de 14 de fevereiro de 2013.

Em todos os *campi* da instituição, a frota é utilizada exclusivamente para apoio às atividades fim da instituição, consistindo na execução de viagens de servidores a trabalho, viagens didáticas e atividades de manutenção.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC

A frota de veículos nos quatro *campi* da UFSCar atende a crescentes demandas de servidores técnico-administrativos e docentes, para viagens por motivos de participação em Comissões e Conselhos, treinamentos e reuniões, além de viagens didáticas de alunos acompanhados de docentes dos diversos cursos de graduação, e atividades de manutenção dos *campi*. As Seções de Transporte dos *campi* trabalham em prol de toda a comunidade, transportando seu bem maior: as pessoas.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC

Campus São Carlos

A frota oficial é de 65 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 54;
- Veículos de carga: 03;
- Veículos especiais: 01 caminhão de combate a incêndio; e
- Veículos de transporte coletivo: 07.

Campus Sorocaba

A frota oficial é de 11 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 09; e
- Veículos de transporte coletivo: 02.

Campus Araras

A frota oficial é de 24 veículos, distribuídos nas seguintes categorias e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 14;
- Veículos pesados: 06; e
- Veículos de transporte coletivo: 04.

Campus Lagoa do Sino

A frota é de 06 veículos, distribuídos na seguinte categoria e uso:

- Veículos de viagens e manutenção: 06.

d) Média anual de quilômetros rodados

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, em cada *campus* é a seguinte.

Campus São Carlos

- Veículos de viagem e manutenção: 28.700,50 km; e
- Veículos pesados e de transporte coletivo: 4.776,50 km.

Campus Sorocaba³

³ O *campus* Sorocaba dispõe de contrato de locação de veículos com motorista (iniciado em novembro de 2015), de modo que as viagens são realizadas com veículos oficiais e veículo com motorista terceirizado. Além disso, são realizadas diversas viagens para o *campus* São Carlos com finalidades administrativas (cerca de 500 km por viagem). Considerando atualmente o contrato de locação de veículos com motorista para o *Campus* Sorocaba (Contrato 058/2015; Processo

- Veículos de viagem e manutenção: 8.663,92 km; e
- Veículos pesados e de transporte coletivo: 793,25 km.

Campus Araras

- Veículos de viagens e manutenção: 86.406,00 km⁴;
- Veículos pesados: 16.060,00 km; e
- Veículos de transporte coletivo: 17.937,00 km.

Campus Lagoa do Sino

- Veículos de viagens e manutenção: 56.201,00 km.

e) Idade média da frota

Idade média da frota, por grupo de veículos, em cada *campus* é a seguinte.

Campus São Carlos

- Veículos de passeio: 15anos;
- Caminhões: 25 anos;
- Ônibus: 16 anos; e
- Vans: 6 anos.

Campus Sorocaba

- Veículos de passeio: 11,44 anos; e
- Transporte coletivo: 15 anos.

Campus Araras

- Veículos de viagens e manutenção: 17 anos;
- Veículos pesados: 21 anos; e
- Veículos de transporte coletivo: 17 anos.

Campus Lagoa do Sino

- Veículos de viagens e manutenção: 14 anos.

f) Despesas associadas à manutenção da frota

O montante global das despesas relativas à prestação de serviços de transporte à comunidade universitária, com a frota de veículos de propriedade da UFSCar e serviços de transporte contratados, é apresentado nas tabelas a seguir.

Campus São Carlos

Tabela 33 - Custos associados à manutenção da frota do *campus* São Carlos

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica / Elétrica	37.440,01	4.780,00
Veículos Pesados	14.749,40	4.890,00
Manutenção Tratores	2.408,10	22.179,00
Gasolina	80.405,37	-
Etanol	19.640,97	-
Diesel	41.723,14	-
Pedágios	-	81.401,41
Seguro	-	56.122,75
Serviços de Despachante	-	5.246,79
Empresa Terceirizada - Condutor	-	35.256,16
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	797.373,31

23112.001127/2015-79), a média de quilometragem das viagens realizadas com o veículo e motorista terceirizados, para o ano de 2015, é de 9.095,5 km.

⁴ Os veículos de viagens e manutenção do *campus* Araras são utilizados para transporte administrativo, incluindo malotes e reuniões em São Carlos (174 km por viagem), e também para atividades e viagens acadêmicas com grupos menores. Já os veículos de manutenção são de uso interno do *campus*, locados em algumas seções.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

94

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Subtotal	196.366,99	1.007.249,42
Total	1.203.616,41	

Fonte: PU, 2016.

Campus Sorocaba

Tabela 34 - Custos associados à manutenção da frota do *campus* Sorocaba

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica	5.013,00	11.611,00
Gasolina	5.308,14	-
Etanol	10.691,38	-
Diesel	2.648,06	-
Empresa Terceirizada - Condutor (Jan. a Jul.)	-	68.889,48
Empresa Terceirizada – Condutor (Nov. e Dez.)	-	9.494,92
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista (Nov. e Dez.)	-	25.135,52
Subtotal	23.660,58	115.130,92
Total	138.791,50	

Fonte: PU-So, 2016.

Campus Araras

Tabela 35 - Custos associados à manutenção da frota do *campus* Araras

Discriminação da Despesa	Despesas (R\$)
Manutenção da frota	20.845,00
Seguro	16.937,90
Licenciamento	7.416,35
Combustíveis (gasolina, álcool e diesel)	12.937,95
Empresa Terceirizada – Condutor (Contr. 075/2012)	73.296,00
Contrato com Posto de Gasolina - (Contr. 160/2013)	24.225,15
Total	155.658,35

Fonte: PU-Ar, 2016.

Campus Lagoa do Sino

Tabela 36 - Custos associados à manutenção da frota do *campus* Lagoa do Sino

Discriminação da Despesa	Insumos (R\$)	Serviços (R\$)
Manutenção Mecânica	14.259,00	9.765,00
Gasolina	12.000,00	-
Etanol	2.000,00	-
Empresa Terceirizada - Viagens relacionadas a disciplinas dos cursos	-	19.800,00
Empresa Terceirizada - Locação de Veículos com motorista	-	147.698,00
Subtotal	28.259,00	177.263,00
Total	205.522,00	

Fonte: PU-LS, 2016.

g) Plano de substituição da frota

Em todos os *campi*, em caso de necessidade de substituição da frota, os critérios que norteiam a escolha de veículos são:

- Atendimento à demanda de serviços de transporte e com condições de segurança satisfatórias;
- Disponibilidade orçamentária;
- Substituição de veículos de viagem mais antigos.
- Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:
- Existência de motorista do quadro de servidores efetivos da instituição;
- Existência de estrutura administrativa; e
- Disponibilidade de veículos.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Os critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação são:

- Atendimento à demanda de serviços de transporte e com condições de segurança satisfatórias; e
- Disponibilidade orçamentária.

No *campus* Araras, estudos técnicos sobre as locações realizadas apontaram que a manutenção da frota em boas condições ainda é mais lucrativa do que a locação. Isso porque, nesse *campus*, a média de idade dos veículos destinados a serviço e transporte da comunidade é de 07 anos (2008), com veículos em boas condições de rodagem e eficiência.

Enquanto isso, estudos técnicos realizados nos *campi* São Carlos e Sorocaba apontaram a terceirização da frota e dos serviços de transporte como opção para solucionar três questões verificadas:

- Crescimento da demanda por viagens;
- Reduzido quantitativo de motoristas do quadro de servidores; e
- Limitação da quantidade de horas-extras.

A partir desse apontamento, foi feita análise de custos e optou-se pela contratação de serviços de locação de veículos com motorista nesses dois *campi*. Para tanto, foi realizado mapeamento dos principais destinos, estimativa do quantitativo de viagens, estimativa de horas-extras e estimativa de custo de pernoite. O pagamento das viagens é feito mediante autorização prévia do Ordenador de Despesa e conferência dos serviços efetivamente prestados.

***Campus* São Carlos**

A contratação dos serviços foi do tipo Pregão Eletrônico, contrato nº 01/2014, vigência do contrato de 12 meses, valor contratado de R\$ 821.052,82 com um valor pago de R\$ 797.375,31 desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão. A forma de contratação observou a mesma Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

- Instrução Normativa/MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008, alterada pela Instrução Normativa/MPOG nº 01, de 26 de agosto de 2009;
- Instrução Normativa nº 09 de 26 de agosto de 1994 e
- Portaria GR nº 077/2013 de 14 de fevereiro de 2013.

Nome da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte: M.G. ARANDA LOCAÇÕES ME, CNPJ: 10.158.805/0001-11. A contratação previu um número máximo de até 07 viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio, com itens de segurança regulamentares, cuja idade média é de 02 anos.

A contratação dos serviços de transporte terceirizados permitiu atender a toda a demanda de viagens, permitindo, assim, que os servidores realizassem atividades externas ao *campus*, participação em congressos, reuniões em agências de fomento à pesquisa e atividades administrativas do interesse da instituição. Até o final do exercício de 2015, foram rodados 51.933 quilômetros por veículo do tipo passeio, que não poderiam ser atendidos pela frota própria da instituição, que já estava alocada para outros trajetos no mesmo período.

***Campus* Sorocaba**

A contratação dos serviços foi do tipo Pregão Eletrônico, contrato nº 58/2015, vigência do contrato de 12 meses, valor contratado de R\$ 392.189,04/anual, com um valor pago de R\$ 25.135,52 desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão (final de 2015).

Nome da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte: IMASTER SERVIÇO E LIMPEZA LTDA., CNPJ: 19.048.341/0001-65. A contratação previu um número máximo de até 6 viagens concomitantes, sendo veículos do tipo passeio e transporte coletivo, com itens de segurança regulamentares, cuja idade máxima é de 03 anos.

A contratação dos serviços de transporte terceirizados permitiu atender a toda a demanda de viagens, permitindo, assim, que os servidores realizassem atividades externas ao *campus*, participação em congressos, reuniões em agências de fomento à pesquisa e atividades administrativas do interesse da instituição. Até o final do exercício de 2015, foram rodados 18.191 quilômetros por veículo do tipo passeio, que não poderiam ser atendidos pela frota própria da instituição, que já estava alocada para outros trajetos no mesmo período.

***Campus* Araras**

A contratação de dois motoristas foi realizada via Contrato Administrativo nº 075/2012 com a empresa CS Terceirização (CNPJ 11.733844/0001-68), como medida para minimizar os problemas de escassez no quadro e atender à comunidade com maior eficiência e eficácia.

O *campus* também possui contrato com o "Auto Posto Parque das Árvores" para abastecimento dos veículos (contrato nº 160/2013).

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

As Prefeituras Universitárias dispõem de uma unidade administrativa em sua estrutura organizacional destinada à gestão da frota de veículos e agendamento de viagens. Os controles são executados por meio de planilhas eletrônicas, e observam as orientações relativas ao controle de custos vigente na administração.

6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Na UFSCAR, a gestão da frota de veículos de tração mecânica cabe às Prefeituras Universitárias de cada *campus*, através de seus Departamentos de Transporte. É da alçada desses departamentos aspectos relacionados ao uso, manutenção, seguro etc. Cabe também a esses setores a decisão pelo desfazimento desses itens quando se tornam genericamente inservíveis.

Um veículo será considerado inservível quando atender pelo menos um dos seguintes critérios:

- Quando não mais puder ser utilizado para o fim a que se destina devido à perda de suas características;
- Quando o valor do reparo/ manutenção for superior a 50% do valor de mercado;
- Quando embora em perfeitas condições de uso, não estiver sendo aproveitado no seu lugar de origem.

Nessas situações, onde as Prefeituras Universitárias indicam a inservibilidade dos veículos existentes, o Departamento de Patrimônio autua processo administrativo para o desfazimento dos itens. Uma comissão de servidores é nomeada pela Administração Superior com o objetivo de realizar a avaliação dos bens. Toda tomada de decisão para o desfazimento dos bens é feita observando-se integralmente o disposto no Decreto 99.658 de 30/10/1990.

Caso a comissão avalie os bens como ociosos ou recuperáveis, tais itens são cedidos a outros órgãos que deles necessitem ou doados quando envolver entidade autárquica, fundacional ou integrante dos Poderes Legislativo e Judiciário. Nos casos em que ficar comprovada a antieconomicidade ou a irrecuperabilidade dos bens, a Administração pode decidir pela alienação dos bens, mediante venda através de leilão público.

Todo o processo necessita ter a chancela da Procuradoria Federal junto à Universidade e também aprovação do Conselho Universitário.

Uma vez concretizado o desfazimento dos itens, seja por cessão, doação ou alienação, cabe ao Departamento de Patrimônio realizar a baixa patrimonial dos bens e solicitar ao Departamento de Contabilidade a devida baixa junto ao SIAFI.

No ano de 2015, não foram detectados veículos nessa situação e, portanto, não houve despesas envolvidas na área.

6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Na UFSCar, a Portaria GR 722/14, de 13/05/2014, designou a Comissão Permanente que é responsável pela elaboração a atualização anual do inventário dos bens imóveis no âmbito da Instituição, para os devidos registros no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Em complementação, a Portaria GR 1508/15, de 19/11/2015, designou o Grupo de Trabalho o qual tem o objetivo de desenvolver as seguintes ações integradas *multicampi*: a) elaborar plano para estruturação da gestão da manutenção predial da Universidade; b) implementar processos que visem o desenvolvimento de sistema informatizado de apoio à gestão da manutenção predial da Instituição; c) formalizar o mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão de bens imóveis na Instituição, no que se refere às rotinas administrativas de inventários de bens imóveis (Anexos 1 e 2); d) planejar a realização de inventário físico anual dos bens imóveis, discriminando edificações, suas características e estado de conservação; e) verificar a completude dos registros dos imóveis da UFSCar no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).

A apuração dos valores patrimoniais, estado de conservação, vida útil etc., de cada construção/prédio/benfeitoria dos imóveis da UFSCar são objeto dos laudos de avaliação realizados pela Comissão Permanente. Os valores são contabilizados por *campus*/unidades especiais. Assim, o balanço contábil, lançado nas contas do SIAFI, tem sido crescente, uma vez que a depreciação dos ativos imobilizados acaba

sendo superada pela incorporação do valor de novos prédios ou das melhorias com reformas realizadas nos prédios já existentes.

1) Distribuição geográfica dos imóveis da União

Tabela 37 - Localização geográfica dos imóveis da UFSCar

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ
Brasil	Estado de São Paulo	8
	São Carlos	1
	Araras	1
	Valparaíso	1
	Sorocaba	2
	Buri	3
Subtotal Brasil		8
Exterior	A UJ não possui imóveis no exterior	0
Subtotal Exterior		0
Total (Brasil + Exterior)		8

Fonte: DePat, 2016.

2) Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet

A UFSCar realiza, anualmente, até o fechamento do exercício corrente, a atualização dos dados constantes do SPIUnet, mediante os laudos de avaliação/reavaliação realizados pela Comissão Permanente instituída pela Portaria GR 722/14.

Até o encerramento do balanço patrimonial do exercício de 2015, através do SPIUnet, foi realizado o registro contábil dos valores reavaliados de todos os 8 (oito) imóveis da Instituição: os *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba, o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (NETC) do *campus* Sorocaba, a Estação Experimental de Valparaíso do *campus* Araras e as 3 (três) glebas que compõem o *campus* Lagoa do Sino.

Tabela 38 - Valores dos Bens Imóveis de Propriedade da União lançados no SPIUnet

UG	Registro Imobiliário Patrimonial (RIP)	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel	
					Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)
154049	7079 00007.500-3	<i>Campus</i> São Carlos	Uso em serviço público	Regular	21/12/2015	244.276.464,59
154049	6165 00005.500-3	<i>Campus</i> Araras	Uso em serviço público	Regular	23/12/2015	58.056.495,46
154049	7227 00003.500-1	Est. Exp. de Valparaíso do <i>Campus</i> Araras	Uso em serviço público	Regular	23/12/2015	2.828.506,01
154049	7145 00236.500-0	<i>Campus</i> Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	07/12/2015	67.074.439,78
154049	7145 00162.500-9	NETC do <i>Campus</i> Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	07/12/2015	3.939.734,35
154049	6261 00003.500-6	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	21/12/2015	28.515.968,38
154049	6261 00005.500-7	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba III)	Uso em serviço público	Regular	21/12/2015	4.835.519,70
154049	6261 00007.500-8	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba B)	Uso em serviço público	Regular	21/12/2015	125.848,80
TOTAL						409.652.977,07

Fonte: DePat, 2016.

3) Custos de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Tabela 39 - Custos de manutenção e qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

UG	Registro Imobiliário Patrimonial (RIP)	Identificação	Valor Reavaliado em 2015 (R\$)	Despesas no Exercício com Manutenção (R\$)
154049	7079 00007.500-3	<i>Campus</i> São Carlos	244.276.464,59	1.426.617,32
154049	6165 00005.500-3	<i>Campus</i> Araras	58.056.495,46	-
154049	7227 00003.500-1	Est. Exp. de Valparaíso do <i>Campus</i> Araras	2.828.506,01	-
154049	7145 00236.500-0	<i>Campus</i> Sorocaba	67.074.439,78	184.892,35
154049	7145 00162.500-9	NETC do <i>Campus</i> Sorocaba	3.939.734,35	-
154049	6261 00003.500-6	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba A)	28.515.968,38	-
154049	6261 00005.500-7	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba III)	4.835.519,70	-
154049	6261 00007.500-8	<i>Campus</i> Lagoa do Sino (Gleba B)	125.848,80	-
Totais			409.652.977,07	1.611.509,67

Fonte: DePat, 2016.

Análise Crítica

Todos os imóveis de propriedade da FUFSCar estão registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNet, com respectivos números de Registro Imobiliário Patrimonial – RIP. Todos os imóveis da FUFSCar passaram por reavaliação, durante os meses de novembro e dezembro de 2015, e cujos valores já se encontram lançados no SPIUNet. Os valores de avaliação/reavaliação dos imóveis encontram-se migrados para o Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

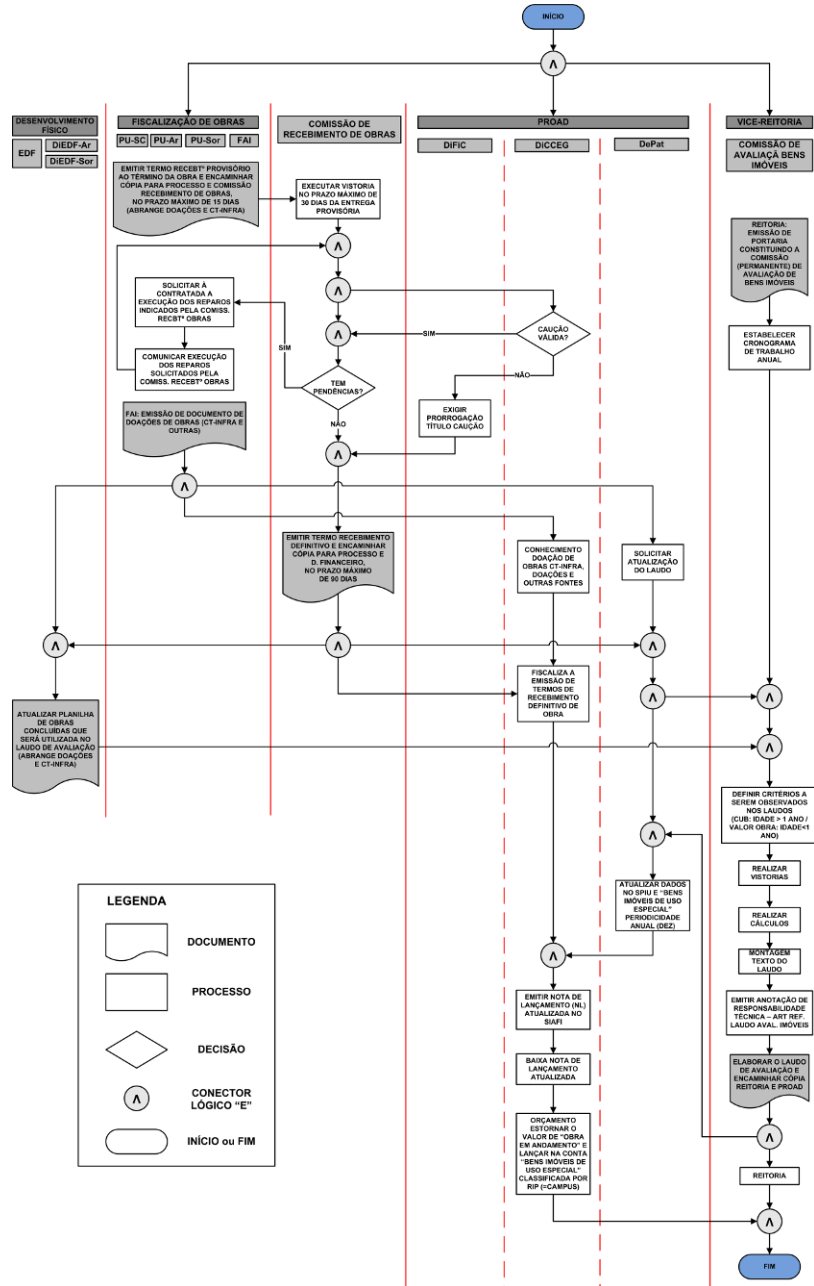
A FUFSCar não possui bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União.

Quadro 17 - Matriz de Responsabilidades do Processo de Atualização dos Laudos de Bens Imóveis da UFSCar

ATIVIDADE		UNIDADE (E: EXECUTA / A: APROVA / F: FISCALIZA / I: RECEBE INFORMAÇÃO)									
		EDF / DiEDF-Sor / DiEDF-Ar	DiFO / DiEDF-Sor / DiEDF-Ar	DivEng-FAI	Comissão de recebimento de obras	ProAd	DiFiC / ProAd	DiCCG / ProAd	DePat / ProAd	Vice-reitoria	(permanente) avaliação de bens
1	Emitir Termo de Recebimento Provisório		E	E	I					F	
2	Verificar a validade da caução do contrato					F	E	I			
3	Emitir Termo de Recebimento Definitivo de Obras	I			E		I	F		I	
4	Atualizar planilhas de obras concluídas	E								F	I
5	Emitir termo de doação de obras executadas com recursos de CT-Infra, doações e outras fontes			E				I	I		
6	Inclusão de obras executadas com recursos de CT-Infra, doações e outras fontes na relação de edifícios da UFSCar	E				I			IF		
7	Incorporar bens imóveis no patrimônio da UFSCar/SPIU					FI	I		E		
8	Constituir Comissão (Permanente) de Avaliação de Bens Imóveis					FI				E	I
9	Elaborar os Laudos de Avaliação de Bens imóveis de cada <i>campus</i> , definindo os critérios, cronograma de trabalho, realizar vistorias, elaborar cálculos, ART referente ao laudo e demais trabalhos e atribuições					FI			I		E
10	Encaminhar Laudos para Vice Reitoria e D. Patrimônio					FI				I	E
11	Cadastrar imóveis e atualizar dados no SPIUNET					F	I		E		
12	Emitir Nota de Lançamento atualizada no SIAFI					F	E		I		
13	Baixa de Nota de Lançamento atualizada					F	E		I		
14	Estorno e lançamento de valores entre contas do SIAFI (obras em andamento para bens imóveis de uso especial)					F	E		I		

Fonte: DePat, 2016.

Quadro 18 - Fluxograma Funcional para Elaboração Laudo de Avaliação de Bens Imóveis



Fonte: DePat, 2016.

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A UFSCar tem atualmente contratos de cessão de espaços físicos para exploração de serviços de lanchonetes e Reprografia, nos seus *campi* nas cidades de São Carlos, Araras e Sorocaba, a saber:

Quiosque cuja área mede 132,70m², próximo ao Departamento de Engenharia de Materiais – *Campus* São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Raul El Saman - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.

Quiosque cuja área mede 132,70m², próximo ao prédio AT10 (aulas teóricas) – *Campus* São Carlos, tendo como finalidade, apenas o a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Raul El Saman - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.

Espaço cedido numa área construída de 333,70m² próximo a USE (Unidade Saúde e Escola) – *Campus* São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Ariovaldo Amaro de Lima - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.

Espaço cedido numa área construída de 42,88m², anexo à Biblioteca Comunitária – *Campus* São Carlos, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Ariovaldo Amaro de Lima - prazo de cessão, 60 meses, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.

Espaço cedido numa área construída de 40,77m², – *Campus* na cidade de Araras-SP, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Oscar Douglas Rubim & Cia Ltda - prazo de cessão, 12 meses, podendo ser prorrogado, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.

Espaço cedido numa área construída de 44,79m², – *Campus* na cidade de Sorocaba-SP, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Lanchonete - Empresa Cessionária: Raul El Saman - prazo de cessão, 12 meses, podendo ser prorrogado, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.

Espaço cedido numa área construída de 24,26m², – *Campus* na cidade de Sorocaba-SP, tendo como finalidade apenas a exploração do Serviço de Reprografia - Empresa Cessionária: Ômega Copiadora Ltda - ME - prazo de cessão, 12 meses, podendo ser prorrogado, com pagamento de aluguel mensal, pelo uso do espaço cedido, cessão esta concedida através de processo de licitação pública.

Contabilmente os benefícios recebidos em função da cessão destes espaços, são tratados como receitas de recursos próprios e são utilizados para pagamentos de despesas com programas especiais.

6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Todos os imóveis locados pela Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis tem por finalidade servirem como moradias estudantis.

Estas moradias objetivam a permanência e a diplomação de alunos matriculados em cursos presenciais, para obtenção do primeiro diploma de graduação, que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica devidamente comprovada.

As despesas com reformas, transformações, manutenções com o imóvel locado, seguem a Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991 – LEI do INQUILINATO. Assim, as manutenções e reparos corriqueiros, provocados pelo uso e ou desgaste (ex: troca de lâmpadas, troca de reparos em torneiras e válvulas de banheiro etc.) são de responsabilidade da UFSCar, e realizadas pela Prefeitura Universitária as demais intervenções (por exemplo, as de ordem estrutural e ou que impliquem a modificação no imóvel, ocorrem por conta do locador).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

102

Quadro 19 - Imóveis locados de terceiros em São Carlos

Item	Endereço	Bairro	CEP	Valores mensais		Finalidade
				Aluguel	IPTU mensal	
1	Alameda das Rosas, 235	Cidade Jardim	13566-560	1.717,61	-	Moradia Estudantil
2	R. dos Inconfidentes, 219	Cidade Jardim	13566-581	1.825,93	69,13	Moradia Estudantil
3	Al. das Crisandalias, 623	Cidade Jardim	13566-570	1.567,87	79,00	Moradia Estudantil
4	R. João Leopoldino, 380	Vila Marina	13566-410	2.049,20	74,96	Moradia Estudantil
5	R. Panamá, 60	Nova Estância	13566-700	2.051,24	57,65	Moradia Estudantil
6	R. Salgado Filho, 193	Vila Marina	13566-350	2.066,81	215,75	Moradia Estudantil
7	Al. das Rosas, 536	Cidade Jardim	13566-560	2.850,96	138,10	Moradia Estudantil
8	Al. das Primaveras, 111A	Cidade Jardim	13566-510	1.422,88	85,30	Moradia Estudantil
9	Al. das Primaveras, 99	Cidade Jardim	13566-510	1.583,87	130,57	Moradia Estudantil
10	R. Peru, 691	Nova Estância	13566-620	1.994,44	47,28	Moradia Estudantil
11	R. Venezuela, 191	Nova Estância	13566-640	1.417,09	52,09	Moradia Estudantil
12	R. Venezuela, 197	Nova Estância	13566-640	1.406,52	54,75	Moradia Estudantil
13	R. Lions Club, 220, apto 01	Vila Marina	13566-370	705,20	22,67	Moradia Estudantil
14	R. Lions Club, 220, apto 02	Vila Marina	13566-370	623,05	22,67	Moradia Estudantil
15	R. Lions Club, 220, apto 09	Vila Marina	13566-370	705,20	22,67	Moradia Estudantil
16	R. Arthur de O Lima, nº 238, bl 01, apto 11 - Ed. Karina	Vila Celina	13566-446	1.168,32	-	Moradia Estudantil
17	R. Arthur de O Lima, nº 238, bl 01, apto 14 - Ed. Karina	Vila Celina	13566-446	1.168,32	-	Moradia Estudantil

Fonte: ProACE, 09 de março de 2016.

Quadro 20 - Imóveis locados de terceiros em Araras

Item	Endereço	Bairro	CEP	Valores mensais		Finalidade
				Aluguel	IPTU mensal	
1	R. Julio Mesquita, 850	Centro	13600-061	2.002,45	118,46	Moradia Estudantil
2	R. Nações Unidas, 174	Vila Queiroz	13600-460	1.794,89	76,60	Moradia Estudantil
3	R. Mario Silva, 158-a	Pedras Preciosas	13604-365	1.183,05	51,37	Moradia Estudantil

Fonte: ProACE, 09 de março de 2016.

Quadro 21 - Imóveis locados de terceiros em Araras

Item	Endereço	Bairro	CEP	Valores mensais		Finalidade
				Aluguel	IPTU mensal	
1	Av. General Carneiro, nº 607	Vila Lucy	18043-002	2.347,00	-	Moradia estudantil
2	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº335	Jd. Ilha das Flores	18160-000	2.117,03	-	Moradia estudantil
3	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 366, apto 01	Jd. Ilha das Flores	18160-000	617,86	-	Moradia estudantil
4	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 366, apto 02	Jd. Ilha das Flores	18160-000	617,86	-	Moradia estudantil
5	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 366, apto 03	Jd. Ilha das Flores	18160-000	617,86	-	Moradia estudantil
6	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 366, apto 04	Jd. Ilha das Flores	18160-000	617,86	-	Moradia estudantil
7	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 365, apto 01	Jd. Ilha das Flores	18160-000	744,24	-	Moradia estudantil
8	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 365, apto 02	Jd. Ilha das Flores	18160-000	744,24	-	Moradia estudantil
9	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 365, apto 03	Jd. Ilha das Flores	18160-000	744,24	-	Moradia estudantil
10	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 365, apto 04	Jd. Ilha das Flores	18160-000	744,24	-	Moradia estudantil
11	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 375, apto 01	Jd. Ilha das Flores	18160-000	744,24	-	Moradia estudantil
12	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 375, apto 02	Jd. Ilha das Flores	18160-000	744,24	-	Moradia estudantil
13	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 375, apto 03	Jd. Ilha das Flores	18160-000	744,24	-	Moradia estudantil
14	R. Carlos Reinaldo Mendes, nº 375, apto 04	Jd. Ilha das Flores	18160-000	744,24	-	Moradia estudantil

Fonte: ProACE, 09 de março de 2016.

6.3 Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição sucinta do Plano Diretor de TI (PDTI)

O PDTI tem como objetivo atualizar a UFSCar no contexto mundial de TI, abrangendo os quatro *campi*: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento de Utilização de Recursos de TI. Deve ser avaliado, revisado e atualizado anualmente, de modo a torná-lo adequado à realidade da TI na Instituição. O PDTI vigente está em fase de avaliação. Um novo documento está sendo elaborado para o biênio 2016 - 2017.

As iniciativas de TI na UFSCar devem ser coerentes e adequadas com este Plano, mantendo uma consistência estrita entre o planejamento e a execução das ações.

Orientam a elaboração de PDTI princípios básicos e diretrizes gerais e específicas. São 26 diretrizes gerais e 169 diretrizes específicas que cobrem quatro aspectos chaves para a instituição:

- Aspectos Organizacionais;
- Aspectos Acadêmicos;
- Aspectos Ambientais; e
- Aspectos Físicos.

Essas 195 diretrizes contidas no PDI norteiam os planejamentos específicos, as decisões e condutas em todos os níveis da instituição, inclusive a elaboração do PDTI, como se pode nos quadros apresentados a seguir, que também resumem os princípios básicos e diretrizes fundamentais que orientaram a elaboração deste PDTI.

Quadro 22 - Princípios que orientaram a elaboração do PDTI

Item	Princípios	Fontes
1	Garantir a integração entre as áreas responsáveis pela TI na UFSCar	PDTI UFSCar 2012-2015; Resolução n.01 de 18 de fevereiro de 2010 da SLTI
2	Alinhar a área de TI com a legislação vigente, políticas públicas, diretrizes governamentais e boas práticas para TI.	Resolução n.01 de 18 de fevereiro de 2010 da SLTI; COBIT
3	Tornar a TI um recurso estratégico para a UFSCar, planejando, organizando, controlando e avaliando sua utilização	Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 04 de 12 de novembro de 2010; COBIT
4	Melhoria contínua de TI, promovendo a otimização de recursos e investimentos em TI e priorizando o atendimento das necessidades dos usuários e a adoção de soluções baseadas em software livre que venham a trazer ganhos efetivos para a Instituição.	Resolução n.01 de 18 de fevereiro de 2010 da SLTI. Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 04 de 12 de novembro de 2010; COBIT
5	Integração das soluções de TI da UFSCar às existentes no âmbito da Administração Pública Federal.	Resolução n.01 de 18 de fevereiro de 2010 da SLTI;
6	Priorizar soluções de TI socialmente e ecologicamente sustentáveis.	IN SLTI/MPOG nº 01, de 19.01.2010

Fonte: SIn, 2016.

Quadro 23 - Diretrizes fundamentais para elaboração do PDTI

Diretrizes	Justificativa
D1 - Aprimoramento do PDTI	Revisão anual do PDTI, sempre que forem elaborados e/ou modificados os Planos de Metas e Ações.
D2 - Ampliar os Recursos Humanos envolvidos com TI	Expansão do Quadro de Servidores na área de TI para atender à demanda identificada de serviços.
D3 - Gestão de Serviços	Aprimoramento dos serviços gerenciados pela SIn.
D4 - Normas para Aquisição de Equipamentos	Normas publicadas pela SLTI. O objetivo é facilitar o processo de aquisição de equipamentos de informática pelos órgãos públicos federais, melhorar a qualidade dos equipamentos adquiridos e racionalizar o uso dos recursos públicos. Também busca obter ganhos de escala e evitar falhas nos editais
D5 - Melhoria continuada dos serviços de conectividade e servidores.	Muitas unidades da UFSCar ainda possuem redes locais em situação crítica e a crescente demanda por novos sistemas e serviços exige uma melhoria continuada desses equipamentos.
D6 - Melhoria dos processos de desenvolvimento de software	O processo de desenvolvimento de <i>software</i> deve se adequar às novas metodologias da área, agilizando o atendimento as necessidades da comunidade.
D7 - Capacitação e Treinamento	Qualificação, treinamento em Gestão e capacitação técnica dos profissionais ligados à TI na UFSCar e disseminação desse conhecimento a toda comunidade.
D8 - Melhoria dos processos de gestão dos contratos de desenvolvimento de software	Acompanhamento efetivo dos projetos de <i>software</i> terceirizados, visando a melhoria da qualidade e produtividade.
D9 - Certificação Digital	Utilização de certificados digitais para a validação de documentos eletrônicos.
D10 - Elaboração, implantação e aprimoramento contínuo de Política de Segurança de Informações para a UFSCar	Segundo o Decreto 3.505, de 13 de junho de 2000, que institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, é recomendável que na estrutura da instituição exista uma área responsável pela Segurança de Informações, a qual deve iniciar o processo de elaboração da política de segurança de informações, bem como coordenar sua implantação, aprová-la e revisá-la, além de designar funções de segurança.
D11 - Implantação da Autenticação Única	Infraestrutura que permita aos usuários da UFSCar usarem apenas uma informação de autenticação para acessar sistemas e serviços.
D12 - Digitalização de Documentos	Sistema para eliminar os arquivos de documentos em papel que, por sua própria característica, são volumosos, pesquisáveis por uma única sequência, deterioráveis e inseguros.

Diretrizes	Justificativa
D13 - Melhoria continuada do parque computacional da UFSCar	Atendimento às necessidades de <i>hardware</i> e <i>software</i> da comunidade UFSCar.
D14 - Melhoria continuada dos espaços físicos destinados à TI	Construção e readequação de prédios e espaços destinados à TI.

Fonte: SIn, 2016.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

A Comissão de Assessoramento Técnico de Informática tem por objetivo formular as políticas na área de Tecnologia da Informação e coordenar a sua execução por meio dos órgãos executivos e buscar melhores soluções técnicas e econômicas da UFSCar.

Composição

I – Prof. Dr. Hermes Senger – Presidente

II – Representantes dos servidores da SIn por *campus*:

- a) Claudia Alves de Souza Mello – *campus* São Carlos;
- b) Joaquim Augusto Machado – *campus* Sorocaba; e
- c) Fabricio Vicente Massuia – *campus* Araras.

III - Representantes das Pró-Reitorias:

- a) Profa. Dra. Heloísa de Arruda Camargo – ProPq;
- b) Sr. Ivanildo da Silva – ProACE;
- c) Sr. Diego Profiti Moretti – ProEx;
- d) Prof. Dr. Guilherme Antonio L. Villagra – ProPG; e
- e) Sr. Júnior Ap. Assandre – ProAd.

IV- Representantes docentes indicados pelos Centros:

- a) Prof. Dr. Luis Carlos Trevelin – CCET;
- b) Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini – CCBS;
- c) Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade – CECH;
- d) Prof. Dr. Alexandre Colato – CCA;
- e) Profa. Dra. Yeda Regina Venturini – CCTS;
- f) Profa. Dra. Teresa Mary P. de Castro Melo – CCHB; e
- g) Profa. Dra. Fabiana Santos Cotrim – CCN.

A Comissão realizou duas reuniões, uma em 19 de Novembro de 2014 e outra em 23 de Setembro de 2015.

Principais Decisões

- Análise da solicitação da SEaD referente à hospedagem de dados em órgãos Públicos

A CATI deliberou por recomendar à SEaD que os e-mails institucionais sejam hospedados em servidores da UFSCar.

- Análise do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2013-2015

A CATI deliberou encaminhar o referido PDTI para ser aprovado junto à Comissão de Administração

- Implantação e manutenção da Política de Segurança da Informação (PSI)

A CATI deliberou encaminhar, junto à Comissão de Administração, uma proposta para a Política de Segurança em Informática - PSI, que foi aprovada e está sendo implementada.

c) Principais sistemas de informação

Ver item 6.3.1 deste relatório.

d) Plano de capacitação do pessoal de TI

Cursos realizados:

- Pen Test: Técnicas de Intrusão em Redes Corporativas

- Segurança em Servidores Linux
- Técnicas de Computação Forense
- Participar de curso 93305 VNX Unified Sotorage Management (AS)

Outros:

- Participar do "2015 ORCID Workshop USP" a ser realizado na USP-SP
- Participar de reunião do GT relação SIGEPE - Sistemas IFES
- Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas – FORGEPE
- Reuniões de Planejamento de Atividades do Grupo de Trabalho do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Gestão de Pessoal
- Preparação da reunião Plenária do FORGEPE e demais assuntos pertinentes, na sede da ANDIFES em Brasília DF
- Reunião Plenária de FORGEPE de demais assuntos pertinentes na sede de ANDIFES em Brasília DF
- Fórum de Gestores de TI da RNP em Brasília - DF

e) Força de trabalho de TI

Tabela 40 - Força de trabalho de TI da UPC

Unidade	Analista TI	Assistente de TI	Técnico de TI	Técnico de laboratório de TI	Estagiários/ Terceirizados	Servidores outras carreiras	Total
SIn	30	2	14	5	31	-	82
SEaD	1	-	-	2	-	-	3
CITE	1	-	-	-	-	-	1
Física	1	-	-	-	-	-	1
Computação	1	-	-	-	-	-	1
Estatística	-	-	1	-	-	-	1
Química	-	-	1	-	-	-	1
SE-CECH	-	-	1	-	-	-	1
Matemática	-	-	1	-	-	-	1
ProPG	-	-	1	-	-	-	1
D. Esporte	-	-	1	-	-	-	1
DECiv	-	-	-	1	-	-	1
Eng. Química	-	-	-	1	-	-	1
Eng. Produção	-	-	-	1	-	-	1
DCI	-	-	-	1	-	-	1
Outros	-	-	-	-	-	2	2
Total	-	-	-	-	-	-	100

Fonte: SIn, 2016.

f) Processos de gerenciamento de serviços de TI

No âmbito do desenvolvimento de *software*, a Secretaria Geral de Informática realiza o controle das atividades de desenvolvimento através da ferramenta GitLab (*software* livre), instalada no *datacenter* da UFSCar. Essa ferramenta possui funcionalidades que permitem planejar e controlar todo o processo de desenvolvimento.

Através dessa ferramenta são realizados os seguintes controles:

- Abertura de *tickets*, que descrevem funcionalidades a serem implementadas, correções de bugs e demais atividades técnicas necessárias ao desenvolvimento dos projetos;
- Documentação das interações entre os desenvolvedores. Em algumas situações existe a necessidade de discussão e/ou documentação de uma ação tomada e notificá-la aos demais membros da equipe de desenvolvimento. A ferramenta utilizada possui tal suporte, enviando as notificações por e-mail aos envolvidos no *ticket*. Com isso existe uma melhoria na visibilidade das atividades entre os membros da equipe e gestores de TI;

- Organização de *tickets* em *milestones*, que aglutinam funcionalidades relacionadas para a liberação de versões de maneira organizada;
- Versionamento do código fonte, baseado na ferramenta git (*software* livre). Toda alteração no código fonte produzido é registrada, identificando autor, data/horário e mensagem que descreve o que foi realizado.

As versões liberadas para utilização são mantidas na ferramenta Artifactory (*software* livre), que gerencia artefatos de *software*.

No âmbito dos sistemas e serviços de infraestrutura de TI, a disponibilidade do sistema é constantemente monitorada pelo sistema *Nagios* (*software* livre), que notifica a equipe técnica em caso de indisponibilidade do sistema.

Quanto à parte de gestão de infraestrutura (servidores, ativos de rede etc.), é realizado um monitoramento ativo. O acompanhamento da disponibilidade dos servidores e possíveis problemas como necessidade de atualização de *software* ou indisponibilidade de recursos físicos (disco, memória, CPU) é realizado pela ferramenta *Nagios*. Existe uma equipe técnica permanente, em horário comercial, que acompanha eventuais falhas reportadas pela ferramenta e toma as medidas necessárias para correção dos problemas.

A infraestrutura de rede é monitorada através das ferramentas *Observium* e *Cacti*, que registram dados sobre a utilização da rede, permitindo identificar rapidamente surtos de tráfego ou falhas em equipamentos.

Está em curso a formalização de planos de contingência, resposta a incidentes de segurança e adoção de boas práticas recomendadas por ITIL e COBIT.

g) Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Quadro 24 - Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Projetos	Resultados Esperados	Resultados Obtidos	Orçamento (R\$)	Valores Despendidos (R\$)	Situação
CloudUFSCar	Implantação cloud@UFSCar	Aquisição de equipamentos	963.000	963.000	Concluído
Melhoria dos storages	Instalação do storage e rack. Aumento da capacidade e armazenamento de dados. Melhorar o tempo de resposta de acesso dos dados	Implantação concluída de acordo com os resultados esperados	1.200.000	1.200.000	Concluído
Capilarização da rede e melhoria da rede interna	Elevar para 10GB a taxa de transmissão para os centros de distribuição nos <i>campi</i> de São Carlos, Araras e Sorocaba; atualização das redes dos <i>campi</i> e ampliação de redes sem fio de melhor qualidade. Disponibilização do sinal de internet com qualidade para os 04 <i>campi</i>	Disponibilizada capacidade de 10GB para os 3 <i>campi</i> , 6 ATs com redes atualizadas tecnologicamente wifi, disponibilizada nos ATs dos 3 <i>campi</i> e redes wifi das moradias do <i>campus</i> UFSCar	100.000	63.972	Em execução
Sala Segura (DataCenter)	Segurança do Datacenter e Confiabilidade do Datacenter	Implantação totalmente concluída	960.000	960.000	Concluído
SIGA	Melhoria na segurança e confiabilidade dos dados. Padronização dos processos de trabalho da UFSCar	Integração dos dados e processos mantidos nos sistemas ProGradWeb, Progradinho e Nexos em um único sistema	999.500,00	935.739,77	Concluído
SAGUI	Integrar todas as áreas da universidade, fornecendo ferramentas para apoio a decisões gerenciais e que automatizem diversos processos administrativos.	Unificação das bases de dados da UFSCar e início do levantamento dos processos de trabalho das Unidades Administrativas.	1.427.740,00	562.091,92	Em execução

Projetos	Resultados Esperados	Resultados Obtidos	Orçamento (R\$)	Valores Despendidos (R\$)	Situação
Controle de Acesso	Fornecimentos e instalação de equipamentos, desenvolvimento de <i>softwares</i> e fornecimento de materiais de consumo diversos, necessários à implantação do Projeto Básico para aquisição de Sistema Integrado de Controle de Acesso.	Instalação e desenvolvimento de <i>software</i> para controle de acesso de veículos nas portarias Norte e Sul da UFSCar, <i>Campus</i> São Carlos.	1.000.000	356.102,17	Em execução
Segurança da UFSCarNet	Aquisição e implantação de <i>firewalls</i> nas redes dos 04 <i>campi</i>	Foram adquiridos 02 equipamentos e licenças de <i>software</i>	160.000 (FAPESP)	160.000 (FAPESP)	Em execução

Fonte: SIn, 2016.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

Os Analistas de TI participam ativamente das atividades de desenvolvimento, que são executadas de maneira conjunta e colaborativa com as equipes de empresas terceirizadas. A equipe de Analistas fornece requisitos, participa de atividades de desenvolvimento e homologa todo o *software* desenvolvido, além de sua documentação.

Além disso, vale destacar que desde 2014 as empresas terceirizadas desenvolvem suas atividades dentro das dependências da Secretaria Geral de Informática. Toda a documentação bem como a gerência dos desenvolvimentos são mantidos sob controle da equipe de Analistas.

No setor de infraestrutura (redes, servidores, *storage* e *datacenter*), para cada aquisição de um produto ou tecnologia que é feita, são realizados treinamentos ou workshops de transferência de conhecimento para a equipe local.

6.3.1 Principais sistemas de informações

Quadro 25 - Principais sistemas de informação da UPC

Sistemas	Descrição funcionalidade principal	Técnico responsável	Responsável área negócio	Criticidade
Alocação de salas	O sistema para controle de reserva de salas - SIn Obs.: será substituído por módulo do SAGUI	DeSIA	SIn	Baixa
Bolsas ProACE	Bolsas Assistenciais para estudantes carentes	Não possui	ProACE	Média
Bolsas ProGrad	Bolsas Treinamento para estudantes	Não possui	ProGrad	Média
Cálculo Dirf	Corrigir a Dirf original com Prestadores de Serviço (dados do sistema SEFIP.mdb), Diárias, Royalties, Empresas.	DePIS	ProGP	Baixa
Carteirinhas	O sistema de Solicitação e Emissão de Carteirinhas - Solicitação, Moderação e Emissão	DeSIA	DiGra, ProEx, ProPG	Baixa
Concursos	Sistema de Gestão de Concursos	DeSIA	ProGP	Baixa
Gerenciamento de Chamadas SISu	Sistemas de Controle de Chamadas para os Ingressantes na UFSCar. Obs.: será substituído por módulo do SIGA	DePIS	CoVest, ProGrad	Média
Censo	Levantamento de informações institucionais para o MEC	DeSIA	SPDI	Baixa
Matrícula de Calouros	Sistema de Matrícula dos Calouros Obs.: será substituído por módulo do SIGA	DePIS	ProGrad, CoVest, DiGra	Média
Pro- Labore	Manter o limite mensal/anual das horas aula e hora trabalho.	DePIS	ProGP	Baixa
ProExWeb	Sistema de Gestão das Atividades de Extensão	DeSIA	ProEx	Baixa
ProPGweb	Sistema de Gestão dos programas de Pós-Graduação	DeSIA	ProPG	Baixa
Relatórios	Emissão de relatórios (controle de despesas por linha	DePIS	ProGP	Baixa

Sistemas	Descrição funcionalidade principal	Técnico responsável	Responsável área negócio	Criticidade
Gerenciais	de ação; aposentados e pensionistas; frequência, entre outros).			
Reserva de salas	O sistema para controle de reserva de salas Obs.: será substituído por módulo do SAGUI	DePIS	Núcleo Professores-ProGrad	Baixa
SACI	Gestão de produção midiática necessita de manutenção corretiva e evolutiva.	DeSIA	CCS	Média
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado, em desenvolvimento. Composto pelos Módulos: Estágio probatório; Férias ; Frotas; Almoxarifado; Catálogo Interno; Compras; Orçamento; Visitante.	DePIS	ProAd, ProGPe	Alta
SAS - Sorocaba	Sistema de Agendamento de Sala Obs.: será substituído por módulo do SAGUI	DeSIC-S	-	Baixa
SeFIP	Cadastro de prestadores e lançamentos de serviço externo.	DePIS	DeFin	Baixa
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica	DePIS/DeSIA	ProGrad, DiGra	Alta
SOS Info - Sorocaba	Sistema Suporte Informática	DeSIC-S	DeSI - S	Baixa
SOS PU - Sorocaba	Sistema Gerenciamento Ordem Serviço - PU	DeSIC-S	PU - S	Baixa
Trâmite	Sistema de Tramitação de Documentos.	DePIS	ProAd	Baixa
UseWeb	Sistema de Gestão e cadastro de pacientes.	DeSIA	USE	Baixa
Auxílio Saúde	Sistema Controle Auxílio Saúde	DePIS	ProGPe	Baixa
Auxílio Transporte	Sistema controle viagens	DeSIA	DeTrans	Média
Carga de Dados SIAPE	Recebimento de arquivo batch SIAPE	DePIS	DePIS	Média
Alfresco - Repositório de Documentos	Sistema para gerenciamento de documentos eletrônicos. O Alfresco trata-se de um sistema de gestão de conteúdos, direcionado para a gestão de documentos (DMS), arquivos, colaboração e imagens. É um sistema multi-plataforma, de código aberto, desenvolvido em Java. Está sendo utilizado no módulo de compras do SAGUI para armazenamento de cotações, TR e especificações. O sistema já está integrado com o LDAP institucional.	DePIS	DePIS	Alta
Portal dos Professores	Gerenciamento do portal para manter em funcionamento, cadastramento de cursos e alunos e revisão de conteúdo.	DeSIA	ProEx, SEaD	Baixa
Integração entre bases de dados.	Consistência dos dados entre os bancos: RhWeb, UFSCarInfo, UseWeb, ProExWeb e SAGUI.	DeSIA	SIn	Alta
IFSP	Módulo demandado para permitir a devida utilização dos recursos compartilhados entre UFSCar e IFSP. Os alunos do IFSP têm acesso a recursos da UFSCar, como rede sem fio, restaurante e biblioteca. Com a integração dos sistemas é necessário ter acesso aos dados do IFSP através de uma comunicação entre sistemas, dispensando intervenção manual. Atualmente esse módulo viabiliza o acesso aos alunos do IFSP à UFSCarNet	DeSIA	DePIS	Média
LDAP	Módulo para gerenciamento de servidores LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). Esse módulo permite que o sistema exporte informações para os servidores responsáveis pela autenticação de outros sistemas como SIGA, Proxy, rede sem fio, Alfresco, Wiki etc.	DePIS	DePIS	Alta

Fonte: SIn, 2016.

Está em fase de desenvolvimento um novo sistema integrado do tipo ERP (*Enterprise Resource Planning*, que pode ser traduzido por Planejamento dos Recursos da Empresa). Trata-se de um sistema que tem

por objetivo integrar todas as áreas da universidade, fornecendo ferramentas para apoio a decisões gerenciais e que automatize diversos processos administrativos. Esse sistema foi denominado SAGUI e a estratégia está focada no atendimento de processos de negócio. Desta maneira, um único módulo do sistema pode atender várias áreas negociais que tenham necessidade de interação com determinado processo.

Esse projeto teve início no ano de 2013 e vem sendo coordenado pelo DePIS (Departamento de Planejamento e Implantação de Sistemas), que tem articulado com as áreas negociais e com apoio de equipe técnica própria e terceirizada, desenvolvendo módulos do sistema que atendam às necessidades negociais. Até o presente momento os seguintes módulos do sistema foram desenvolvidos:

- **Core:** Módulo para permitir o cadastro de informações básicas do sistema (aquelas comuns à maioria dos módulos).
- **Relatório:** Módulo desenvolvido para importar e exportar planilhas em formato suportado por Microsoft Excel e Word.
- **Componentes de UI:** Conjunto de componentes gráficos, recorrentes em diversas partes do sistema.
- **RH:** Módulo para gerenciamento de informações relacionadas ao SIAPE. Foi desenvolvida uma página destinada às chefias das unidades, para visualização de quantitativos e detalhes do quadro funcional. Além disso, foi desenvolvida uma ferramenta para a exportação de relatórios baseada em diversos filtros, permitindo que os gestores tenham autonomia e agilidade para obter informações referentes às suas unidades.
- **Função Comissionada:** Módulo demandado para gerenciar as funções comissionadas das unidades da universidade.
- **Visitante:** Módulo demandado para viabilizar a implantação da PSI (Política de Segurança da Informação – Resolução CoAd 070). Através desse módulo, é possível cadastrar visitantes para terem acesso à rede UFSCarNet – o cadastro pode ser realizado por qualquer servidor da UFSCar, descentralizando assim, o processo de concessão de acesso aos visitantes da instituição.
- **BPM:** Módulo para gerenciamento de processos, baseados em BPMN (<http://www.bpmn.org/>). Esse módulo é um facilitador para o desenvolvimento de outros recursos do sistema.
- **Notificação:** Módulo para permitir aos usuários acompanharem o andamento de determinados processos do sistema. Esse módulo também permite o envio de e-mails aos interessados em determinados processos.
- **Scaffolding:** Módulo que permite a criação de telas de cadastro de maneira simplificada. Com esse recurso espera-se acelerar o desenvolvimento dos próximos módulos do sistema.
- **ACL:** Módulo para gerenciar as listas de controle de acesso do sistema, permitindo a segmentação do acesso e gerenciamento das informações por *campus*, unidades, dentre outros.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela FUFSCar

A política de sustentabilidade da FUFSCar faz parte das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja versão final foi aprovada pelo Conselho Universitário em 20 de dezembro de 2013. As diretrizes de desenvolvimento institucional adotadas pela UFSCar em relação às questões de sustentabilidade são apresentadas no ANEXO A. De modo geral, a Instituição busca "Promover e inovar em processos eficazes de sustentabilidade, em suas diferentes dimensões, em todos os níveis de atuação na e da Instituição, bem como incentivar ações voltadas para sociedades sustentáveis, integrando áreas do conhecimento e constituindo a Universidade como exemplo dessas práticas".

Quanto à participação da unidade na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), a UFSCar reconhece a importância de se adotar essa agenda e vem envidando esforços para a efetiva implantação em 2016. Será promovida uma ação conjunta entre as unidades mais diretamente envolvidas, como a Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), Prefeituras Universitárias (PUs) e Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) e outras unidades, se necessário, para realizar estudos de interpretação das normas, definição de critérios e elaboração de diretrizes para a sua aplicação nos processos de aquisição de bens, obras e serviços, na UFSCar.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006

A FUFSCar cumpre o Decreto nº. 5940 de 25 de outubro de 2006 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

A FUFSCar instituiu por meio da Portaria GR nº. 1113/2011, o Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária. O Programa é atualmente vinculado aos Departamentos de Gestão de Resíduos – DeGR e Departamento de Apoio a Educação Ambiental - DeAEA, órgãos executivos da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - SGAS / UFSCar.

O Programa foi implementado, supervisionado e gerenciado por um Conselho Gestor, vinculado ao Conselho da CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, e por Comissões Gestoras Locais, sendo uma em cada *campus* da UFSCar.

Atualmente a Portaria GR nº. 1113/2011 se encontra em processo de revisão frente à substituição da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente (CEMA) pela Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).

Em atendimento ao Decreto nº. 5940 de 25 de outubro de 2006, foram habilitadas a coletar os resíduos recicláveis descartados pela UFSCar as associações e cooperativas de coletores de materiais recicláveis que atendam aos seguintes requisitos:

- Estejam formal e exclusivamente constituídas por catadores de materiais recicláveis que tenham a coleta como única fonte de renda;
- Não possuam fins lucrativos;
- Possuam infraestrutura para realizar a triagem e a classificação dos resíduos recicláveis descartados;
- Apresentem o sistema de rateio entre os associados e cooperados.

Foram celebrados nos *campi* UFSCar três Termos de Compromisso para a operacionalização do Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária:

- Em 28 de fevereiro de 2014, foi celebrado no *Campus* São Carlos o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a COOPERVIDA – Cooperativa dos Coletores de Materiais Recicláveis de São Carlos, tendo por objeto a “destinação de materiais recicláveis descartados em seu *Campus* São Carlos (tais como papéis, embalagens, copos descartáveis, alumínio, vidro, plástico e outros materiais de escritório e de copa), à COOPERVIDA, para fins de reciclagem”.
- Em 16 de outubro de 2013, foi celebrado no *Campus* Sorocaba o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a CORESO – Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba, tendo por objeto a “destinação de materiais recicláveis descartados em seu *Campus* Sorocaba (tais como papéis, embalagens, copos descartáveis, alumínio, vidro, plástico e outros materiais de escritório e de copa), à CORESO, para fins de reciclagem”.
- Em 27 de novembro de 2012, foi celebrado no *Campus* Araras o Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de Reciclagem Araras Limpa, tendo por objeto a “destinação de materiais recicláveis descartados (escritório e copa: papéis, embalagens, copos descartáveis, alumínio, vidro e plástico), às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, para fins de reciclagem, com avaliação trimestral”; substituído pelo Termo de Compromisso entre a UFSCar e a Cooperativa de Reciclagem Araras Limpa, datado de 19 de março de 2015.

Toda a documentação referente à habilitação das cooperativas de coletores de materiais recicláveis e respectivos termos de compromisso encontra-se disponível no Processo 23112.002865/2012-91.

Nos editais de contratação de serviços de limpeza e conservação, bem como obras de engenharia já preveem a obrigatoriedade por parte dos fornecedores para adoção de medidas que visam o atendimento e o estabelecimento de critérios de sustentabilidade, conforme o estabelecido no Decreto 7.746/2012.

Como parte da ação conjunta entre as unidades mais diretamente envolvidas com as questões de sustentabilidade na UFSCar, se constituirá uma comissão interna para elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012 e posteriormente, será constituída a gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012.

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema

A unidade gestora está ciente dos benefícios que advirão com elaboração e implantação de um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), que contemple as orientações contidas no art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012 e outras normativas pertinentes. No entanto, as iniciativas em prática na instituição ainda são pontuais e incipientes.

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Esta seção tem por objetivo apresentar informações sobre o tratamento das determinações e recomendações dos órgãos de controle externo e interno, as medidas utilizadas pela UFSCar para apuração de dano ao erário e de desoneração da folha de pagamento, além das ações de publicidade e propaganda realizadas pela Instituição.

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Em 2015, houve apenas deliberações dando por cumpridas as recomendações dos Acórdãos sobre monitoramentos de determinações impetradas à UFSCar de anos anteriores. Sendo o Acórdão 2287/2015-Plenário e Acórdão 2597-2015-Plenário, ambos sobre auditoria em contratos administrativos. O Acórdão 5648-2015-2ª Câmara – sobre a Prestação de Contas da UFSCar de 2010, cuja ação foi concluída em 2015, bem como a atualização dos laudos ambientais. Portanto, as determinações que estavam pendentes emanadas pelo Tribunal foram 100% concluídas neste exercício.

A sistemática de acompanhamento das recomendações e determinações feitas pelo TCU em acórdãos é realizada efetivamente pelas áreas responsáveis pelo cumprimento/implementação da ação, ou ainda, pelo grupo de trabalho formalizado para desenvolver as estratégias de atuação e implementação. Na UFSCar, a Auditoria Interna (AudIn) é responsável por monitorar as demandas provenientes dos Acórdãos com as áreas envolvidas na ação e a Procuradoria Federal para assessoramento jurídico quando necessário.

Dentre as dez recomendações à UFSCar constantes no Acórdão 3384/2013-Plenário, restaram apenas duas recomendações pendentes sobre a avaliação da estrutura e a atuação da unidade de auditoria interna (AudIn), cujos itens são explanados no quadro abaixo:

Quadro 26 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento (2015)

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
021.916/2013-6	AC-3384-48/13-P	9.2.7 9.2.8.	Ofício 3113/2013 – TCU/SECEX/SP	16/12/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de São Carlos				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2. Recomendar à UFSCar que: 9.2.7. Avalie a possibilidade de aquisição de sistemas ou softwares específicos para auditoria, e implemente medidas de segurança para sistemas e informações da AudIn, com vistas à segurança no compartilhamento e guarda de dados das auditorias, inclusive com formalização das rotinas de backup e de atualização de antivírus; 9.2.8. Avalie a possibilidade de alocar mais servidores na AudIn, assim como providenciar que a unidade seja instalada em local adequado ao número de servidores e às características das atividades realizadas.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
9.2.7 - Está registrada a necessidade de construção de sistema específico para a Auditoria Interna dentro do Módulo ERP-SAGUI (Sistema de Informações Gerenciais da UFSCar). Os levantamentos preliminares de requisitos para o planejamento e dimensão da situação (inserção do módulo Auditoria no SAGUI) deverá acontecer ainda em 2016. Importante registrar que o desenvolvimento deste software específico para as Auditorias Internas é uma demanda observada há muito tempo para implementação em todas as IFES do país. A Auditoria Interna da UFSCar aguarda definições de várias ações especuladas e ainda não definidas, como, por exemplo: a adaptação do sistema de auditoria da CONAB; o grupo de trabalho instituído pelo FONAI; o sistema de auditoria (módulos) da UFRN a ser disponibilizado para as IFES interessadas (custo de implementação e manutenção permanentes); e o grupo de trabalho criado recentemente pelo FORPLAD/ANDIFES para ação conjunta no sentido de desenvolver o Sistema Piloto para Auditoria Interna (SADIN), onde a UFSCar aceitou convite da representante FORPLAD/ANDIFES para participação de sua unidade de Auditoria Interna no projeto piloto de implantação, onde irão participar duas IFES da Regional Sudeste. 9.2.8 - O processo de reforma do prédio, para a futura instalação mais adequada, foi licitado e a obra estava prevista para o ano de 2016. Com o corte de orçamento no final de 2015, a reforma foi adiada. Quanto à necessidade de mais servidores, está registrada na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. As vagas disponibilizadas para a UFSCar foram insuficientes para cobrir as lacunas de falta de servidores nos mais diversos cargos necessários para reposição, inclusive em áreas vistas como comprometimento de funcionamento dentro do estudo na distribuição de vagas.				

Fonte: AudIn, 2016.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

A prestação de contas da UFSCar 2014 foi avaliada na Auditoria da CGU de nº 21015.03677 e foi emitido o Certificado de Auditoria Anual de Contas que classificou como “regular” todos os itens avaliados e “regular com ressalvas” o item “imóveis”.

Nesta auditoria, foi expedido um plano de providências permanente, recebido pela UFSCar em agosto de 2015, compreendendo 11 recomendações pertinentes à área de controle da Universidade: Processos Administrativos Disciplinares e Auditoria Interna (alocação de servidores e espaço físico).

Destacamos que as demais recomendações destinam-se à área de bens imóveis visando à estruturação e ao fortalecimento da gestão predial da rede Federal de Ensino Superior. Foi apontada, também, a necessidade da formalização dos autos de vistorias do Corpo de Bombeiros para as edificações dos quatro *campi* da UFSCar, incluindo reformas essenciais para obtenção dos laudos e “habite-se” e desenvolvimento de “sistemas de TI” de controle de manutenção predial.

A sistemática de acompanhamento das recomendações feitas pela CGU é realizada efetivamente pelas áreas responsáveis pelo cumprimento/implementação da ação, ou ainda, pelo grupo de trabalho formalizado para desenvolver as estratégias de atuação e implementação.

Na UFSCar, a Auditoria Interna é responsável por monitorar as demandas provenientes dos Órgãos de Controle Interno.

Quadro 27 - Recomendações efetuadas pela CGU/SP

Descrição da Recomendação/responsável	Providências a serem Implementadas/Prazo
<p>1.a. Nº da Recomendação: 01/Item 1.1.1.1 Recomendamos à FUFSCar que avalie a possibilidade de alocar mais servidores na Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD. Resp. Reitoria e CPAD</p>	<p>O atendimento à recomendação está condicionado à liberação de vagas de cargos técnico-administrativos de nível médio para a FUFSCar pelo Ministério da Educação, o que depende de aprovação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A demanda já está registrada na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSCar, para atendimento. Prazo: 31/12/2016</p>
<p>02/Item 1.1.2.2 Recomendamos à FUFSCar que avalie a possibilidade de alocar mais servidores na AudIn, assim como providenciar que a unidade seja instalada em local adequado ao número de servidores e às características das atividades realizadas. Resp. Reitoria e Auditoria</p>	<p>Em o atendimento à recomendação está condicionado à liberação de vagas de cargos técnico-administrativos de nível médio para a FUFSCar pelo Ministério da Educação, o que depende de aprovação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A demanda já está registrada na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSCar, para atendimento. Em relação à infraestrutura física, devido ao corte de 10% nos recursos de investimentos no exercício de 2014 não foi possível dar continuidade ao processo licitatório e diante do contingenciamento de 50% dos recursos orçamentários no exercício de 2015, a previsão de reforma do espaço destinado à Auditoria Interna, que também vai abrigar a Ouvidoria e a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares, foi adiada para o exercício de 2016 e será concretizada dependência do orçamento a ser disponibilizado para a UFSCar. Prazo: 31/12/2016</p>
<p>03/Item 3.1.1.2 Formalizar planos e iniciativas destinados à estruturação e ao fortalecimento da gestão da manutenção predial da rede federal de ensino superior, conforme o que estabelece o Ofício Circular nº 02/2015 - CGLNES/GAB/SESu/MEC-cv de 29 de abril de 2015. Resp. Prefeituras Universitárias</p>	<p>A UFSCar está em processo de formalização de Grupo de Trabalho destinado a aperfeiçoar e integrar a gestão da manutenção predial das edificações existentes em seu quatro campi universitários (São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri). Participarão do grupo os Prefeitos Universitários, Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico, representante da Pró-Reitoria de Administração, responsável pelo registro dos imóveis nos sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e representante da Secretaria Geral de Informática (SIn), responsável pelo desenvolvimento do sistema integrado de gestão da UFSCar, de maneira a planejar e desenvolver módulo informatizado de gestão da manutenção predial. Prazo: 31/12/2016 Prazo: 31/12/2015</p>
<p>04/Item 3.1.1.2 Implementar processos, preferencialmente integrados a outras áreas administrativas do Órgão, que visem informatizar a gestão de manutenção predial da FUFSCar. Resp. Prefeituras Universitárias</p>	<p>Prazo: 31/12/2016 Prazo: 31/12/2015</p>

Descrição da Recomendação/responsável	Providências a serem Implementadas/Prazo
<p>05/Item 3.1.1.3 Formalizar cronogramas relacionando as atividades necessárias para obtenção dos Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros para as edificações da FUFSCar. Resp. Prefeitos Universitários</p>	<p>No momento, no <i>campus</i> São Carlos estão sendo realizadas ações para a regularização junto ao Corpo de Bombeiros dos edifícios com área acima de 750m² e altura superior a 12m, conforme preconiza o Decreto nº 56.819, de 10 de março de 2011 do Estado de São Paulo, e como já apresentado, foram identificados 78 edifícios, totalizando 117.400m², para aprovação em Prevenção e Combate à Incêndio. Estes edifícios foram divididos em 7 “lotes”, para otimização das ações necessárias e o cronograma dos serviços, conforme Contrato Administrativo 110/2013, foi dividido em 05 fases: 1ª Fase: Estudo preliminar 2ª Fase: Projeto básico e protocolo no Corpo de Bombeiros 3ª Fase: Projeto Executivo 4ª Fase: Caderno de especificações e encargos, planilha orçamentária e quantitativo. 5ª Fase: Acompanhamento da implementação dos projetos executivos.</p> <p>No <i>campus</i> Sorocaba, como apresentado no processo de auditoria. Em 2014, na 1ª. etapa de implantação, o sistema foi implantado nos prédios novos, ainda em construção. Em 2015, a 2ª. etapa de implantação contempla a instalação de quadros de comandos nos prédios da Administração e de Aulas Teóricas (AT-2). A 3ª. etapa será executada em 2016, contemplando as edificações restantes.</p> <p>Em relação ao <i>campus</i> Araras, a fase preliminar contemplou a visita de empresa especializada na área, o levantamento de todas as instalações e a apresentação de um projeto para as adequações. A fase posterior contemplará a contratação dos serviços, estando condicionada à dotação orçamentária destinada à UFSCar para o exercício de 2016.</p> <p>No <i>campus</i> Lagoa do Sino, que está situado em área rural do município de Buri, as ações visando a prevenção e o combate à incêndio estão sendo estudadas em todas as edificações, visando atender às recomendações e instruções técnicas do Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo (1ª. fase). A 2ª. fase contemplará a contratação dos serviços, estando condicionada à dotação orçamentária destinada à UFSCar para o exercício de 2016. As novas edificações do <i>campus</i> Lagoa do Sino contemplarão projetos de proteção e combate à incêndio, desenvolvidos seguindo as devidas normas técnicas. Atendido</p>
<p>06/Item 3.1.1.3 Proceder às aprovações, junto ao Corpo de Bombeiros, dos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da FUFSCar. Resp. Prefeitos Universitários</p>	<p>Em relação ao <i>campus</i> São Carlos serão protocolados no Corpo de Bombeiros os projetos técnicos dos lotes, a medida que forem finalizados (1ª. Etapa), que emite a "Aprovação" dos projetos, liberando os mesmos para que sejam feitos os Projetos Executivos (3ª. Fase).</p> <p>No <i>campus</i> Sorocaba, como expresso no item 5.1, o projeto do sistema de proteção e combate a incêndios foi aprovado pelo Corpo de Bombeiros em 2014.</p> <p>Nos campi Araras e Lagoa do Sino, os projetos de proteção e combate a incêndios. Estes serão protocolados junto às respectivas unidades do Corpo de Bombeiros a medida em que forem finalizados. São Carlos e Sorocaba - Prazo: 31/12/2015 Lagoa do Sino e Araras - Prazo: 31/12/2016</p>
<p>07/Item 3.1.1.3 Implementar as modificações e obras necessárias para atendimento aos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da FUFSCar. Resp. Prefeituras Universitárias</p>	<p>Em relação ao <i>campus</i> São Carlos, após a conclusão da 3ª. e 4ª. fases, os elementos técnicos (5ª. fase) serão encaminhados para licitação, mediante autorização prévia da Pró-Reitoria de Administração que detém as informações sobre previsão orçamentária disponível. O prazo de execução de cada obra, ou lote de obras, é variável, dependendo do grau de complexidade envolvida.</p> <p>No <i>campus</i> Sorocaba está prevista a conclusão das adequações em 2016.</p> <p>Nos campi Araras e Lagoa do Sino, após as aprovações necessárias no Corpo de Bombeiros, os projetos serão orçados e, posteriormente, licitados para contratação e execução, na dependência de disponibilidade orçamentária. São Carlos e Sorocaba - Prazo: 31/12/2016 Lagoa do Sino e Araras - Prazo: 31/12/2017</p>

Descrição da Recomendação/responsável	Providências a serem Implementadas/Prazo
<p style="text-align: center;">08/Item 3.1.1.3</p> <p>Obter os Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os quatro campi da UFSCar. Resp. Prefeituras Universitárias</p>	<p>No <i>campus</i> São Carlos, a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros será realizada assim que as obras de adequação nos edifícios forem concluídas, após a 5ª Fase.</p> <p>No <i>campus</i> Sorocaba, a obtenção do Auto de Vistoria será realizada em 2017, após a conclusão das adequações em 2016.</p> <p>No <i>campus</i> Araras, previsão para início de 2016 e término em 2017.</p> <p>No <i>campus</i> Lagoa do Sino, o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros deverá ser realizado após a conclusão das obras de adequações. Prazo: 31/12/2017</p>
<p style="text-align: center;">09/Item 3.1.1.4</p> <p>Proceder às obtenções dos "habite-se" para os casos onde as respectivas Administrações Municipais estabeleçam esta exigência ou, no caso desses não serem necessários, das documentações comprobatórias que liberam a UFSCar destes atos administrativos. Resp. Prefeituras Universitárias</p>	<p>No presente momento, não há providências a serem implementadas, visto que para a obtenção do "habite-se" há a necessidade da "aprovação do projeto" junto à Prefeitura, que emite a Licença de Execução da obra, mediante aprovação do projeto arquitetônico, que consiste no reconhecimento, por parte do órgão competente da Prefeitura, de que o projeto apresentado está de acordo com a legislação em vigor, sendo uma das leis, a relativa ao Código de Obras</p> <p>Assim, no presente momento, a questão da obtenção do "habite-se" para as edificações do <i>Campus</i> São Carlos, depende de definições a serem incorporadas na legislação municipal, definindo as Diretrizes de Uso e Ocupação do Solo a serem atendidas no Projeto.</p> <p>O <i>campus</i> Sorocaba tem a previsão de que em final de 2016 todos os prédios terão o sistema de proteção contra incêndios, com Autos de Vistoria do Corpo de bombeiros. Em 2017, será iniciado o processo de obtenção do "habite-se" junto à Prefeitura Municipal de Sorocaba.</p> <p>No <i>campus</i> Araras, localizado na zona rural, a Prefeitura Universitária irá buscar junto à Prefeitura do Município de Araras documento que comprove a não obrigatoriedade da obtenção de "habite-se" de suas edificações ainda em 2015.</p> <p>O <i>campus</i> Lagoa do Sino, por estar situado em área Rural do Município de Buri, não necessita de providências a serem implementadas para a obtenção do "habite-se". Como a CGU necessita de apresentação de documento diferente da escritura do imóvel será formalizada junto à Prefeitura Municipal de Buri consulta formal relativa à isenção do "habite-se". Prazo: 31/12/2017</p>
<p style="text-align: center;">10/Item 3.1.1.5</p> <p>Proceder à implementação das ações necessárias no sentido de sanar as ocorrências levantadas neste ponto: (a) Falta de demarcação de vagas para deficientes físicos no Prédio da Pós-Graduação do <i>Campus</i> de Araras e no Prédio AT-5 do <i>Campus</i> de São Carlos; (b) Falta de rampa de acesso para locomoção de pessoa portadora de deficiência no Bloco B do <i>campus</i> Araras; (c) Sinal de wi-fi fraco no Bloco B do <i>campus</i> de Araras e inexistente no prédio AT-5 do <i>campus</i> de São Carlos; (d) Construção de banheiros para pessoas portadoras de deficiência no Núcleo de Pós Graduação do <i>campus</i> Araras. Resp. Prefeituras Universitárias</p>	<p>A Auditoria Interna da UFSCar realizou uma fiscalização nos itens apontados e verificou seu cumprimento, como consta no Relatório de Auditoria RAI 1º. 201506, disponível em www.auditoriainterna.ufscar.br :</p> <p>a) a demarcação de vagas para deficientes físicos no prédio da Pós-Graduação do <i>campus</i> Araras e no prédio AT-5 do <i>campus</i> São Carlos foram executadas, como pode ser comprovado nas fotos 1 e 2.</p> <p>b) a rampa de acesso para locomoção de deficientes no Bloco B do <i>campus</i> Araras foi concluída, como pode ser visto na foto 3;</p> <p>c) o sinal de wi-fi no Bloco B do <i>campus</i> Araras e no prédio AT-5 do <i>campus</i> de São Carlos foi normalizado, como demonstrado em medição realizada: Fonte: Relatório de Auditoria Interna da UFSCar - RAI nº. 2015006</p> <p>d) Quanto à adequação dos sanitários para portadores de deficiência do prédio da Pós-Graduação <i>campus</i> Araras, a mesma foi iniciada com o planejamento de ações para conclusão em 03/2016, o que também consta do relatório de auditoria - RAI nº 201506, disponibilizado em www.auditoriainterna.ufscar.br. Prazo: 31/12/2016</p>
<p style="text-align: center;">11/Item 3.1.1.6</p> <p>Formalizar o mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão dos bens imóveis, no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens, e de cessão de imóveis a terceiros. Resp. Prefeituras Universitárias</p>	<p>Como exposto nos itens 3.1 e 4.1, a UFSCar está em processo de formalização de Grupo de Trabalho destinado a aperfeiçoar e integrar a gestão da manutenção predial das edificações existentes em seu quatro campi universitários (São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri), com a participação dos Prefeitos Universitários, do Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico, de representante da Pró-Reitoria de Administração e da Secretaria Geral de Informática (SIn), que também terá como atribuição a formalização do mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão dos bens imóveis, no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens e de cessão de imóveis a terceiros. Prazo: 31/12/2016</p>

Fonte: AudIn, 2016.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Segundo informações fornecidas pela Coordenadoria de Processos Administrativos e Disciplinares (CPAD), pela Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar) e pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), no exercício de 2015, não ocorreram casos de dano ao erário.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Como é cediço, para realização das despesas públicas a Administração deve cumprir três estágios, a saber: empenho, liquidação e pagamento.

A FUFSCar realiza licitações conforme determina a legislação. Porém para que o último estágio (pagamento ao fornecedor) ocorra a Unidade Gestora precisa receber da União transferência de limite de saque, que é a disponibilidade financeira da UG on-line, existente na Conta Única.

A Lei 4.320/1964 estabelece em seu Art. 63 que "A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito." Após o processo de liquidação são solicitados os recursos financeiros junto ao Tesouro Nacional para honrar os compromissos assumidos juntos aos fornecedores.

Contudo, os limites de disponibilidade financeira que a Universidade recebe do Tesouro Nacional não têm sido suficientes para pagar toda a lista de credores em cada mês de referência, o que tem forçado a Universidade a subverter a ordem cronológica de pagamentos para garantir as necessidades essenciais da Instituição.

O artigo 5º da Lei 8.666/93 estabelece que, no tocante ao pagamento de seus credores, a Administração pode subverter a ordem cronológica de pagamento estabelecida pelo referido dispositivo legal, desde que justificadamente.

A Administração Pública deve seguir o princípio da legalidade, porém não pode agir de forma desconectada com os demais princípios de direito que regem o Ordenamento Jurídico, tais como a continuidade do serviço público, a eficiência na gestão, a economicidade e a função social dos contratos.

Com a falta de recursos financeiros a Administração se viu obrigada a fazer escolhas, priorizando aquelas empresas com maior vulnerabilidade no seu fluxo de caixa: prestadores de serviços e obras, por exemplo.

Priorizações também foram necessárias quando a falta de pagamento ameaçavam serviços essenciais para o funcionamento da Universidade e cujas multas de mora poderiam prejudicar a economicidade: energia elétrica, água e esgoto, fornecimento de alimentação dentre outros.

Pagamentos de bolsas e diárias disputaram por recursos financeiros com os fornecedores, embora muitas vezes sendo de fontes diferentes e a universidade se viu obrigada a priorizar o pagamento das bolsas.

Quanto à publicação dos critérios a cada pagamento, a Universidade não conseguiu, conforme registrado anteriormente a questão de número insuficiente de servidores e frente à demanda excessiva de serviços, realizar essa publicação, porém está envidando esforços para que em 2016 esses critérios sejam publicados.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

A FUFSCar abriu processo administrativo 428/2014-02 para viabilizar pedidos de reequilíbrio econômico financeiro dos contratos assim que recebeu o Ofício Circular AECI MEC 001/2014.

Foi solicitada o Parecer junto à unidade da Procuradoria Federal na FUFSCar, que analisou o caso na Nota Técnica 021/2014, porém mesmo após a esta análise, a Pró-Reitoria de Administração ficou com dúvidas sobre como proceder para atender aos dispositivos legais referentes ao reequilíbrio econômico financeiro decorrente da desoneração de folhas de pagamento, com questões como: Preciso notificar as empresas? Elas precisam ter contraditório antes de fazermos a revisão? Como fazer os cálculos tendo em vista que os preços de referência de obras, por exemplo, são retirados do SINAPI e que trazem em um único componente o material e a mão de obra, sem distinguir um do outro?

Foram envolvidos servidores do Escritório de Desenvolvimento Físico - EDF e Fiscais de Contratos, todos da FUFSCar, porém estes argumentaram que as providências a eles solicitadas demandavam conhecimentos de contabilidade e que não tinham condições técnicas de fazê-lo. Novamente, recaímos na questão de falta de servidores técnico-administrativos, que, segundo o MEC faltam cerca de 40% da força de trabalho da categoria relativa a 2014.

A consulta foi encaminhada então ao Departamento de Contabilidade e este apontou os contratos que estavam sujeitos à desoneração da folha de pagamento, a saber:

- 01- CA 055/2006- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 02- CA 090/2009- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 03- CA 007/2011- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 04- CA 092/2012- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 05- CA 128/2013- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 06- CA024/2014- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 07- CA 045/2014- empresa enquadrada como serviços de TI e TIC
- 08- CA 74/2012- JAN Construtora Ltda EPP
- 09- CA 90/2013- P&B Construções Ltda
- 10- CA 96/2013- ML Energia Ltda EPP
- 11- CA 100/2013- ML ENERGIA LTDA EPP
- 12- CA 104/2013 – EDSON CORREA ARRUDA PINTURAS ME
- 13- Ca 139/2013- JNA CONSTRUTORA LTDA
- 14- CA 167/2013- R ROJIC ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
- 15- CA 094/2013- OBJETIVO CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO LTDA
- 16- CA 111/2013 ESMEBRA CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA EPP
- 17- CA 115/2013- ESMEBRA CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA EPP
- 18- CA 113/2013 FUTURA COMERCIAL LTDA
- 19- CA 121/2013 UBIRATAN DA SILVA ALVES ELETRICA ME
- 20- CA 134/2013 ELETRO HIDRÁULICA ÁGUIA BRANCA LTDA EPP
- 21- CA 136/2013 ELETRO HIDRAULICA AGUIA BRANCA LTDA EPP

Na gestão 2015/2016 a ProAd tem envidado esforços para melhorar a fiscalização de contratos como um todo, com capacitação de seus servidores e proposta de criação de um Grupo de Trabalho para estudar aspectos de fiscalização de contratos para que situações como esta em que não revisamos contratos decorrentes de desoneração de folha de pagamento possam ocorrer.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Tabela 41 - Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	2032	489.050,00	370.690,75
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Obs.: As despesas informadas referem-se especificamente a publicações no Diário Oficial da União.

Fonte: DeCont, 2016.

ANEXOS

ANEXO A - Diretrizes do PDI-UFSCar relacionadas a questões de sustentabilidade

Diretrizes Gerais

2.2. Promover e inovar em processos eficazes de sustentabilidade, em suas diferentes dimensões, em todos os níveis de atuação na e da Instituição, bem como incentivar ações voltadas para sociedades sustentáveis, integrando áreas do conhecimento e constituindo a Universidade como exemplo dessas práticas.

2.3. Promover e incentivar a ambientalização e a humanização das atividades universitárias, incorporando as temáticas ambientais, da diversidade cultural, desigualdades sociais e da cidadania nas atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), administrativas e na formação profissional continuada.

2.36. Planejar e orientar o desenvolvimento físico e ambiental sustentável nos *campi* a partir do projeto acadêmico da Universidade (expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional), de seus projetos de expansão de atividades e de suas especificidades de ensino, pesquisa e extensão, com acessibilidade em todas as suas dimensões e respeitando os espaços naturais, bem como preservando as principais características de seu urbanismo (especialmente a arborização).

Diretrizes Específicas – Processos de Formação

3.1.57. Promover a melhoria contínua das condições físicas, estruturais e de recursos tecnológicos das salas de aula, laboratórios de ensino, salas de aula informatizadas e de outros espaços necessários ao ensino, considerando aspectos do conforto ambiental e sustentabilidade do espaço, nas diferentes modalidades (presencial e a distância).

Diretrizes Específicas – Produção e disseminação do conhecimento

3.3.10. Criar e oferecer o suporte necessário ao funcionamento de fórum permanente de discussão de grandes temas da atualidade – tais como questões socioambientais, equidade, diversidade cultural, dentre outros – que potencialize e articule as atividades acadêmicas realizadas na UFSCar em todas as modalidades (presencial e a distância) e sirva de subsídio na formulação de políticas públicas.

3.3.21. Fortalecer e ampliar políticas institucionais de captação de recursos externos destinados à pesquisa e à extensão, buscando alternativas inovadoras.

3.3.41. Incentivar, apoiar e executar atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a sustentabilidade em suas diferentes dimensões, em todos os níveis de atuação na e da Instituição.

3.3.42. Incentivar a proposição e o desenvolvimento de políticas e projetos inovadores que contribuam para a geração de emprego e renda de maneira sustentável, assim como para fomentar políticas de inclusão social.

3.3.45. Fortalecer a inserção local e regional da Universidade, buscando parcerias com outras instituições e viabilizando a participação da UFSCar em consórcios e redes voltadas à produção e disseminação do conhecimento em sustentabilidade socioambiental e equidade.

3.3.46. Incentivar a produção e disseminação de conhecimentos sobre o meio ambiente e o desenvolvimento de pesquisa e extensão nas áreas de utilização racional e sustentável de recursos renováveis e não renováveis e de preservação e conservação ambiental.

3.3.47. Promover o desenvolvimento de pesquisa e extensão em práticas de manejo agrícola e florestal, bem como de conservação e de minimização de impactos socioambientais, com vistas a reduzir os impactos negativos nos *campi* e polos de apoio presencial à educação a distância, assim como promover a diversificação dos cultivos e a adoção de práticas agroecológicas.

3.3.67. Incentivar a adoção, nas produções editoriais da UFSCar, de modelos inovadores de licenciamento e suporte (como, por exemplo, e-books e licenças *creative commons*, dentre outros).

Diretrizes Específicas – Capacitação de servidores

3.4.13. Capacitar, incentivar e oferecer o suporte necessário aos servidores, docentes e técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres.

Diretrizes Específicas – Organização e gestão

3.5.44. Promover a elaboração de planos anuais de ação por todas as unidades da UFSCar, em consonância com as diretrizes do PDI, prevendo o estabelecimento de metas e dos recursos necessários para o aprimoramento da eficiência administrativa.

3.5.48. Planejar, reavaliar e aprimorar continuamente a infraestrutura física, material e de pessoal necessária à gestão acadêmica (presencial e a distância) e administrativa em todos os *campi* da UFSCar.

3.5.53. Otimizar a utilização dos veículos institucionais e promover a conscientização da comunidade universitária para uso coletivo dos mesmos.

3.5.54. Aprimorar os critérios de contratação de empresas por meio de licitações e o acompanhamento de obras e edificações, visando melhorar a qualidade dos serviços prestados e zelar por condições de trabalho adequadas aos funcionários dessas empresas.

3.5.55. Promover e manter a estrutura necessária para a ambientalização da gestão institucional, no que concerne a modernização e novas práticas, rotinas e procedimentos técnico-administrativos de sustentabilidade nos *campi*.

3.5.56. Adotar critérios de sustentabilidade socioambiental em todos os processos e projetos da Universidade, tais como obras, contratações de serviços e compras de produtos;

3.5.57. Elaborar e implantar procedimentos ambientais que orientem licitações e concessões, visando à redução da utilização de recursos e da geração de resíduos.

3.5.58. Aprimorar a estrutura organizacional da UFSCar relacionada às unidades responsáveis pelo desenvolvimento físico e pela gestão ambiental nos *campi* da Universidade, visando aprimorar sua articulação e interlocução.

3.5.59. Dotar de estrutura funcional adequada a gestão de planejamento físico e ambiental e de operação dos *campi*, com órgãos aparelhados e profissionais capacitados e contratados especificamente para essa função.

3.5.60. Implementar programa permanente de integração de rotinas e procedimentos de sustentabilidade nos *campi*, a ser executado pelos órgãos responsáveis pelo planejamento físico, ambiental e operacional da UFSCar.

3.5.61. Fortalecer a Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade e consolidar o Sistema de Gestão Ambiental da UFSCar.

3.5.62. Aprimorar e reavaliar periodicamente a utilização racional e sustentável dos recursos naturais renováveis e não renováveis, buscando implementar alternativas inovadoras com o uso de tecnologias limpas e de energias renováveis.

3.5.63. Consolidar, ampliar, avaliar continuamente e oferecer condições permanentes para execução de políticas de redução, destinação e tratamento adequado de resíduos potencialmente perigosos.

3.5.64. Aprimorar, avaliar continuamente e fiscalizar o gerenciamento e a qualidade dos serviços de limpeza e de destinação de resíduos sólidos dos *campi* – autogeridos e terceirizados – atuando de forma integrada e ética visando à qualidade socioambiental e a segurança no trabalho.

Diretrizes Específicas – Gestão do espaço físico dos *campi*

4.1.3. Gerar condições para oferta permanente de ambientes adequados e seguros nos *campi* da Universidade, considerando o conforto físico e ambiental, qualidade de vida e trabalho, convivência e lazer para toda a comunidade universitária, observando necessidades próprias dos diversos períodos do dia e da noite e realizando pesquisas periódicas de satisfação.

4.1.4 Consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Zoneamento Ambiental Urbano como referências para todos os projetos e ações de desenvolvimento físico dos *campi* da UFSCar, garantindo a atenção às especificidades de cada *campus* e das diferentes áreas do conhecimento.

4.1.5 Planejar e gerenciar as ações de expansão física em conjunto com a comunidade universitária e considerando os planos de expansão departamentais, a fim de evitar projetos, obras e construções improvisadas, sobrecarga ou remanejamentos da infraestrutura implantada e, também, impactos negativos na harmonia do ambiente urbano, na paisagem e percepção ambiental e na qualidade de vida nos *campi*.

4.1.6 Incorporar uma perspectiva ambiental que compatibilize as demandas de uso e ocupação do solo, edificações, infraestrutura urbana e vegetação, a partir de parâmetros urbanísticos de zoneamento ambiental.

4.1.7 Manter observatório sobre as condições ambientais dos *campi*, de modo a identificar, prevenir e enfrentar condições que comprometam ou possam comprometer a equidade do acesso, do deslocamento e da permanência e preservação da biodiversidade e da qualidade de vida no âmbito da comunidade universitária, promovendo, de modo crescente, avanços nessa área.

4.1.8. Fortalecer mecanismos que permitam a realização de ações relacionadas à qualidade ambiental e à acessibilidade em todos os seus níveis, não se restringindo aos limites mínimos previstos na legislação, de forma que a Instituição constitua exemplo para a sociedade.

4.2.1 Elaborar planos diretores socioambientais participativos de ocupação, uso e manejo das áreas urbanas, agrícolas e de preservação para os diferentes *campi* da UFSCar.

4.2.2 Definir mecanismos para acompanhamento permanente dos planos diretores socioambientais e das ações deles decorrentes, garantindo ampla participação da comunidade universitária nas discussões e deliberações.

4.2.3 Manter a expansão urbana dos *campi*, frente às necessidades de espaço para as atividades desenvolvidas e a serem criadas, dentro de limites estabelecidos pelo respeito à biodiversidade e à conservação de patrimônios naturais e pelo atendimento a requisitos para qualidade de vida da comunidade universitária, definidos de modo amplo e participativo.

4.2.4 Prever, em processos de expansão da área urbana dos *campi*, espaço, equipamentos, infraestrutura, mobilidade e acessibilidade adequadas às atividades desenvolvidas e a serem criadas, em consonância com o Zoneamento Ambiental Urbano.

4.2.5 Compatibilizar a necessidade de destinar áreas para a expansão urbana dos *campi*, em função das demandas acadêmicas de médio e longo prazo, com a conservação das áreas existentes com vegetação nativa ou em regeneração e aquelas com potencial paisagístico, em concordância às definições do Zoneamento Ambiental Urbano e os parâmetros urbanísticos de ocupação e uso do solo.

4.2.6 Garantir acesso às áreas com vegetação nativa ou em regeneração, visando sua integração com o espaço urbano e, conseqüentemente, a proteção contra queimadas e invasões de território, dentre outros riscos advindos do isolamento.

4.2.7 Manter um índice mínimo de área verde (com gramíneas e espécies arbóreas) de 30m² por habitante nas áreas já urbanizadas e a serem construídas, buscando, sempre que possível, a conservação de espécies nativas e/ou a reposição de espécies exóticas por espécies nativas, desde que haja compatibilidade com o entorno.

4.2.8 Criar “parques urbanos” em áreas de vegetação não nativa, que serão ocupados predominantemente por áreas verdes, mas que poderão abrigar equipamentos urbanos culturais, de lazer, recreação e esportivos, prevendo-se medidas claras de segurança vinculadas ao aumento do efetivo de vigilantes.

4.2.9 Garantir áreas reservadas para o crescimento das unidades e para a implantação de estacionamentos, espaços livres abertos, parques e jardins, respeitadas as diretrizes institucionais de conservação ambiental.

4.2.10 Considerar, no processo de expansão da Universidade, a possibilidade de construção de espaços fora dos limites físicos dos *campi*, em um planejamento conjunto com o poder público municipal ou estatal, para que a Universidade esteja presente fisicamente na área urbana e sejam ampliadas as perspectivas de crescimento.

4.2.11 Promover o adensamento na implantação das edificações nos *campi*, em áreas em que isto se justifique para diminuição do impacto da expansão; melhor aproveitamento dos benefícios da urbanização e a oferta de maiores possibilidades de convivência e integração – observando as definições do Zoneamento Ambiental Urbano e os parâmetros urbanísticos de ocupação e uso do solo, garantindo o respeito às especificidades das áreas de conhecimento, a manutenção ou aprimoramento das condições estéticas e de qualidade de vida, a conservação – sempre que possível – das áreas naturais e do patrimônio paisagístico pré-existente e a integração de edificações à paisagem e aos sistemas naturais.

4.2.12 Determinar no Zoneamento Ambiental Urbano áreas de expansão para os serviços de apoio já existentes – tais como lanchonetes, livrarias, papelarias, restaurantes e outros – junto aos principais eixos de circulação de pedestres, nas áreas urbanizadas ou a serem construídas nos *campi*.

4.3.9 Proporcionar um ambiente urbano rico em suas edificações e, concomitantemente, que esteja em harmonia com a Natureza.

4.3.10 Elaborar um plano de arborização para as áreas urbanizadas, priorizando o plantio de espécies nativas, desde que aprovadas em avaliação prévia do local pelos órgãos internos competentes.

4.4.3 Projetar edificações utilizando sistemas construtivos compatíveis com seu porte e função, visando à racionalização, economicidade e sustentabilidade da construção.

4.4.4 Incorporar o conceito de execução plena e permanente (sem edificações provisórias), com implantação de edifícios e sua infraestrutura de redes elétricas, iluminação externa, água, combate a incêndio, esgoto, águas pluviais, condicionamento térmico, lógica e telefonia, sistemas de segurança, entorno, acessos viários principais e secundários, vagas de estacionamento, paisagismo, arborização urbana e outros elementos indispensáveis para o funcionamento de todo o conjunto urbano e edificado.

4.4.5 Criar normatização para que todo e qualquer projeto de edificação/reforma seja elaborado de forma a contemplar a infraestrutura necessária, procurando, sempre que possível, sua total sustentabilidade e a participação da comunidade de usuários na sua elaboração. A contrapartida institucional, quando indispensável, deve ser detalhada e aprovada previamente pelos órgãos competentes.

4.4.6 Buscar, nos projetos de edificações, o equilíbrio entre soluções arquitetônicas e elementos relacionados à durabilidade e à economia na execução e manutenção dessas edificações.

4.4.7 Planejar ou adaptar as edificações segundo a qualificação das atividades desenvolvidas na Universidade (desde as convencionais até as mais especializadas), possibilitando harmonizar os requerimentos da especialização do espaço com alternativas arquitetônicas, de sustentabilidade, custos, acessibilidade, funcionalidade, manutenção, durabilidade e as regulações vigentes.

4.4.8 Promover processos de sustentabilidade ambiental e urbana em projetos e obras nos *campi* da UFSCar, de acordo com as diretrizes normativas vigentes de arquitetura e construção sustentáveis na administração pública em todos os níveis.

4.4.9 Aplicar aos projetos de edificações conceitos e técnicas de sustentabilidade, conforto e durabilidade, desde a definição de sua localização até o tipo de material a ser empregado, com adequação aos usos (dimensões, conforto térmico e acústico, de circulação, orientação solar adequada, adequação à topografia existente etc.) e conscientização dos usuários sobre o uso adequado das edificações.

4.4.10 Projetar edificações e ambientes utilizando técnicas de arquitetura bioclimática, visando minimizar os impactos ambientais e reduzir o consumo de energia.

4.4.12 Buscar o conforto higrotérmico na urbanização e nas edificações, priorizando a adoção dos princípios e diretrizes de tecnologias limpas que promovam maior sustentabilidade ambiental.

4.4.13 Buscar o pleno aproveitamento da capacidade física já instalada na UFSCar.

4.4.14 Implantar tipologias urbanas funcionais e construtivas (tipos arquitetônicos) mais sustentáveis nas áreas urbanas já consolidadas dos *campi*, adotando técnicas de “retrofit” (reuso) e reconversão funcional e programática de edifícios existentes (modernização tecnológica e funcional).

4.4.17 Promover adensamento vertical das edificações visando diminuir a necessidade de expansão de novas áreas impermeabilizadas, limitando o número de pavimentos a índices de ocupação e aproveitamento do uso do solo que visam à qualidade do espaço construído.

4.4.18 Evitar a construção de pequenos edifícios que não atendam aos parâmetros de economicidade.

4.4.19 Racionalizar o uso dos edifícios agregando atividades afins, de forma a compartilhar: espaços comuns (auditórios, salas de defesa etc.), instalações internas (sanitários, elevador etc.) e infraestrutura externa (estacionamento, redes elétricas etc.).

4.6.1 Implantar programas e projetos urbanísticos que considerem os seguintes aspectos: transporte coletivo urbano interno com tecnologias híbridas e alternativas, sistemas de ciclovias e vias de pedestres segregadas, protegidas e arborizadas, minimização de estacionamentos e adoção de índices mais sustentáveis de dimensionamento da vaga/área construída, de acordo com o zoneamento ambiental e urbano, diminuição da densidade de tráfego de veículos internos, priorizando o transporte coletivo; redução da área pavimentada e adoção de tecnologias de pavimentos permeáveis, e adoção de técnicas de tráfego-calmo em espaços de uso local e intensa atividade de apoio acadêmico.

4.6.2 Planejar e investir na valorização de modos de mobilidade urbana sustentáveis, priorizando a acessibilidade de pedestres, o uso de bicicletas e de transporte coletivo, bem como de outros modos de transporte sustentável, mediante políticas e ações que integrem os atores internos e externos envolvidos no processo, garantindo conforto, segurança e minimização de impactos ambientais e em consonância com as diretrizes e ações do Plano Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.

4.6.3 Estabelecer ciclofaixas, ciclovias e estacionamentos para bicicletas e outros equipamentos locomotores sustentáveis dentro dos *campi*, bem como sistema de uso compartilhado de bicicletas, e fazer gestões junto ao poder público municipal para que sejam instaladas ciclofaixas e ciclovias ligando o centro dos municípios nos quais a UFSCar está instalada, aos respectivos *campi*.

4.6.4 Estabelecer, nos *campi*, eixos de circulação de pedestres incorporados às edificações. Onde não houver essa possibilidade, implantar caminhos protegidos com aclives mínimos (com passarelas cobertas e arborização adequada) que proporcionem o sombreamento e proteção dos principais percursos.

4.6.5 Aprimorar o sistema viário principal, com as seguintes medidas: a) aprimoramento do acesso aos *campi*, monitorando demanda, capacidade e segurança, por meio de sistema de controle de acesso de veículos (câmeras) e pedestres (no mínimo identificação), visando facilitar e organizar o fluxo da comunidade e promover a segurança pessoal e patrimonial; b) análise dos acessos existentes e definição de prioridades para aprimoramento da situação atual, com possível desativação desses acessos e/ou implantação de novos; c) previsão de acessos exclusivos para pedestres e ciclistas, quando necessário, e ampliação de ciclovias e calçadas; d) implantação de postos de segurança estratégicos em áreas internas dos *campi*.

4.6.6 Aprimorar o sistema viário de mobilidade e acessibilidade internas, com as seguintes medidas: a) implantação de vias estruturais perimetrais de circulação externa e vias em anéis de circulação interna, para diminuir o trânsito de veículos no interior dos *campi* e preservar a flora e a fauna nativas; b) implantação de circulações de pedestres e sistema cicloviário tratados como paisagismo, com pequenas praças e equipamentos urbanos para múltiplo uso e, quando for o caso, com cobertura, nas áreas já urbanizadas e a serem construídas; c) diminuição da velocidade permitida para os veículos automotores.

4.6.7 Compatibilizar a necessidade de implantação de novas vagas de estacionamento nos *campi*, relacionada à expansão do ambiente construído, com a adoção de meios de locomoção mais sustentáveis, a adequação da capacidade de fluxo de veículos nas vias principais e secundárias e a eliminação de circulações

indesejáveis de tráfego veicular no interior e miolo das quadras, estabelecendo índices de relação entre área construída e vagas de estacionamento que supra de modo sustentável a demanda por novas vagas.

4.6.8 Promover aprimoramento contínuo da oferta de transporte coletivo nos *campi*.

Diretrizes específicas - Gestão Ambiental

4.7.1 Promover o planejamento, uso, ocupação e manejo ambientais adequados aos *campi*, em suas áreas urbanizadas, agrícolas e de preservação, estabelecendo normas e diretrizes específicas para edificações, plantio e manejo de árvores, de tal forma que se garanta o espaço adequado para as atividades desenvolvidas e a serem criadas, observando a diretriz de conservação de flora e fauna nativas e dos serviços ambientais/ecossistêmicos e conservando o patrimônio paisagístico pré - existente nos *campi*, conforme legislação ambiental vigente, de acordo com o instrumento de zoneamento ambiental urbano e rural, e considerando o avanço do conhecimento em relação ao que pode e deve ser considerado adequado em cada caso.

4.7.2 Implantar programas e sistemas de sustentabilidade ambiental e urbana considerando os seguintes aspectos estruturais: projeto urbano, arquitetura e construção sustentáveis, novas tecnologias hídricas e energéticas, coleta seletiva e responsabilidade social, área verde e proteção à fauna e à flora, gestão de resíduos perigosos, gestão sustentável do papel, licitação sustentável e legislação ambiental, transporte sustentável, educação ambiental, comunicação institucional.

4.7.3 Prever, no Sistema de Gestão Ambiental da UFSCar, mecanismos de acompanhamento de projetos de edificações e infraestrutura em relação à sua qualidade ambiental.

4.7.4 Dialogar com o poder público (municipal, estadual e federal) nas demandas necessárias às adequações ambientais da Universidade.

4.7.5 Elaborar plano de manejo participativo para as áreas verdes da Universidade, incluindo áreas naturais, reflorestadas e de arborização e contemplando os seguintes itens: zoneamento ambiental, conservação da biodiversidade, pesquisa, educação ambiental, lazer, prevenção de impactos ambientais, segurança, dentre outros.

4.7.6 Conservar as áreas com vegetação nativa e os recursos hídricos dos *campi* por princípio, estabelecendo a Universidade como exemplo e, concomitantemente, como medida de sustentabilidade local.

4.7.7 Estabelecer política e práticas de controle do uso de agrotóxicos nas áreas agrícolas dos *campi*, proibindo terminantemente o uso de produtos que não estejam registrados em seus países de origem e/ou não possuam antídoto; monitorando o uso dessas substâncias por servidores e estudantes, no tocante às normas de segurança pessoal e do entorno, fomentando pesquisas que contribuam para a retirada dos agrotóxicos do processo produtivo.

4.7.8 Fortalecer o compromisso com a educação e a preservação ambiental.

4.7.9 Implantar sistema de gestão eficiente de resíduos urbanos, encaminhando os resíduos sólidos e materiais eletrônicos para reciclagem, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e as águas residuais a uma estação de tratamento própria, caso necessário.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 19/02/2016 PÁGINA 1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	5.062.076,98		- Despesas Orçamentárias	536.958.779,55	-
Ordinárias	28.269,06		Ordinárias	145.437.069,54	-
Vinculadas	5.195.841,90		Vinculadas	391.521.710,01	-
Educação	7.562,76		Educação	300.062.919,18	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)	9.309.934,90	-
Operação de Crédito			Operação de Crédito	74.411.059,49	-
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		-
Doações			Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.188.279,14		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.640.996,44	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.096.800,00	-
Demais Recursos			Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-162.033,98				-
Transferências Financeiras Recebidas	549.219.642,89		- Transferências Financeiras Concedidas	3.984.609,53	-
Resultantes da Execução Orçamentária	509.110.117,67		Resultantes da Execução Orçamentária		-
Cota Recebida			Cota Concedida		-
Repasse Recebido	509.110.117,67		Repasse Concedido		-
Sub-repasse Recebido			Sub-repasse Concedido		-
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida			Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido			Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido			Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	40.109.525,22		Independentes da Execução Orçamentária	3.984.609,53	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	37.679.719,78		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.948.777,71	-
Demais Transferências Recebidas	1.669,75		Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.428.135,69		Movimento de Saldos Patrimoniais	35.831,82	-
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	27.901.894,93		- Despesas Extraorçamentárias	41.195.773,22	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.873.535,71		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.156.390,86	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17.955.543,61		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	37.963.213,92	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	66.877,68		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	72.815,61	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	5.937,93		Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.352,83	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	3.352,83	-
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 19/02/2016 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Varição Cambial			- Varição Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	5.937,93				
Saldo do Exercício Anterior	8.982.685,28		- Saldo para o Exercício Seguinte	9.027.137,78	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.982.685,28		- Caixa e Equivalentes de Caixa	9.027.137,78	-
TOTAL	591.166.300,08		- TOTAL	591.166.300,08	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	476.618.960,58	421.844.027,62			
Bens Imóveis	476.618.992,37	422.008.905,89			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-31,79	-164.878,27			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.890.734,58	1.384.807,14			
Softwares	1.856.347,49	1.351.450,05			
Softwares	1.856.347,49	1.351.450,05			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	34.387,09	33.357,09			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	34.387,09	33.357,09			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	675.077.940,66	606.089.093,76	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	675.077.940,66	606.089.093,76

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	9.027.137,78	86.464.014,64	PASSIVO FINANCEIRO	45.964.800,57	141.009.127,45
ATIVO PERMANENTE	666.050.802,88	519.625.079,12	PASSIVO PERMANENTE	2.328.940,28	-55.281.206,02
SALDO PATRIMONIAL		-	SALDO PATRIMONIAL	626.784.199,81	520.361.172,33

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	17.285.941,76	20.182.470,03	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	100.277.551,65	102.062.220,60
Execução dos Atos Potenciais Ativos	17.285.941,76	20.182.470,03	Execução dos Atos Potenciais Passivos	100.277.551,65	102.062.220,60
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	450.930,57	450.930,57	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	63.627,12	63.627,12
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	16.658.224,21	19.554.752,48	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	781.680,00	81.680,00
Direitos Contratuais a Executar	176.786,98	176.786,98	Obrigações Contratuais a Executar	99.432.244,53	101.916.913,48
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	17.285.941,76	20.182.470,03	TOTAL	100.277.551,65	102.062.220,60

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 29/02/2016 PÁGINA 3

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.135.980,89
Recursos Vinculados	-31.801.681,90
Educação	-2.675.665,42
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-92.101,75
Operação de Crédito	-840.918,13
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-1.003.726,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-36.937.662,79
TOTAL	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
19/02/2016

PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		625.853.598,51	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		5.021.863,94	-
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		5.021.863,94	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		4.566,72	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		4.566,72	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		554.834.666,43	-
Transferências Intragovernamentais		549.219.642,89	-
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		5.615.023,54	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		65.956.669,60	-
Reavaliação de Ativos		38.488.523,49	-
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		131.413,41	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		27.336.732,70	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		35.831,82	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	35.831,82	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	546.069.753,88	-
Pessoal e Encargos	340.760.305,48	-
Remuneração a Pessoal	270.448.105,01	-
Encargos Patronais	53.056.103,18	-
Benefícios a Pessoal	17.256.097,29	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	93.098.151,82	-
Aposentadorias e Reformas	82.534.454,11	-
Pensões	10.395.208,77	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	168.488,94	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	79.395.865,31	-
Uso de Material de Consumo	4.836.989,16	-
Serviços	73.353.797,61	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.205.078,54	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.278,97	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	4.093,47	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	185,50	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	4.098.896,65	-
Transferências Intragovernamentais	3.984.609,53	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	79.004,62	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	35.282,50	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	20.237.090,76	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.109.877,62	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	2.237.363,21	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 19/02/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	15.889.849,93	-
Tributárias	2.825.316,04	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.662.011,87	-
Contribuições	163.304,17	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.649.848,85	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	5.649.153,90	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	694,95	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	79.783.844,63	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 19/02/2016 PAGINA 1

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	8.422.018,00	8.422.018,00	5.062.076,98	-3.359.941,02
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	243.495,00	243.495,00	272.385,86	28.890,86
Receitas Imobiliárias	243.495,00	243.495,00	272.385,86	28.890,86
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	8.178.523,00	8.178.523,00	4.749.292,58	-3.429.230,42
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	40.398,54	40.398,54
Multas e Juros de Mora	-	-	4.566,72	4.566,72
Indenizações e Restituições	-	-	35.357,00	35.357,00
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	474,82	474,82
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 19/02/2016 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	8.422.018,00	8.422.018,00	5.062.076,98	-3.359.941,02
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	8.422.018,00	8.422.018,00	5.062.076,98	-3.359.941,02
DÉFICIT	-	-	531.896.702,57	531.896.702,57
TOTAL	8.422.018,00	8.422.018,00	536.958.779,55	528.536.761,55
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	733.000,00	733.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	733.000,00	733.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
19/02/2016

PÁGINA
3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	475.556.386,00	508.659.001,00	519.372.333,75	510.540.960,65	502.885.947,07	-10.713.332,75
Pessoal e Encargos Sociais	391.713.378,00	422.409.721,00	416.316.409,89	416.224.308,14	416.224.308,14	6.093.311,11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	83.843.008,00	86.249.280,00	103.055.923,86	94.316.652,51	86.661.638,93	-16.806.643,86
DESPESAS DE CAPITAL	54.246.184,00	52.436.184,00	17.586.445,80	8.462.275,29	6.243.753,16	34.849.738,20
Investimentos	54.246.184,00	52.436.184,00	17.586.445,80	8.462.275,29	6.243.753,16	34.849.738,20
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	529.802.570,00	561.095.185,00	536.958.779,55	519.003.235,94	509.129.700,23	24.136.405,45
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	529.802.570,00	561.095.185,00	536.958.779,55	519.003.235,94	509.129.700,23	24.136.405,45
TOTAL	529.802.570,00	561.095.185,00	536.958.779,55	519.003.235,94	509.129.700,23	24.136.405,45

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.167.749,61	22.385.073,33	21.345.796,17	20.516.774,45	1.353.582,36	4.682.466,13
Pessoal e Encargos Sociais	-	138.340,84	66.465,06	66.465,06	71.875,78	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.167.749,61	22.246.732,49	21.279.331,11	20.450.309,39	1.281.706,58	4.682.466,13
DESPESAS DE CAPITAL	10.451.342,34	18.277.040,74	18.659.158,70	17.446.439,47	120.435,52	11.161.508,09
Investimentos	10.451.342,34	18.277.040,74	18.659.158,70	17.446.439,47	120.435,52	11.161.508,09
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14.619.091,95	40.662.114,07	40.004.954,87	37.963.213,92	1.474.017,88	15.843.974,22

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	184.450,01	2.741.853,36	2.695.893,79	182.396,32	48.013,26
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 19/02/2016	PÁGINA 4
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	184.450,01	2.741.853,36	2.695.893,79	182.396,32	48.013,26
DESPESAS DE CAPITAL	15.619,34	460.497,07	460.497,07	15.186,71	432,63
Investimentos	15.619,34	460.497,07	460.497,07	15.186,71	432,63
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	200.069,35	3.202.350,43	3.156.390,86	197.583,03	48.445,89



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 19/02/2016 PAGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	24.194.112,20	-
INGRESSOS	554.354.535,48	-
Receitas Derivadas e Originárias	5.062.076,98	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	272.385,86	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	4.749.292,58	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	40.398,54	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	549.292.458,50	-
Ingressos Extraorçamentários	66.877,68	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	549.219.642,89	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	5.937,93	-
DESEMBOLSOS	-530.160.423,28	-
Pessoal e Demais Despesas	-457.728.233,83	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-91.190.701,91	-
Saúde	-104.015,85	-
Trabalho	-	-
Educação	-364.709.820,34	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCICIO 2015 PERIODO Anual

EMISSAO 19/02/2016 PAGINA 2

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-305.000,00	-
Direitos da Cidadania	-414.997,60	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-55.970,18	-
Ciência e Tecnologia	-464.725,12	-
Agricultura	-69.550,00	-
Organização Agrária	-410.000,00	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-100,00	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-3.352,83	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-68.374.764,31	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-56.007.844,64	-
Outras Transferências Concedidas	-12.366.919,67	-
Outros Desembolsos das Operações	-4.057.425,14	-
Dispêndios Extraorçamentários	-72.815,61	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-3.984.609,53	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.149.659,70	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

143



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 19/02/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2015	2014
DESEMBOLSOS	-24.149.659,70	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.905.982,26	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-243.677,44	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	44.452,50	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.982.685,28	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	9.027.137,78	-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

144

Revisão analítica do ativo

Tabela 42 - Revisão analítica do ativo

			Mês Lançamento	DEZ/2015	DEZ/2015
CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	
Ativo circulante	Caixa e equivalentes de caixa	Caixa e equivalentes em moeda estrangeira	0	0,00%	
Ativo circulante	Caixa e equivalentes de caixa	Caixa e equivalentes em moeda nacional	9.027.138	1,34%	
Ativo circulante	Caixa e equivalentes de caixa	Total	9.027.138	1,34%	
Ativo circulante	Demais créditos e valores a curto prazo	Adiantamento concedido a pessoal e terceiros	20.515.671	3,04%	
Ativo circulante	Demais créditos e valores a curto prazo	Outros créditos a rec e valores a curto prazo	0	0,00%	
Ativo circulante	Demais créditos e valores a curto prazo	Total	20.515.671	3,04%	
Ativo circulante	Estoques	Almoxarifado	632.691	0,09%	
Ativo circulante	Estoques	Materiais em transitio	0	0,00%	
Ativo circulante	Estoques	Mercadorias para revenda	0	0,00%	
Ativo circulante	Estoques	Outros estoques	0	0,00%	
Ativo circulante	Estoques	Total	632.691	0,09%	
Ativo circulante	Total		30.175.500	4,47%	
Ativo não circulante	Imobilizado	Bens imóveis	476.618.992	70,60%	
Ativo não circulante	Imobilizado	Bens móveis	169.225.090	25,07%	
Ativo não circulante	Imobilizado	Depreciação, exaustão e amortização acumulada	(2.832.376)	-0,42%	
Ativo não circulante	Imobilizado	Total	643.011.706	95,25%	
Ativo não circulante	Intangível	Marcas, direitos e patentes industriais	34.387	0,01%	
Ativo não circulante	Intangível	Softwares	1.856.347	0,27%	
Ativo não circulante	Intangível	Total	1.890.735	0,28%	
Ativo não circulante	Total		644.902.441	95,53%	
			Total	675.077.941	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2015.

Nota explicativa

Esta análise está correlacionada ao Balanço Patrimonial.

Comparado ao exercício de 2014, em que o montante do Ativo Circulante era de R\$ 32.327.712,14, identificamos queda na ordem de 6,66%, justificada pela diminuição do saldo da conta de limite de saque (1.1.1.1.2.20.01). O limite de saque está diretamente relacionado aos repasses financeiros efetuados pelo Governo Federal, que dão sustentação ao pagamento das despesas já liquidadas.

A conta "Demais Créditos e Valores a Curto Prazo" refere-se ao saldo da conta 1.1.3.1.1.04.00, que registra os repasses financeiros recebidos a título de Transferências Voluntárias.

Os Bens Imóveis correspondem a 70,60% e os Bens Móveis a 25,07% do total do Ativo total.

Comparado ao exercício de 2014, verifica-se que o Ativo Imobilizado aumentou 10,54% na conta de Bens Móveis e 12,94% na conta de Bens Imóveis.

A depreciação acumulada teve queda de 38,11%, devida aos ajustes do sistema patrimonial.

O Ativo Intangível foi acrescido em 37,36% devido à aquisição de novos softwares.

Revisão analítica do passivo circulante e não circulante

Tabela 43 - Revisão analítica do passivo circulante e não circulante

			Mês Lançamento	31/12/2015	31/12/2015
CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	
Passivo circulante	Demais obrigações a curto prazo	Outras obrigações a curto prazo	3.636.767	21,99%	
Passivo circulante	Demais obrigações a curto prazo	Valores restituíveis	896.523	5,42%	
Passivo circulante	Demais obrigações a curto prazo	Total	4.533.290	27,41%	
Passivo circulante	Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	Fornecedores e contas a pag estrangeiros a cp	0	0,00%	
Passivo circulante	Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	Fornecedores e contas a pagar nacionais a cp	11.972.702	72,40%	
Passivo circulante	Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	Total	11.972.702	72,40%	
Passivo circulante	Obrig trabalhistas, previd e assist a pagar-cp	Benefícios previdenciários a pagar	0	0,00%	
Passivo circulante	Obrig trabalhistas, previd e assist a pagar-cp	Encargos sociais a pagar	24.032	0,15%	
Passivo circulante	Obrig trabalhistas, previd e assist a pagar-cp	Pessoal a pagar	0	0,00%	
Passivo circulante	Obrig trabalhistas, previd e assist a pagar-cp	Total	24.032	0,15%	
Passivo circulante	Obrigações fiscais a curto prazo	Obrigações fiscais a curto prazo com a união	2	0,00%	
Passivo circulante	Obrigações fiscais a curto prazo	Total	2	0,00%	
Passivo circulante	Total		16.530.026	99,96%	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

146

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%
Passivo não-circulante	Demais obrigações a longo prazo	Valores restituíveis	5.938	0,04%
Passivo não-circulante	Demais obrigações a longo prazo	Total	5.938	0,04%
Passivo não-circulante	Total		5.938	0,04%
Total			16.535.964	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2015.

Nota explicativa

Esta análise está correlacionada ao Balanço Patrimonial.

Devido à implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), os grupos de contas foram reorganizados, sendo inviável a análise horizontal comparativa com o exercício de 2014, porém é possível afirmar que houve uma queda agressiva na ordem de 45,70% no montante do Passivo Circulante, justificada, principalmente, pela baixa aproximada de R\$ 20 mi do saldo da 2.1.8.9.2.06.00 (Recursos a Liberar por Transferência - TED) em função da mudança dos critérios contábeis.

Não houve movimentação nas contas do Passivo Não Circulante.

Revisão analítica do patrimônio líquido

Tabela 44 - Revisão analítica do patrimônio líquido

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	CCon - Título (4)	Mês Lançamento	31/12/2015
				31/12/2015
			Saldo Atual - R\$	AV%
Patrimônio líquido	Demais reservas	Reserva de reavaliação	3.183.740	0,55%
Patrimônio líquido	Demais reservas	Total	3.183.740	0,55%
Patrimônio líquido	Resultados acumulados	Superávits ou déficits acumulados	575.574.392	99,45%
Patrimônio líquido	Resultados acumulados	Total	575.574.392	99,45%
Patrimônio líquido		Total	578.758.132	100,00%
Total			578.758.132	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2015.

Nota explicativa

Esta análise está correlacionada à Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Todos os Orçamentos.

O Patrimônio Líquido, comparado ao exercício de 2014, foi acrescido em 26%, diferença resultante dos superávits dos exercícios anteriores.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

147

Revisão analítica das variações patrimoniais aumentativas (Receitas)

Tabela 45 - Revisão analítica das variações patrimoniais aumentativas (Receitas)

		Mês Lançamento	31/12/2015	31/12/2015
CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	CCon - Título (4)	Acumulado	AV%
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	Exploração de bens e dir. E prestação de serv	Valor bruto de exp. De bens e dir. E prest se	5.021.863,94	
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	Exploração de bens e dir. E prestação de serv	Total	5.021.863,94	
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	Total		5.021.863,94	0,80%
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	Juros e encargos de mora	Juros e enc. De mora sobre fornec. Bens e ser	4.226,35	
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	Juros e encargos de mora	Outros juros e encargos de mora	340,37	
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	Juros e encargos de mora	Total	4.566,72	
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	Total		4.566,72	0,00%
Transferências e delegações recebidas	Outras transferências e delegações recebidas	Outras transferências e delegações recebidas	5.615.023,54	
Transferências e delegações recebidas	Outras transferências e delegações recebidas	Total	5.615.023,54	
Transferências e delegações recebidas	Transferências intragovernamentais	Transferências recebidas indep. exec. orçament.	40.109.525,22	
Transferências e delegações recebidas	Transferências intragovernamentais	Transferências recebidas para a execução orç	509.110.117,67	
Transferências e delegações recebidas	Transferências intragovernamentais	Total	549.219.642,89	
Transferências e delegações recebidas	Total		554.834.666,43	88,65%
Valorização e ganhos com ativos e despesas	Ganhos com desincorporação de passivos	Ganhos com desincorporação de passivos	27.336.732,70	
Valorização e ganhos com ativos e despesas	Ganhos com desincorporação de passivos	Total	27.336.732,70	4,37%
Valorização e ganhos com ativos e despesas	Ganhos com incorporação de ativos	Outros ganhos com incorporação de ativo	131.413,41	
Valorização e ganhos com ativos e despesas	Ganhos com incorporação de ativos	Total	131.413,41	
Valorização e ganhos com ativos e despesas	Reavaliação de ativos	Reavaliação de imobilizado	38.488.523,49	6,15%
Valorização e ganhos com ativos e despesas	Reavaliação de ativos	Total	38.488.523,49	
Valorização e ganhos com ativos e despesas	Total		65.956.669,60	10,54%
Outras variações patrimoniais aumentativas	Diversas variações patrimoniais aumentativas	Indenizações e restituições	35.357,00	
Outras variações patrimoniais aumentativas	Diversas variações patrimoniais aumentativas	VPA decorrente de fatores geradores diversos	474,82	
Outras variações patrimoniais aumentativas	Diversas variações patrimoniais aumentativas	Total	35.831,82	
Outras variações patrimoniais aumentativas	Total		35.831,82	0,01%
		Total	625.853.598,51	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

148

Nota explicativa

Esta análise está correlacionada às Demonstrações das Variações Patrimoniais.

Com a implantação do novo PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, o ingresso de recursos foi denominado VPA - Variação Patrimonial Aumentativa.

A Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos é composta por arrecadação de receita própria.

Dos valores arrecadados, destacamos as receitas de venda de tíquetes de alimentação nos Restaurantes Universitários dos quatro *campi* no valor de R\$ 934.008,60, do Registro de Diplomas no valor de R\$ 946.990,00 e de taxas de inscrições em concursos públicos no valor de R\$ 813.683,00.

As Transferências e Delegações Recebidas, que representam 88,65% da variação aumentativa, são oriundas, principalmente, dos repasses financeiros recebidos (conta 4.5.1.1.2.00.00), somando R\$ 509.110.117,67, valor este utilizado para pagamento de despesas do exercício vigente, excluídos os restos a pagar.

A Reavaliação dos Bens Imóveis (conta 4.6.1.1.1.02.00) no SPIUNET contribuiu para a variação em 6,15%.

A Desincorporação de Passivos (conta 4.6.4.0.2.01.00), equivalente a 4,37% da variação, refere-se à baixa dos Recursos a Liberar por Transferência - TED por mudança dos critérios contábeis.

Revisão analítica das variações patrimoniais diminutivas (Despesas)

Tabela 46 - Revisão analítica das variações patrimoniais diminutivas (Despesas)

		Mês Lançamento	31/12/2015	31/12/2015
CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)		Acumulado	AV%
Pessoal e encargos	Benefícios a pessoal		17.256.097,29	
Pessoal e encargos	Encargos patronais		53.056.103,18	
Pessoal e encargos	Remuneração a pessoal		270.448.105,01	
Pessoal e encargos	Total		340.760.305,48	62,40%
Benefícios previdenciários e assistenciais	Aposentadorias e reformas		82.534.454,11	
Benefícios previdenciários e assistenciais	Outros benefícios previdenciários e assistenc		168.488,94	
Benefícios previdenciários e assistenciais	Pensões		10.395.208,77	
Benefícios previdenciários e assistenciais	Total		93.098.151,82	17,05%
Uso de bens, serviços e cons. De capital fixo	Depreciação, amortização e exaustão		1.205.078,54	
Uso de bens, serviços e cons. De capital fixo	Serviços		73.353.797,61	
Uso de bens, serviços e cons. De capital fixo	Uso de materiais de consumo		4.836.989,16	
Uso de bens, serviços e cons. De capital fixo	Total		79.395.865,31	14,54%
Variações patrimoniais diminutivas financeira	Descontos financeiros concedidos		185,50	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

149

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Acumulado	AV%
Variações patrimoniais diminutivas financeira	Juros e encargos de mora	4.093,47	
Variações patrimoniais diminutivas financeira	Total	4.278,97	0,00%
Transferências e delegações concedidas	Outras transferências e delegações concedidas	35.282,50	
Transferências e delegações concedidas	Transferências a instituições privadas	79.004,62	
Transferências e delegações concedidas	Transferências intragovernamentais	3.984.609,53	
Transferências e delegações concedidas	Total	4.098.896,65	0,75%
Desvalorização e perda de ativos	Desincorporação de ativos	15.889.849,93	
Desvalorização e perda de ativos	Incorporação de passivos	2.237.363,21	
Desvalorização e perda de ativos	Reaval., red.a valor recup.e ajuste p/ perdas	2.109.877,62	
Desvalorização e perda de ativos	Total	20.237.090,76	3,71%
Tributarias	Contribuições	163.304,17	
Tributarias	Impostos, taxas e contribuições de melhoria	2.662.011,87	
Tributarias	Total	2.825.316,04	0,52%
Outras variações patrimoniais diminutivas	Diversas variações patrimoniais diminutivas	694,95	
Outras variações patrimoniais diminutivas	Incentivos	5.649.153,90	
Outras variações patrimoniais diminutivas	Total	5.649.848,85	1,03%
Total		546.069.753,88	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2015.

Nota explicativa

Esta análise está correlacionada às Demonstrações das Variações Patrimoniais.

Com a implantação do novo PCASP - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, o ingresso de recursos foi denominado VPD - Variação Patrimonial Diminutiva.

As despesas com Folha de Pessoal (Pessoal, Encargos e Benefícios) representam 79,45% da variação diminutiva total.

As despesas com aquisição de material de consumo, diárias, contratação de serviços PF e PJ, locação, seguros, somadas à depreciação dos bens móveis, equivalem a 14,54% da variação.

A contratação de serviços PJ, no montante de R\$ 68.918.227,58, é a despesa com maior significância neste grupo.

Desta forma, concluindo a apresentação do Relatório de Gestão 2015, registramos nossos agradecimentos à equipe que trabalhou na elaboração do mesmo.

São Carlos, mar/2016

TARGINO DE ARAÚJO FILHO

Reitor